



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

**São Carlos**  
**2015**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

**DILMA ROUSSEFF**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**RENATO JANINE RIBEIRO**

REITOR DA UFSCar

**TARGINO DE ARAÚJO FILHO**

VICE-REITOR DA UFSCar

**ADILSON JESUS APARECIDO DE OLIVEIRA**



**CONSELHO DE CURADORES DA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

**Presidente**

Prof. Dr. William Saad Hossne

**Membros Efetivos**

Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves

Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes

Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Prof. Dr. José Roberto Gonçalves da Silva

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

**Membros Suplentes**

Prof. Dr. Nivaldo Nale

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira



## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 90/2014 e complementares, e das orientações do órgão de controle interno.



**LISTA DE DIRIGENTES DA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

**Reitor**

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

**Vice-Reitor**

Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira

**Pró-Reitora de Graduação**

Profa. Dra. Claudia Raimundo Reyes

**Pró-Reitora de Pós-Graduação**

Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto

**Pró-Reitora de Pesquisa**

Profa. Dra. Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo

**Pró-Reitora de Extensão**

Profa. Dra. Claudia Maria S. Martinez

**Pró-Reitor de Administração**

Prof. Dr. Néocles Alves Pereira

**Pró-Reitora**

**de Assuntos Comunitários e Estudantis**

Geraldo Costa Dias Júnior

**Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes

**Prefeito Universitário**

Rogério Fortunato Júnior

**Diretor do EDF**

Prof. Dr. Douglas Barreto

**Procuradora Geral**

Patrícia Ruy Vieira

**Chefe de Gabinete**

Profa. Dra. Elisabeth Márcia Martucci

**Diretor do CCA**

Prof. Dr. Jozivaldo P. Gomes de Moraes

**Diretora do CCBS**

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira



**Diretora do CCET**

Profa. Dra. Sheyla Mara Baptista Serra

**Diretor do CCTS**

Prof. Dr. Sérgio Dias Campos

**Diretora do CCHB**

Profa. Dra. Kelen Christina Leite

**Diretor do CCN**

Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida

**Diretora do CECH**

Profa. Dra. Wanda A. Machado Hoffmann

**Diretora da Unidade Saúde-Escola**

Profa. Dra. Márcia Niituma Ogata

**Secretária Geral de Educação a Distância**

Profa. Dra. Aline M. M. R. Reali

**Secretário Geral de Informática**

Prof. Dr. Antonio Francisco do Prado

**Secretária Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais**

Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa

**Secretária Geral de Relações Internacionais**

Profa. Dra. Camila Hofling

**Secretária Geral de  
Gestão Ambiental e Sustentabilidade**

Profa. Dra. Erica Pugliesi

**Diretor da EdUFSCar**

Prof. Dr. Oswaldo Mário Serra Truzzi

**Diretora da FAI UFSCar**

Lourdes de Souza Moraes

**Diretora da Biblioteca Comunitária**

Lígia Maria Silva e Souza

**Diretora de Comunicação Social**

Gisele Catarina Bicaletto de Souza



## LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES

AECI/GM-MEC	Assessor Especial de Controle Interno/MEC
AGU	Advocacia-Geral da União
AudIn	Auditoria Interna
BCo	Biblioteca Comunitária
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CER	Centro de Estudos do Risco
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGU	Controladoria-Geral da União
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CoAd	Conselho de Administração
ConsUni	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAD	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
D	Doutorado
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DiAP	Divisão de Abastecimento e Patrimônio
DiAPE	Divisão de Administração de Pessoal
DiCEG	Divisão de Contratos, Expedição e Gráfica
DOU	Diário Oficial da União
EaD	Educação a Distância
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
FAPESP	Fundação de Ampara à Pesquisa do Estado de São Paulo
FORPLAD	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
FUC	Função Comissionada de Coordenação de Curso
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
GEPE	Grau de envolvimento com Pós- Graduação
GPE	Grau de participação estudantil
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
INCLUIR	Núcleo de Acessibilidade da UFSCar
LOA	Lei Orçamentária Anual
M	Mestrado
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MP	Mestrado Profissionalizante
NBC	Norma Brasileira de Contabilidade
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OI	Orçamento de Investimento
PAINT	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PingIFES	Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Ensino Superior
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNAP	Programa Nacional de Formação em Administração Pública



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PPA	Plano Plurianual
PPP	Plano de Providências Permanente
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Projeto de Orientação e Atualização Profissional
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão Universitária do Governo Federal
ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RDC	Regime Diferenciado de Contratações
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RI	Relato Institucional
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrado
SEaD	Secretaria Geral de Educação a Distância
SerCE	Serviço de Controle de Estagiários
SIAFI	Sistema de Administração Financeiro
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICONV	Sistema de Convênios
SIMEC	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças
SIn	Secretaria Geral de Informática
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SPDI	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
SPIUNet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia de Informação
UaB	Programa Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNESP	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
USP	Universidade de São Paulo

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Indicadores da FUFSCar no Biênio 2013-2014 .....	14
<b>Tabela 2</b> - Itens do relatório que não se aplicam a esta instituição .....	15
<b>Tabela 3</b> - Principais serviços e fornecedores (2014).....	25
<b>Tabela 4</b> - Comunicados de invenção (2013-2014).....	25
<b>Tabela 5</b> - Patentes depositadas por departamentos (2013-2014) .....	25
<b>Tabela 6</b> - Recursos auditados (2014) .....	28
<b>Tabela 7</b> - Recomendações feitas e implementadas pela alta gerência (2014).....	29
<b>Tabela 8</b> - Principais constatações da AudIn (2014).....	29
<b>Tabela 9</b> - Processos dispensados de instauração de TCE inferiores a R\$ 75.000,00* .....	31
<b>Tabela 10</b> - Manifestações, por tipo de manifestação e categoria do manifestante (2014) .....	36
<b>Tabela 11</b> - Status das manifestações (2014) .....	37
<b>Tabela 12</b> - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos discentes .....	39
<b>Tabela 13</b> - Eixos e temáticas.....	43
<b>Tabela 14</b> - Principais objetivos previstos no PDI a serem atingidos no decorrer de 2014 .....	44
<b>Tabela 15</b> - Resultados do Programa Anual de Capacitação e Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos (2014) .....	82
<b>Tabela 16</b> - Custos associados à manutenção da frota do <i>campus</i> São Carlos .....	95
<b>Tabela 17</b> - Custos associados à manutenção da frota do <i>campus</i> Araras.....	96
<b>Tabela 18</b> - Custos associados à manutenção da frota do <i>campus</i> Sorocaba .....	96
<b>Tabela 19</b> - Sistemas computacionais utilizados pela UFSCar (2014).....	107

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual .....	19
<b>Quadro 2</b> - Informações sobre áreas e subunidades estratégicas .....	23
<b>Quadro 3</b> - Macroprocessos finalísticos.....	24
<b>Quadro 4</b> - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	34
<b>Quadro 5</b> - Ações de responsabilidade da UJ – OFSS .....	45
<b>Quadro 6</b> - Indicadores de desempenho.....	58
<b>Quadro 7</b> - Programação de despesas .....	60
<b>Quadro 8</b> - Movimentação orçamentária externa por grupo de despesa .....	62
<b>Quadro 9</b> - Despesas por modalidade de contratação – créditos originários - total .....	64
<b>Quadro 10</b> - Despesa por grupo de elemento de despesa – créditos originários – total.....	65
<b>Quadro 11</b> - Despesa por modalidade de contratação – créditos de movimentação .....	67
<b>Quadro 12</b> - Despesa por grupo de elemento de despesa – créditos de movimentação .....	68
<b>Quadro 13</b> - Despesas com Publicidade.....	70
<b>Quadro 14</b> - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.....	71
<b>Quadro 15</b> - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no de referência .....	72
<b>Quadro 16</b> - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios. ....	73
<b>Quadro 17</b> - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse .....	73
<b>Quadro 18</b> - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse .....	74
<b>Quadro 19</b> - Concessão de suprimento de fundos.....	75
<b>Quadro 20</b> - Utilização de suprimento de fundos .....	76
<b>Quadro 21</b> - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência...	76
<b>Quadro 22</b> - Requisições e precatórios – administração indireta.....	77
<b>Quadro 23</b> - Força de trabalho da UJ .....	79
<b>Quadro 24</b> - Distribuição da lotação efetiva .....	79
<b>Quadro 25</b> - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ .	80
<b>Quadro 26</b> - Custos do pessoal.....	83
<b>Quadro 27</b> - Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do Plano de Cargos da UJ.	84
<b>Quadro 28</b> - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva. ..	86
<b>Quadro 29</b> - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	88
<b>Quadro 30</b> - Composição do quadro de estagiário.....	90
<b>Quadro 31</b> - Detalhamento de contratos com empresas beneficiadas com a desoneração da folha de pagamento.....	92
<b>Quadro 32</b> - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União .....	98



<b>Quadro 33</b> - Imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional .....	98
<b>Quadro 34</b> - Cessão de espaço físico em imóvel da união na responsabilidade da UJ .....	99
<b>Quadro 35</b> - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros .....	105
<b>Quadro 36</b> - Contratos na área de tecnologia da informação em 2014 .....	106
<b>Quadro 37</b> - Aspectos da gestão ambiental .....	108
<b>Quadro 38</b> - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas pela UJ no exercício .....	109
<b>Quadro 39</b> - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	114
<b>Quadro 40</b> - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno .....	118
<b>Quadro 41</b> - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	125
<b>Quadro 42</b> - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR .....	130
<b>Quadro 43</b> - Medidas adotadas em caso de dano ao erário em 2014 .....	131
<b>Quadro 44</b> - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV .....	131
<b>Quadro 45</b> - Declaração do contador afirmativa da fidedignidade das informações .....	134
<b>Quadro 46</b> - Resultados dos indicadores primários –Decisão TCU n. 408/2002 .....	136
<b>Quadro 47</b> - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002 .....	137
<b>Quadro 48</b> - Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio. ....	139

## LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – TODOS OS ORÇAMENTOS .....	152
BALANÇO FINANCEIRO – TODOS OS ORÇAMENTOS .....	153
BALANÇO PATRIMONIAL – TODOS OS ORÇAMENTOS .....	155
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – TODOS OS ORÇAMENTOS .....	157
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS POR NATUREZA – TODOS OS ORÇAMENTOS .....	158
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS POR NATUREZA E FUNÇÃO – TODOS OS ORÇAMENTOS .....	159

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	12
INDICADORES DA FUFSCAR NO BIÊNIO 2013-2014	13
I – PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL	19
1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA CUJAS GESTÕES COMPOEM O RELATÓRIO (INDIVIDUAL)	19
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	19
1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	20
1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL	21
1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	24
2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	26
2.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	26
2.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	27
2.3 SISTEMA DE CORREIÇÃO	30
2.4 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS	34
3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	36
3.1 CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO	36
3.2 CARTA DE SERVIÇO AO CIDADÃO	38
3.3 MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	38
3.4 ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA	40
3.5 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA UNIDADE JURISDICIONADA	40
3.6 MEDIDAS RELATIVAS À ACESSIBILIDADE	41
4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO	42
4.1 INFORMAÇÕES DO AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	42
5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	43
5.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE	43
5.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS	45
5.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO	57
5.4 INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	58
5.5 INFORMAÇÕES SOBRE CUSTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	59
6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	60
6.1 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS	60
6.2 DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	70
6.4 MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	71
6.5 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	72

6.6	SUPRIMENTO DE FUNDOS	75
6.8	GESTÃO DE PRECATÓRIOS	77
7	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	79
7.1	DADOS SOBRE A FORÇA DE TRABALHO	79
7.2	CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE APOIO E DE ESTAGIÁRIOS	86
7.3	MEDIDAS ADOTADAS PARA REVISÃO DOS CONTRATOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS COM A DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	91
8	GESTÃO DO PATRIMONIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	94
8.1	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	94
9	GESTÃO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO (TI)	106
9.1	GESTÃO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO (TI)	106
10	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	108
10.1	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	108
11	ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	109
11.1	TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU	109
11.2	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃO E CONTROLE INTERNO (OCI)	118
11.3	DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDADA NA LEI 8.730/93	130
11.4	DEMONSTRAÇÃO DAS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS ADOTADAS PARA APURAR RESPONSABILIDADE POR OCORRÊNCIA DE DANO AO ERÁRIO	131
11.5	ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV	131
12	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	132
12.1	DEMONSTRAÇÃO DAS MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO NBC T 16.9 E NBC T 16.10, PUBLICADAS PELAS RESOLUÇÕES CFC Nº1.136/2008 E 1.137/2008, RESPECTIVAMENTE, PARA TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIACÃO, DA AMORTIZACÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURACÃO DE ATIVOS E PASSIVOS DA UNIDADE JURISDICIONADA	132
12.2	DEMONSTRAÇÃO SUCINTA DO ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO E DA SISTEMÁTICA DE APURACÃO DOS CUSTOS DOS PROGRAMAS E DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS, BEM COMO DOS BENS E SERVIÇOS RESULTANTES DA ATUACÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA, ESPECIALMENTE AQUELES DECORRENTES DA EXECUCÃO DOS SEUS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	133
12.3	CONFORMIDADE CONTÁBIL	133
12.4	DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	134
13	OUTRAS INFORMACÕES SOBRE A GESTÃO	135
13.1	OUTRAS INFORMACÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ	135



II - PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	136
67 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NO TERMO DA DECISÃO TCU N. 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES	136
14 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	147
15 SÍNTESE DE RESULTADOS E CONCLUSÕES	148
ANEXOS	151

## APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão tem como objetivo apresentar às comunidades interna e externa uma síntese das atividades desenvolvidas na Fundação Universidade Federal de São Carlos, no decorrer de 2014. Em atendimento ao Tribunal de Contas da União (TCU), esta Unidade realiza sua prestação de contas anual elaborada de acordo com as disposições da IN TCU nº 72/2013, da Portaria TCU nº 90, de 16 de abril de 2014, em consonância com os termos do art.70 da Constituição Federal.

Em 2014, como tem ocorrido nos últimos anos, parte da comunidade da FUFSCar esteve envolvida em um grande conjunto de atividades acadêmicas e administrativas para consolidar a adesão da FUFSCar ao Programa de Expansão das Universidades Federais, no Programa REUNI, proposto pelo Governo Federal a partir de 2005.

A participação da FUFSCar no Programa Universidade Aberta do Brasil (UaB), com a oferta de 5 cursos de graduação na modalidade de ensino a distância, vem exigindo esforços no sentido de garantir que essa prática de ensino-aprendizagem, a exemplo da modalidade presencial, também se consolide.

A expansão dos programas de Ações Afirmativas e de atendimento de pessoas com necessidades especiais levou a FUFSCar a enfrentar grandes desafios e a promover as transformações necessárias no seu cotidiano acadêmico, requerendo, inclusive, ampliação e diversificação de ações e serviços de apoio aos docentes e discentes, face à nova e benéfica diversidade sociocultural que se apresentou.

A intensificação do processo de internacionalização do ensino de graduação no ano de 2014 fez com que a FUFSCar desenvolvesse de forma sistemática uma série de ações, que possibilitaram reunir ricas e novas experiências, preparando-a para os desafios do Programa Ciência sem Fronteiras, instituído pelo Governo Federal.

De modo geral, o crescimento da FUFSCar proporcionou a renovação dos quadros de servidores docentes e técnico-administrativos que atuam não só no ensino (presencial e a distância) de graduação e pós-graduação, mas também, nas atividades de pesquisa e extensão.

As atividades de extensão também ganharam força em 2014, principalmente pela participação em programas e projetos ProEx, possibilitando diversificações das ações extencionistas.

O crescimento nas instâncias acadêmica e administrativa não seria possível se não viesse acompanhado de um crescimento da infraestrutura. Assim, também foi realizada a construção de novos espaços para atender o crescimento das demandas acadêmicas e administrativas em todos os *campi* da FUFSCar, com destaque para o novo *campus* Lagoa do Sino, que em 2014 recebeu 150 novos alunos. A área construída nos quatro *campi* da FUFSCar passou de 270 mil m<sup>2</sup>, em 2013, para 296 mil m<sup>2</sup>, em 2014.

A FUFSCar, neste ano, renovou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) adaptado às exigências do Ministério da Educação. Este novo documento, publicado no Sistema e-MEC, contém diretrizes para futuras expansões relacionadas a aspectos acadêmicos, organizacionais e físicos ambientais.

Também, em 2014, para atender à normativa do Ministério da Educação para a melhoria da qualidade da educação superior, a FUFSCar, através da Secretaria de

Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), da Pró-Reitoria de Graduação e da Comissão Própria de Avaliação (CPA), elaborou o Relato Institucional (RI), com o objetivo de fortalecer a relação entre os processos de avaliação (interno e externo) e os processos de gestão institucional.

Em 2014, foram empreendidos esforços para a consolidação da implantação da estrutura *multicampi* que se fez necessária não só para melhor apoiar os *campi* Araras, São Carlos, Sorocaba, e o novo *campus* Lagoa do Sino, localizado no município de Buri, SP.

Neste relatório são mencionadas algumas das atividades mais importantes realizadas durante 2014, como forma de demonstrar, em parte, o processo de crescimento e de diversificação da atuação da FUFSCar. Tais atividades, planejadas a partir de decisões tomadas pelos órgãos colegiados da instituição, contribuíram para promover mudanças na estrutura e no funcionamento da FUFSCar, sempre visando o alcance dos seus objetivos e propósitos.

Na sequência deste relatório são apresentados alguns números que demonstram o crescimento experimentado pela FUFSCar em 2014.

### **Indicadores da FUFSCar no Biênio 2013-2014**

Em síntese, os quatro *campi* hoje em funcionamento são responsáveis por 61 cursos de graduação presenciais, 2 cursos PRONERA, 5 cursos na modalidade de ensino a distância, além dos 76 cursos de pós-graduação - mestrado acadêmico e profissional e doutorado - em diferentes áreas de conhecimento que se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão.

A comunidade da FUFSCar, no final de 2013, era constituída por 12.118 estudantes de graduação presencial, 2.689 de graduação a distância e 3.780 de pós-graduação (*stricto sensu*). Em 2014, esse número de estudantes passou para 12.338 estudantes de graduação presencial, 1.584 de graduação a distância e 3.974 de pós-graduação (*stricto sensu*).

Em cumprimento à determinação do Ministério da Educação a todas as instituições ligadas à Universidade Aberta do Brasil, não houve processo seletivo no ano de 2014 para cursos de Educação a Distância. Este fato gerou redução no número de estudantes desta categoria, afetando o número total de alunos da FUFSCar que no final de 2013 era 18.587, e em 2014 passou para 17.896.

O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos passou de 2.009, em 2013, para 2.140 em 2014; número ainda insuficiente para atender às demandas advindas do crescimento da FUFSCar.

Os cursos de pós-graduação passaram de 74, em 2013, para 76 em 2014, com a abertura de 2 novos cursos de mestrado acadêmico.

A Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), em 2014, geriu 311 Programas de Extensão com o desenvolvimento de 1.355 atividades, além da oferta de 95 cursos de especialização.

A evolução alcançada em 2014, em relação ao ano de 2013, pode ser constatada nos indicadores gerais sobre a FUFSCar apresentados na tabela a seguir:

**Tabela 1** – Indicadores da FUFSCar no Biênio 2013-2014

INDICADORES	2013	2014	VARIAÇÃO %
<b>1 - GRADUAÇÃO</b>			
1.1 - Cursos presenciais	58	61	5,17
1.2 – Cursos PRONERA	1	2	100,00
1.3 - Números de Alunos Presenciais	12.118	12.338	1,82
1.4 - Total de Diplomados – cursos presenciais	1.336	1.347	0,82
1.5 - Números de Alunos EAD	2.689	1.584	(41,09)
1.6 – Número de Alunos Diplomados (EAD)	158	129	(18,35)
<b>2 - PÓS-GRADUAÇÃO</b>			
2.1 - Cursos de Mestrado Acadêmico	39	41	5,13
2.2 - Número de Alunos de Mestrado Acadêmico	1.830	1.915	4,64
2.3 - Número de Dissertações	539	596	10,58
2.4 - Cursos de Mestrado Profissional	8	8	0,00
2.5 - Número de Alunos do Mestrado Profissional	324	369	13,89
2.6 - Número Dissertações - Mestrado Profissional	101	62	(38,61)
2.7 - Cursos de Doutorado	27	27	0,00
2.8 - Números de Alunos de Doutorado	1.626	1.690	3,94
2.9 - Número de Teses	258	286	10,85
2.10 - Cursos de Especialização ( <i>lato sensu</i> )	72	95	31,94
2.11 - Total de Estudantes de Pós-graduação (M, D, MP)	3.780	3.974	5,13
<b>3 - TOTAL ALUNOS</b>	18.587	17.896	(3,72)
<b>4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>	1.095	1.355	23,74
<b>5 - NÚMEROS DE SERVIDORES</b>			
5.1 - Docentes de 3º grau	1.093	1.157	5,86
5.2 - Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico	7	12	71,43
5.3 - Técnico-Administrativos	909	971	6,82
<b>6 - ÁREA CONSTRUÍDA POR CAMPUS (M<sup>2</sup> 1000<sup>1</sup>)</b>			
6.1 - São Carlos	198	205	3,54
6.2 – Araras	46	47	2,17
6.3 – Sorocaba	22	39	77,27
6.4 - Lagoa do Sino	4	5	25,00
<b>7 - INDICADORES FORPLAD/TCU*</b>			
7.1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente	17.356,24	17.361,06	0,03
7.2 – Aluno Tempo Integral / Docente	12,97	13,19	1,65

INDICADORES	2013	2014	VARIAÇÃO %
<b>7 - INDICADORES FORPLAD/TCU*</b>			
7.3 – Aluno Tempo Integral / Técnico Administrativo	10,53	10,27	(2,46)
7.4 – Docentes / Técnicos	1,23	1,28	4,21
7.5- Grau de participação estudantil (GPE)	0,66	0,69	5,03
7.6 - Grau de envolvimento com Pós- Graduação (GEPE)	0,22	0,23	1,90
7.7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4,18	4,38	4,91
7.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,74	4,84	2,20
7.9 - Taxa de Sucesso na Graduação	51,84	51,18	(1,28)

\* Dados do ano 2013 atualizados em relação ao informado no SIMEC/TCU.

Fontes: ProEx, ProGPe, ProPG, EDF, SPDI, SEAD, relatório Estatística de alunos formados da ProGradweb de 30/01/2015, relatório PingIFES Matriculados da ProGradweb de 20/01/2015, Relatório de alunos matriculados da ProPGweb de 21/01/15.

Os itens solicitados na Portaria TCU 90/2014 que não se aplicam a esta instituição são apresentados na tabela a seguir.

**Tabela 2 - Itens do relatório que não se aplicam a esta instituição**

Item	Título
<b>I – PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL</b>	
Quadro A 1.1.2	Identificação da UJ – Relatório de Gestão consolidado
Quadro A.1.1.3	Identificação da UJ – Relatório de Gestão agregado
Quadro A.1.1.4	Identificação da UJ – Relatório de Gestão consolidado e agregado
2.5	Remuneração pagas a administradores
Quadro A.2.5.2	Remuneração dos conselhos de administração e fiscal
Quadro A.2.5.3	Síntese da remuneração dos administradores
Quadro A.2.5.4	Detalhamento dos itens de remuneração variável dos administradores
Quadro A.5.2.1	Programa temático
Quadro A.5.2.2	Objetivos Fixados pelo PPA
Quadro A.5.2.3.2	Ações/subtítulos – OFSS
Quadro A.5.2.3.3	Ações não previstas LOA 2014 – Restos a pagar - OFSS
Quadro A.5.2.3.4	Ações do orçamento de investimento – OI
Quadro A.6.1.2.1	Movimentação orçamentária interna por grupo de despesa
Quadro A.6.1.3.2	Despesa executada diretamente pela UJ, por modalidade de contrato – créditos originários
Quadro A.6.1.3.4	Despesa executada diretamente pela UJ – crédito originários
6.3	Reconhecimento do passivo por insuficiência de crédito ou recurso
6.7	Renúncias sob a gestão da UJ
Quadro A.6.7.1.1	Benefícios financeiros e creditícios geridos pela UJ ou benefícios financeiros e creditícios estimados e quantitativos pela UJ
Quadro A.6.7.2.1	Renúncias tributárias sob gestão da UJ - Renúncias tributárias estimadas e quantificadas pela UJ

Item	Título
<b>I – PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL</b>	
Quadro A.6.7.2.2	Valores renunciados respectiva contrapartida
Quadro A.6.7.2.3	Valores renunciados por tributo e gasto tributário
Quadro A.6.7.2.4.1	Contribuintes beneficiados pela renúncia – pessoa física
Quadro A.6.7.2.4.2	Contribuintes beneficiados pela renúncia – pessoa jurídica
Quadro A.6.7.2.5.1	Beneficiário pela contrapartida da renúncia – pessoa física
Quadro A.6.7.2.5.2	Beneficiário pela contrapartida da renúncia – pessoa jurídica
Quadro A.6.7.2.6	Aplicação do recurso da renúncia de receita pela própria UJ
Quadro A.6.7.2.7	Prestação de Contas de renúncia de receitas
Quadro A.6.7.2.9	Indicadores de Gestão da renúncia de receitas
Quadro A.6.7.2.10	Declaração da situação fiscal
Quadro A.6.7.2.11	Ações de Fiscalização da RFB
Quadro A.6.8.1	Requisição e Precatórios - Administração Direta
Quadro A.8.2.3	Discriminação de imóveis funcionais da união sob responsabilidade da UJ
12.5	Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas na Lei n. 4.320/1964 e pela NBC T16.6 aprovada pela resolução CFC n. 1.133/2008
12.6	Demonstrações contábeis e notas explicativas exigidas pela Lei n. 6.404/1976 e pela NBC T16.6 aprovada pela resolução CFC n. 1.133/2008
12.7	Composição acionária das empresas estatais
12.8	Relatório de auditoria independente
<b>II - PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS</b>	
1	Tribunal Superior Eleitoral e Tribunais Regionais Eleitorais
2	Secretaria-Executiva do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SE/MAPA)
3	Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC)
4	Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)
5	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)
6	Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB)
7	Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC/MCTI)
8	Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)
9	Indústrias Nucleares do Brasil S.A. (INB)
10	Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) (acórdão nº 499/2009 – TCU – Plenário)
11	Banco do Nordeste do Brasil
12	Secretaria Executiva do Ministério da Educação
13	Secretaria Executiva do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (SE/MDIC)
14	Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)
15	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), BNDES Participações (BNDESPAR) e Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)
16	Companhia de Pesquisa De Recursos Minerais (CPRM)
17	Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras)

Item	Título
<b>II - PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS</b>	
18	Eletrobras Termonuclear S.A. (Eletronuclear)
19	Furnas Centrais Elétricas S.A. (Furnas)
20	Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)
21	Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc)
22	Secretaria-Geral das Relações Exteriores do Ministério das Relações Exteriores (SG/MRE)
23	Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior (SGEX/SG/MRE)
24	Subsecretaria-Geral de Comunidades Brasileiras no Exterior (SGEB/SG/MRE)
25	Escritório Financeiro em Nova Iorque (EFNY)
26	Secretaria Executiva do Ministério da Saúde
27	Hospital Federal de Bonsucesso (HFB)
28	Superintendência Estadual da Funasa no Estado do Ceará (SUEST/CE)
29	Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE) e Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego
30	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT)
31	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)
32	Secretaria-Executiva do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
33	Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e Superintendências do Patrimônio da União nos Estados
34	Secretaria-Executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SE/MDA)
35	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)
36	Secretaria-Executiva do Ministério do Esporte
37	Secretaria-Geral do Ministério da Defesa
38	Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA)
39	Comando-Geral de Apoio (COMGAP)
40	Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA)
41	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA)
42	Estado-Maior do Exército (EME)
43	Secretaria de Infraestrutura Hídrica (SIH)
44	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS)
45	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF)
46	Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste (FCO), Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)
47	Secretaria-Executiva do Ministério do Turismo (SE/MTUR)
48	Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo do Ministério do Turismo
49	Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS)
50	Secretaria-Executiva do Ministério das Cidades

Item	Título
<b>II - PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS</b>	
51	Secretaria-Executiva e Secretarias Nacionais do Ministério das Cidades
52	Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU)
53	Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (TrensUrb)
54	Agências Reguladoras (Todas)
55	Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)
56	Fundos de Aval ou Garantidores de Créditos
57	Fundos de Investimentos
58	Órgãos e Entidades que executam acordos de cooperação internacional, com a contratação de consultores na modalidade “produto”
59	Unidades Jurisdicionadas que gerenciem projetos e programas financiados com recursos externos
60	Órgãos e Entidades Supervisores de Contratos de Gestão
61	Unidades que tenham firmado contrato de gestão nos termos da lei 9.637/98
62	Unidades que tenham firmado termo de parceria nos termos da lei 9.790/99
63	Unidades Jurisdicionadas patrocinadoras de entidade fechada de previdência complementar
64	Entidades Federais de Fiscalização e de Regulação que tenham competência para a aplicação de multas administrativas
65 Quadros 64	Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTS)
66 Quadros 65	Instituições Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETS)
68	IBAMA, para o Fiset/Pesca e o Fiset/Reflorestamento EMBRATUR, para o Fiset/Turismo SECRETARIA DE PORTOS, para o FITP

Fonte: SPDI.

## I – PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL

### 1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA CUJAS GESTÕES COMPOEM O RELATÓRIO (individual)

#### 1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: EXECUTIVO			
Órgão de Vinculação: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			Código SIORG: 000244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			
Denominação Abreviada: FUFSCAR			
Código SIORG: 000475	Código LOA: 26280	Código SIAFI: 26280	
Situação: ATIVA			
Natureza Jurídica: AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO			CNPJ: 45.358.058/0001-40
Principal Atividade: EDUCAÇÃO SUPERIOR / GRADUAÇÃO			Código CNAE: 8532-5/00
Telefones/Fax de contato:	(016) 3351-8101	(016) 3351-8102	(016) 3361-2081
Endereço Eletrônico: <a href="mailto:reitoria@ufscar.br">reitoria@ufscar.br</a>			
Página na Internet: <a href="http://www.ufscar.br">http://www.ufscar.br</a>			
Endereço Postal: Rodovia Washington Luis, KM 235 – Monjolinho – São Carlos – São Paulo – CEP: 13565-905 – Caixa Postal nº 676.			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
LEI Nº 3.835, de 13 de dezembro de 1960.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154049	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
15266	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
-		-	
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
-	-		

Fonte: ProAd.

## 1.2 *Finalidade e competências institucionais da unidade*

A expansão da demanda, pela sociedade, das atividades finalísticas e a natural necessidade de aprimoramento da qualidade na prestação de serviços e na geração de novos conhecimentos impõe as universidades públicas especial atenção para manter o foco nas sua finalidade e competências.

Em 2014, a FUFSCar não mediu esforços para acompanhar e consolidar o processo de implantação dos cursos de graduação criados em 2008 e 2009, por incentivo do programa REUNI. Tornou realidade, também, a proposta de criação do novo campus – Lagoa do Sino – com a implantação de 3 novos cursos, além da criação de novas vagas em curso já existente. Essa expansão associada a outros fatores, redundaram em um crescimento institucional significativo, impactando diretamente nas atividades acadêmicas e administrativas.

A participação da FUFSCar no Programa Universidade Aberta do Brasil (UaB) com a oferta de 5 cursos de graduação na modalidade de ensino a distância vem exigindo esforços no sentido de garantir que essa prática de ensino-aprendizagem, a exemplo da modalidade presencial, também venha a se consolidar com qualidade.

A expansão dos programas de Ações Afirmativas e de atendimento de pessoas com necessidades especiais levou a FUFSCar a enfrentar grandes desafios e a promover as transformações necessárias no seu cotidiano acadêmico, requerendo, inclusive, ampliação e diversificação de ações e serviços de apoio aos docentes e discentes, face à essa diversidade sociocultural que se apresenta, atendendo assim os anseios da sociedade.

A intensificação do processo de internacionalização do ensino de graduação e pós-graduação fez com que, no ano de 2014, a FUFSCar desse continuidade, de forma sistemática, a uma série de ações, que possibilitando reunir novas experiências, preparando-a para os desafios do Programa Ciência sem Fronteiras, instituído pelo Governo Federal, e outras ações visando se obter avanços no ensino superior e no incremento da pesquisa.

Assim, a expansão das atividades finalísticas proporcionou a renovação dos quadros de servidores docentes e técnico-administrativos que atuam não só no ensino (presencial e a distância) de graduação e pós-graduação, mas também, na pesquisa, extensão e administração. Tal crescimento e renovação propiciou, por exemplo, o aumento do número de cursos de graduação de 58 para 61, com a criação dos cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Agrônômica e Engenharia Ambiental no campus Lagoa do Sino. Também de 2014 ocorreu a autorização do curso de “Interpretação e tradução em língua brasileira de sinais – LIBRAS, com vagas disponibilizadas no vestibular de 2015.

Na pós-graduação, o número de cursos passou de 74, em 2013, para 76 em 2014, com abertura de 2 novos cursos de mestrado acadêmico, compreendendo agora 41 cursos de mestrado acadêmico, 8 cursos mestrado profissional e 27 cursos de doutorado. Além dos cursos propostos pela UJ, existem 2 cursos de mestrado em convênios propostos pela Rede Nacional MNPEF e PROFMAT.

As atividades de extensão aumentaram de 1.095, em 2013, para 1.355, em 2014. Além da participação da UJ nos editais ProExt/MEC, houve o aumento de editais internos que refletiram nesses números.

Para dar suporte ao rol de atividades desenvolvidas, em 2014, deu-se o início da implantação da estrutura multicampi, aprovada pelo ConsUni em 22/11/2013, levando em consideração o crescimento recente da Universidade, a experiência acumulada e a busca de um funcionamento cada vez mais eficaz, coerente com a sua história e o conjunto de princípios e diretrizes apreciado e aprovado em 20/12/2013 pelo Conselho Universitário, disponíveis em: [www.pdi.ufscar.br](http://www.pdi.ufscar.br).

Os quatro campi hoje em funcionamento, são responsáveis pela oferta de 61 cursos de graduação presenciais, 5 cursos na modalidade de ensino a distância, além dos 76 cursos de pós-graduação - mestrado acadêmico e profissional e doutorado - em diferentes áreas de conhecimento que se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão.

### **1.3 *Organograma funcional***

Na próxima página é apresentado o organograma funcional da UJ.



**Quadro 2** - Informações sobre áreas e subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Data de nomeação	Data de exoneração	Período de atuação
<b>Ensino</b>						
ProGrad	Definir políticas de ensino de graduação e acompanhar o funcionamento dos Cursos de Graduação presenciais e a distância.	Claudia Raimundo Reyes	Pró-Reitora de Graduação	08/11/2012	-	2014
ProPG	Apoiar criação e o desenvolvimento de programas de pós-graduação.	Débora Cristina Morato Pinto	Pró-Reitora de Pós-Graduação	08/11/2012	-	2014
ProACE	Planejar, coordenar, promover e avaliar, ações de atendimento e assistência à comunidade universitária (estudantes e servidores).	Geraldo Costa Dias Júnior	Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis	08/11/2012	-	2014
<b>Pesquisa</b>						
ProPq	Coordenar a política institucional de pesquisa; fomentar a cooperação interinstitucional e interdisciplinar entre grupos de pesquisa.	Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo	Pró-Reitora de Pesquisa	08/11/2012	-	2014
<b>Extensão</b>						
ProEx	Organizar, selecionar e apoiar propostas de atividades de extensão, de atividades culturais, de eventos, de cursos de especialização e de ACIEPEs.	Claudia Maria Simões Martinez	Pró-Reitora de Extensão	08/11/2012	-	2014
<b>Administração</b>						
ProGPe	Estruturar práticas de gestão com pessoas.	Mauro Rocha Côrtes	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	08/11/2012	-	2014
ProAd	Coordenar e executar processos orçamentários, financeiros, contábeis e patrimoniais; efetuar compras e estabelecer contratos e convênios; abrir processos; registrar diplomas, dentre outras.	Néocles Alves Pereira	Pró-Reitor de Administração	08/11/2012	-	2014

Fonte: SPDI.

#### 1.4 Macroprocessos finalísticos

A unidade jurisdicionada está envidando esforços para realizar o mapeamento completo de seus processos. Algumas unidades de apoio às atividades-fim também estão realizando mapeamento de seus processos. Com relação aos macroprocessos finalísticos, as atividades ainda são incipientes, conforme informações apresentadas no quadro a seguir.

**Quadro 3 - Macroprocessos finalísticos**

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Gestão dos Recursos destinados à Graduação	Gerenciamento dos programas destinados às atividades de graduação no âmbito da Universidade como um todo.	Recursos alocados.	Subunidades contempladas com a alocação dos recursos.	SeAFC/Grad
Estruturação e Funcionamento da Graduação	Elaboração e apresentação de propostas para a estruturação e o funcionamento da graduação.	Proposta de estruturação e funcionamento da graduação validada. Sistema de Gestão Acadêmica (SiGA) desenvolvido.	Comunidade interna e externa.	SerPDACG
Gestão das atividades acadêmicas no âmbito da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	Atividades de pós-graduação <i>stricto sensu</i> planejadas e acompanhadas.	Comunidade interna e externa.	ProPG
Desenvolvimento de atividades de extensão	Planejamento, acompanhamento e avaliação de programas e atividades de extensão.	ProExWeb.	Comunidade interna e externa.	ProEx
Gestão de atividades de pesquisa	Planejamento, acompanhamento, avaliação e divulgação das atividades de extensão.	Sistema SOMOS.	Comunidade interna e externa.	ProPq

Fonte: SPDI.

No caso da FUFSCar, as atividades por meio das quais a instituição consegue atingir as suas finalidades se dão pelas ações de ensino, pesquisa e extensão ou pela articulação entre elas.

Os principais insumos e fornecedores são caracterizados pelas contratações, de acordo com os preceitos estabelecidos na Lei nº 8.666/93 e de outras legislações e instruções normativas, pertinentes e aplicáveis à gestão pública, além das orientações internas, visando contribuir para a obtenção de melhores condições de preço, prazo e qualidade no fornecimento e suprimento da UJ.

**Tabela 3** - Principais serviços e fornecedores (2014)

Principais serviços	Principal fornecedor
Contratação de serviço de limpeza e conservação	De Mundi Manutenção de Serviços de limpeza LTDA
Equipamentos de processamento de dados	A-4 Comércio e Prestação de Serviços LTDA
Aquisição de software	Ingreen Biometrics Serviço em Tecnologia LTDA
Fornecimento de Alimentação	Home Cooking Serviço de Alimentação LTDA
Aquisição de Gêneros Alimentícios	Safra Remix Comércio Alimentício LTDA
Serviço de Vigilância Ostensiva	Iron Segurança Especializada LTDA

Fonte: ProAd.

A FUFSCar mantém parceria com diferentes organizações externas públicas, privadas e OSCIP, com o intuito de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, colaborando, portanto, para a concretização dos objetivos relacionados aos macroprocessos finalísticos. Na área de ensino, muitos convênios com universidades e centros de pesquisa de excelência, no Brasil e no Exterior são celebrados anualmente para a realização de estágios curriculares dos diversos cursos da FUFSCar (maiores informações sobre os acordos de cooperação internacionais no item "8.4.3.2 Acordos de cooperação" do Relatório de Atividades). Da mesma forma, diversas atividades de extensão são realizadas através da formalização de parcerias com ministérios e outras instituições por meio de concorrência de editais, como, por exemplo, PROEXT. Enquanto isso, na área da pesquisa, as parcerias são estabelecidas pelos pesquisadores, em sua maioria por meio de vinculações a grupos de pesquisa e de credenciamentos de docentes em programas de pós-graduação de outras universidades. Além disso, as parcerias também se consolidam por meios de acordos de cooperação nacionais e internacionais. Alguns registros de patentes, programas de computador, marcas e transferências de tecnologia também são resultados de parcerias.

**Tabela 4** - Comunicados de invenção (2013-2014)

Número de comunicados de invenção	2013	2014
Patentes de invenção e Modelo de Utilidade	26	31
Programas de Computador	0	10
Marca	3	2
Cultivares	3	0
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>43</b>

Fonte: AgInovação.

**Tabela 5** - Patentes depositadas por departamentos (2013-2014)

Departamento	2013	2014
DEMa	8	5
DQ	7	4
DEQ	2	2
DF	4	1
DEP	1	1
Outros	5	6

Fonte: AgInovação.

## 2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

### 2.1 *Estrutura de governança*

A estrutura de governança da FUFSCar está baseada em um conjunto de unidades onde os seus agentes se relacionam através de ações que orientam o desenvolvimento das atividades meio e fim da instituição.

Na FUFSCar, as estruturas de governança incluem as regras básicas e as formas específicas de direito de uso dos ativos comuns e individuais; regras de conduta que visam à boa convivência – contratuais ou não – que regulam as relações entre os indivíduos.

Em 2014, a quase totalidade das unidades da FUFSCar, acadêmicas e administrativas, passou por reestruturação organizacional, quando ocorreu a revisão das atribuições destas unidades com a finalidade de promover eficiência ainda maior no funcionamento das mesmas.

A estrutura básica de controle, no âmbito da unidade jurisdicional, vinculada à Reitoria ou do órgão a que se vincula, é composta por: Auditoria Interna (AudIin), Ouvidoria e Conselhos Deliberativos, principalmente o Conselho de Administração (CoAd), que atuam de forma a contemplar os seguintes elementos:

- Ambiente de controle;
- Avaliação de risco;
- Procedimentos de controle (sistema de correção e base normativa que rege cada atividade);
- Informação e Comunicação;
- Monitoramento.

Quanto à estrutura e às atividades do sistema de correção da Universidade, há a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares.

Quanto às informações sobre o cumprimento, pela instância de correção da unidade, das disposições dos artigos 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria - Geral da União – CGU, registramos que no momento a UJ tem uma equipe responsável pelo acompanhamento de tais processos. Para maiores informações verificar item “2.3 Sistema de Correção” deste Relatório de Gestão.

Conforme o Estatuto aprovado pela Portaria SESu número 984, de 29 de novembro de 2007, a FUFSCar possui em sua estrutura organizacional órgãos superiores, intermediários e constitutivos, além de órgãos de apoio e suplementares.

As principais decisões na Universidade são tomadas pelos órgãos colegiados nos três níveis da estrutura organizacional e são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares. Os mesmos não possuem remuneração no exercício de suas atividades nos colegiados.

Os órgãos deliberativos superiores são os seguintes: Conselho Universitário, Conselho de Graduação, Conselho de Pós-Graduação, Conselho de Pesquisa, Conselho de Extensão, Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis e Conselho de Administração.

Os órgãos executivos superiores são: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Gabinete, Procuradoria Jurídica, Prefeitura Universitária, Órgãos de Apoio Acadêmico, Órgãos de Apoio Complementar e Assessorias.

No nível intermediário, há oito centros que reúnem em cada área e nos campi os departamentos, coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e suas respectivas coordenações. Os oito centros são: Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Centro de Educação e Ciências Humanas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, campus São Carlos; Centro de Ciências Agrárias, campus Araras; Centro de Ciências e Tecnologia para Sustentabilidade, Centro de Ciências Humanas e Biológicas e Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia, campus Sorocaba e Centro de Ciências da Natureza, campus Lagoa do Sino.

Pensando no gerenciamento desta estrutura *multicampi*, a FUFSCar criou representações das Pró-Reitorias acadêmicas e administrativas, propiciando agilidade nas atividades desenvolvidas no âmbito de cada campus.

Em cada um dos centros há um órgão colegiado denominado Conselho de Centro e um órgão executivo denominado Diretoria de Centro.

Em cada unidade constitutiva – departamento, coordenação de curso ou programa de pós-graduação – há um órgão colegiado e um correspondente órgão executivo: Conselho Departamental e Chefia do Departamento, Conselho de Coordenação e Coordenadoria de Curso, Comissão do Programa de Pós-Graduação e Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação.

São previstas, ainda na estrutura da FUFSCar, as Unidades Multidisciplinares, que podem ser vinculadas aos órgãos superiores, intermediários ou constitutivos.

O fluxo de informação prevalecente na FUFSCar corresponde às atribuições dos diversos órgãos, e atende às exigências de formulação e de deliberação de políticas pelos órgãos colegiados, e de implementação destas políticas e ações pelos órgãos executivos.

## **2.2 Atuação da unidade de auditoria interna**

A Auditoria Interna está subordinada ao Conselho Universitário da FUFSCar desde sua constituição e teve seu novo regimento aprovado através da Resolução ConsUni nº 788, de 20 de novembro de 2014. A Administração Central da Universidade está localizada no campus São Carlos e a AudIn possui uma sala junto ao edifício da Reitoria, onde executa suas atividades relacionadas a todos os *campi* da Universidade.

A equipe da Auditoria Interna da FUFSCar atualmente é composta por 2 (dois) auditores lotados no *Campus* Sede, na cidade de São Carlos. Para a melhoria dos serviços prestados, a unidade vem realizando esforços para uma futura instalação em um espaço físico mais adequado.

### **a) Estratégia de atuação**

Em 2014 foi adotado o modelo de acompanhamento com o Plano de Providências Permanente (PPP), nos moldes da CGU/SP, completando as etapas: Planejamento, Execução, Relatórios e Monitoramento constantes no Manual Interno de Auditoria.

Os relatórios da Auditoria seguem seu regimento interno. Os resultados decorrentes das auditorias internas realizadas nos setores são enviados ao Reitor para conhecimento e, posteriormente, a Reitoria envia os relatórios aos auditados para que esses se responsabilizem pela implementação das recomendações. A AudIn realiza o monitoramento das recomendações implementadas por meio do acompanhamento das ações propostas pelos gestores, nos planos de providências emitidos após a conclusão e aprovação dos relatórios pelo Reitor, e também por meio de documentos e de consulta a bancos de dados governamentais (tais como SIAFI, SIAPE, DOU, Acórdãos, publicação de atos administrativos, portarias, informes do site UFSCar, resoluções dos Conselhos, entre outros).

#### b) Informações das auditorias realizadas

Os trabalhos realizados no exercício de 2014 concentraram-se na execução do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT), nas áreas essenciais elencadas para o relato gerencial, estabelecido na Instrução Normativa nº 07, de 29 de dezembro 2006, nos quais a Unidade deveria pronunciar-se. A seguir é apresentada uma tabela com os recursos auditados.

**Tabela 6 - Recursos auditados (2014)**

Relatório de Auditoria		Programa/ Ação ou Programação/ Módulo-Tipo	Recursos Auditados (R\$)
201401	Prestação de Contas 2013 / Indicadores de desempenho das IFES	Prestação de Contas e Todo Programa/Ação	Não se aplica
201402	Folha de Pessoal: 82.404.260,24	0181	13.126,48
		20GK	26.478.175,30
Subtotal			26.491.301,78
201403	Orçamentário: 76.569.156,21	20RK	12.700.740,78
		8282	3.549.544,41
		20GK	262.686,02
		4002	1.335.445,94
	Subtotal		
	Pagamentos Fornec. / Recolhimentos Bolsas: 3.473.297,38	20RK , 8282, 20RK e 4002	374.559,22
		20RK , 8282, 20RK e 4002	14.846,61
		4002	155.400,00
Subtotal			544.805,83
	CPGF: 27.630,00	20RK	5.650,00
201404	Gestão de TI	Não se aplica	Não se aplica
201406	Transferências Voluntárias	10V0	294.755,81
		6373	6.750.000,00
		8282	802.056,66
		20RJ	687.018,14
		Subtotal	
201405	Projetos de Extensão	20GK	402.123,22
		20RK	393.764,06
		4002	203.954,56
		20RJ	128.244,38
		Subtotal	
<b>Total de Recursos Auditados</b>			<b>54.552.091,59</b>

Fonte: AudIn.

### c) Trabalhos mais relevantes

Nesse exercício foram executadas 14 (quatorze) ações, dentre as 18 (dezoito) ações inicialmente previstas no PAINT, totalizando 3.560 horas previstas para 2 (dois) servidores, sendo 200 horas para capacitação, que estão refletidas nos relatórios listados na tabela a seguir<sup>1</sup>.

**Tabela 7 - Recomendações feitas e implementadas pela alta gerência (2014)**

Nº do Relatório	Ação PAINT	Área Examinada	Recomendações Feitas	% de Recomendações Implementadas
01/2014	1.4	Formalização da Prestação de Contas	01	100%
	7.1	Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES	01	100%
02/2014	5.1	Gestão de Pessoas Folha de Pagamento de Pessoal	04	100%
03/2014	2.1	Análise da Execução	-	-
	3.1	Cartão Corporativo	03	100%
	3.2	Recursos Exigíveis	02	100%
04/2014	8.1	Gestão de TI – Tecnologia de Informação	05	-
05/2014	7.2	Avaliação dos Controles Internos – ProEx	* 03 – preliminar	-
06/2014	4.3	Transferências Voluntárias	* 01 – preliminar	-

\* Relatórios encerrados e enviados ao reitor, em janeiro de 2015.

Fonte: AudIn.

### Principais Constatações

Os trabalhos realizados no ano de 2014 permitiram algumas constatações, que são apresentadas na tabela a seguir.

**Tabela 8 - Principais constatações da AudIn (2014)**

Área	Constatação
Gestão de Pessoal	Ausência de monitoramento de informações dos beneficiários dos planos de saúde quanto à inadimplência nos planos particulares.
	Servidores recebendo o benefício “auxílio pré-escolar” concomitantemente com a utilização da UAC – Unidade de Atendimento à Criança.
Gestão de TI	Ausência de plano de contingência para amenizar os riscos em TI.
	Ausência de inventário de bens de TI.
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	Ausência de sistematização nas prestações de contas no CPGF.
	Ausência de padronização entre os <i>campi</i> na formalização da prestação de contas do Cartão corporativo.
Gestão de Convênios	Ausência de planejamento, execução, monitoramento e controles pertinentes às suas atividades em sua plenitude.

Fonte: AudIn.

<sup>1</sup> Algumas atividades realizadas não resultaram em relatório de auditoria.

Além disso, durante o ano de 2014, a AudIn foi avaliada pelos órgãos de controle interno (CGU/SP):

- Uma auditoria da CGU sobre o Acompanhamento de Gestão da Auditoria avaliou como satisfatória as suas atribuições, realizando acompanhamento sistemático das recomendações por ela exaradas. Quanto à avaliação do PAINT para 2015, apontou a aderência à legislação aplicável e às orientações emanadas pelos órgãos de controle.
- Acompanhou o atendimento dos Acórdãos e Diligências emanados pelo TCU; recomendações da CGU e recomendações da própria AudIn, além da elaboração do PAINT 2015 e RAINIT 2014.
- Assessorou os gestores em posicionamentos e decisões estratégicas de governança.

#### **d) Eventuais redesenhos recentes na estrutura organizacional da AudIn**

Em 2014, não foram realizados redesenhos na estrutura da AudIn.

#### **e) Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada**

A Universidade está desenvolvendo ações no sentido de implantar indicadores de gestão para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional. Portanto, ainda não existem indicadores adequados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional. Os procedimentos de controle estão sendo desenvolvidos satisfatoriamente.

No que se refere a custos, há um crescente trabalho dos gestores no sentido da identificação de sua mensuração (custo/benefício).

Quanto aos Indicadores de Desempenho da FUFSCar exigidos pela Decisão 408/2002-TCU-Plenário, verificou-se em auditoria que há aderência à memória de cálculo exigida.

### **2.3 Sistema de Correição**

A Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) é responsável por coordenar e apoiar, administrativamente, os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, de Sindicâncias e Inquéritos desde sua denúncia até a conclusão de seus trabalhos, visando apurar de maneira imparcial as responsabilidades dos envolvidos nos procedimentos disciplinares, no cumprimento do interesse público e na observância dos princípios da Administração Pública, utilizando-se de instrumentos e normas descritos na Legislação Federal.

No ano de 2014, ocorreram 118 (cento e dezoito) reuniões referentes a 39 (trinta e nove) processos disciplinares formalmente registradas em Atas, sendo que 7 (sete) desses processos foram encerrados e 32 (trinta e dois) não puderam ser concluídos devido à complexidade dos casos e da análise documental e à quantidade de depoimentos, tendo sido a continuidade de suas apurações transferida para o ano seguinte. Além disso, foram feitos incontáveis atendimentos a acusados e seus

advogados, a membros de comissões dos *campi* Araras e Sorocaba, pessoalmente, por e-mails e por telefone.

A CPAD procura realizar suas atividades da melhor maneira possível, buscando sempre progredir e alcançar os objetivos do setor. No ano de 2014, além de acolher os atores dos processos e de orientar e secretariar as reuniões das comissões (que somam, em média, vinte reuniões para cada processo), a CPAD vem envidando esforços para realizar a inserção dos processos no sistema CGU-PAD, pois reconhece a suma importância do sistema CGU-PAD e da inserção dos dados dos processos no mesmo, para um maior desenvolvimento e transparência. Porém, até o encerramento do ano de 2014, a equipe muito reduzida ainda não conseguiu avançar nessa atividade.

No quadro a seguir são apresentados os processos registrados na CPAD. Foram excluídos desse quadro os processos que não impactam nos macroprocessos finalísticos e tão pouco impactam no desempenho da UJ.

**Tabela 9** - Processos dispensados de instauração de TCE inferiores a R\$ 75.000,00\*

Nº do Processo Adm. ou Disciplinar	Valor do Débito (R\$)	Data da Ocorrência	Ocorrência - Irregularidades Detectadas	Situação Atual do Processo
2274/2012-13	-	Fev/2011	Acidente ocorrido com servidor nas dependências da gráfica da FUFSCar	Em andamento
3301/2009-46	-	04/10/2011	Avaliação de licença para tratamento da própria saúde da servidora Maria Silvia Monteiro; dias de ausência ao trabalho	Em andamento
2977/2012-41	A calcular	Jun/2012	Apuração de representação de denúncia contra docente da FUFSCar quanto ao exercício irregular da profissão	Encerrado
4041/2012-55	Aproximadamente 1.800,00	19/12/2009	Furto de 12 pneus no NETC/UFSCar	Em andamento
0251/2013-55	105.395,13	2013	Apuração de eventual responsabilidade de quem deu causa a despesa sem cobertura contratual, que trata o CA nº 287/2010 do Processo 4854/2010-39	Encerrado
1771/2014-66	A calcular	-	Apuração de indícios de exercício irregular da profissão, dedicação exclusiva	Em andamento
1773/2014-55	A calcular	-	Apuração de indícios de exercício irregular da profissão, dedicação exclusiva	Em andamento
1775/2014-44	A calcular	-	Apuração de indícios de exercício irregular da profissão, dedicação exclusiva	Em andamento

<b>Nº do Processo Adm. ou Disciplinar</b>	<b>Valor do Débito (R\$)</b>	<b>Data da Ocorrência</b>	<b>Ocorrência - Irregularidades Detectadas</b>	<b>Situação Atual do Processo</b>
1777/2014-33	A calcular	-	Apuração de indícios de exercício irregular da profissão, dedicação exclusiva	Em andamento
1778/2014/88	A calcular	-	Apuração de indícios de exercício irregular da profissão, dedicação exclusiva	Em andamento
1780/2014-57	A calcular	-	Apuração de indícios de exercício irregular da profissão, dedicação exclusiva	Em andamento
1782/2014-46	A calcular	-	Apuração de indícios de exercício irregular da profissão, dedicação exclusiva	Em andamento
1783/2014-91	A calcular	-	Apuração de indícios de exercício irregular da profissão, dedicação exclusiva	Em andamento
1784/2014-35	A calcular	-	Apuração de indícios de exercício irregular da profissão, dedicação exclusiva	Em andamento
1785/2014-80	A calcular	-	Apuração de indícios de exercício irregular da profissão, dedicação exclusiva	Em andamento
1786/2014-24	A calcular	-	Apuração de indícios de exercício irregular da profissão, dedicação exclusiva	Em andamento
1787/2014-79	A calcular	-	Apuração de indícios de exercício irregular da profissão, dedicação exclusiva	Em andamento
1789/2014-13	A calcular	-	Apuração de indícios de exercício irregular da profissão, dedicação exclusiva	Em andamento
1788/2014-68	A calcular	-	Apuração de indícios de exercício irregular da profissão, dedicação exclusiva	Em andamento
3526/2013-11	A calcular	2011 a 2013	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte de servidor	Em andamento
831/2014-23	A calcular	2011 a 2013	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte de servidor	Em andamento
832/2014-78	A calcular	2011 a 2013	Apuração de suposta irregularidade quanto	Em andamento

Nº do Processo Adm. ou Disciplinar	Valor do Débito (R\$)	Data da Ocorrência	Ocorrência - Irregularidades Detectadas	Situação Atual do Processo
			auxílio transporte de servidor	
833/2014-12	A calcular	2011 a 2013	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte de servidor	Em andamento
834/2014-67	A calcular	2011 a 2013	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte de servidor	Em andamento
835/2014-10	A calcular	2011 a 2013	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte de servidor	Em andamento
836/2014-56	A calcular	2011 a 2013	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte de servidor	Em andamento
837/2014-09	A calcular	2011 a 2013	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte de servidor	Em andamento
838/2014-45	A calcular	2011 a 2013	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte de servidor	Em andamento
839/2014-90	A calcular	2011 a 2013	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte de servidor	Em andamento
840/2014-14	A calcular	2011 a 2013	Apuração de suposta irregularidade quanto auxílio transporte de servidor	Em andamento
1208/2014-98	A calcular	Out/2013	Apuração de furtos de notebooks nos laboratórios LAGESP e LASP no <i>campus</i> Sorocaba	Em andamento
1270/2014-80	A calcular	2014	Denúncia sobre suposta atividade irregular de Docente	Em andamento
03341/2014-89	A calcular	Dez/13	Apuração de adulteração dos mecanismos de identificação do acervo da Biblioteca Comunitária	Em andamento

\* Os processos 3311/2012-19, 1925/2012-58, 2801/2012-90 e 0152/2012-07 constavam no ano anterior e foram excluídos deste quadro porque, embora os dois últimos ainda estejam em andamento, não impactam nos macroprocessos finalísticos e tão pouco impactam no desempenho da UJ.

Fonte: CPAD.

## 2.4 Avaliação do funcionamento dos controles internos

**Quadro 4 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ**

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários, nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					x
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				x	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				x	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					x
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
<b>Informação e Comunicação</b>					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
<b>Monitoramento</b>					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x
<p><b>Análise crítica e comentários relevantes:</b></p> <p>Dentro dos pontos analisados, pode-se dizer que o <b>ambiente de controle</b> está desenvolvido satisfatoriamente, sendo as delegações de autoridade e competência melhores avaliadas nesse ano; fato que demonstra evolução nas definições das responsabilidades dos gestores.</p> <p>Em 2014, notou-se uma percepção mais realista dos gestores quanto à <b>avaliação de risco</b>. A universidade almeja implementar uma metodologia para os trabalhos voltados para a mensuração e classificação de riscos. Entretanto, os possíveis eventos indesejáveis são identificados e analisados de forma espontânea pelos gestores, que buscam realizar ações para minimizar suas ocorrências.</p> <p>Os <b>procedimentos de controle</b> estão sendo desenvolvidos satisfatoriamente. Observa-se, no que se refere a custos, que há um crescente trabalho dos gestores no sentido da identificação de sua mensuração (custo/benefício).</p> <p>A universidade caminha no sentido de implementar uma metodologia mais adequada para a identificação de riscos que, conseqüentemente, fortalecerá os procedimentos de controle interno no que tange a intensificação das atividades de <b>informação, comunicação e monitoramento</b>.</p> <p><b>Metodologia de preenchimento:</b> para avaliar os controles internos da FUFSCar, utilizaram-se como parâmetros as informações extraídas dos membros de equipe das diversas áreas, tais como: pró-reitorias e secretarias dos <i>campi</i>, prevalecendo as alternativas de maior incidência. Nos casos de empate, a auditoria interna desempatou.</p>					
<p><b>Escala de valores da avaliação</b></p> <p>(1) <b>totalmente inválida:</b> significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>parcialmente inválida:</b> significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b>.</p> <p>(3) <b>neutra:</b> significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>parcialmente válida:</b> significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b>.</p> <p>(5) <b>totalmente válido:</b> significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.</p>					

Fonte: AudIn.

### 3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

#### 3.1 Canais de acesso ao cidadão

A FUFSCar mantém canais de comunicação com a sociedade, possibilitando tanto a disponibilização de conhecimentos gerados na universidade e de informações sobre seu funcionamento, como permite a elaboração e o envio de reclamações, denúncias, sugestões de melhorias, etc. A fim de permitir a comunicação de membros das comunidades interna e externa, mantém os seguintes canais disponíveis:

##### **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)**

Está disponível ao público desde maio de 2012. Seu atendimento se dá nas dependências da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), sediada no edifício da Reitoria, na área sul do *campus* São Carlos. Os atendimentos ocorrem de segunda a sexta-feira, das 8hs às 12hs e das 14hs às 18hs. Aos interessados (tanto pessoas físicas, como jurídicas) são disponibilizados formulários adequados à Solicitação de Informação, à impetração de Recurso e à formulação de Reclamações.

Além disso, a instituição disponibiliza aos interessados o contato com o e-SIC, Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão do Governo Federal.

Durante o ano de 2014, foram recebidas 86 solicitações de informações e 2 recursos foram impetrados.

##### **Ouvidoria**

Criada em dezembro de 2011, tem como objetivo o exercício de papel mediador e articulador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa, visando à melhoria de processos, produtos e serviços, prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos, tornando-se um instrumento de democracia participativa e de acompanhamento da gestão universitária.

Conforme tabela a seguir, as solicitações de esclarecimentos ou de informações recebidas tiveram um total de 706 ocorrências, sendo que destas, 578 advieram de público externo à universidade, 96 de discentes, 3 de docentes, 9 de técnicos administrativos, 6 de ex-alunos e 14 de outros cidadãos que não explicitaram a que categoria pertenciam. Esclarecimentos e informações representaram 67,75% das demandas recebidas pela Ouvidoria.

**Tabela 10** - Manifestações, por tipo de manifestação e categoria do manifestante (2014)

<b>Categoria/Tipo</b>	<b>Esclarecimento/ Solicitação</b>	<b>Reclamação</b>	<b>Denúncia</b>	<b>Sugestão</b>	<b>Elogio</b>	<b>Total</b>
<b>Externo</b>	578	54	21	7	3	663
<b>Discente Graduação</b>	64	85	34	6	2	191
<b>Discente EaD</b>	26	29	2	-	-	57
<b>Técnico-Administrativo</b>	9	16	4	8	1	38

Categoria/Tipo	Esclarecimento/ Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio	Total
Docente	3	18	4	-	-	25
Terceirizados	-	18	5	-	-	23
Discente Pós- Graduação	6	10	2	-	1	19
Ex-alunos	6	2	2	-	-	10
Anônima	-	-	1	-	-	1
Outros*	14	-	1	-	-	15
<b>Total</b>	<b>706</b>	<b>232</b>	<b>76</b>	<b>21</b>	<b>7</b>	<b>1.042</b>

\* Refere-se a manifestações cujo autor não explicitou a categoria a que pertence.

Fonte: Ouvidoria/UFSCar.

As reclamações foram em número de 232, das quais 54 provenientes do público externo, 124 de discentes, 18 de docentes, 16 de técnicos administrativos, 18 terceirizados e 2 de ex-alunos. Representaram 22,27% das demandas.

Foram 76 as denúncias recebidas, sendo 21 delas provenientes do público externo, 38 de discentes, 4 de docentes, 4 de técnicos administrativos, 5 de terceirizados e 4 de outros cidadãos.

As sugestões enviadas foram em número de 21, das quais 7 do público externo, 6 dos discentes e 8 dos técnico administrativos.

Finalmente, ocorreu o recebimento de 7 elogios, sendo 3 provenientes do público externo, 3 dos discentes e 1 dos técnicos administrativos.

Destaca-se que, em 2014, ocorreu um aumento de 55,29% nas manifestações recebidas pela Ouvidoria, em relação a 2013; o que demonstra a confiabilidade que adquiriu em seus dois anos de operação, bem como a eficiência da divulgação de suas atividades efetuadas durante esse período.

Conforme tabela a seguir, foi alcançado um índice de 91% de manifestações finalizadas, isto é, para as quais foi dada uma resposta considerada conclusiva<sup>2</sup> ao interessado; o que caracteriza um indicador importante da atuação positiva da Ouvidoria na busca da excelência no atendimento ao cidadão.

**Tabela 11** - Status das manifestações (2014)

Status	Manifestações	Porcentagem
Concluídas	951	91%
Em andamento	91	9%
<b>Total</b>	<b>1.042</b>	<b>100%</b>

Fonte: Ouvidoria/UFSCar.

<sup>2</sup> A Instrução Normativa nº 01/2014, da OGU, constante do site da Ouvidoria, estabelece o que se considera como resposta conclusiva para cada categoria de manifestação.

### **Blogs**

Outro importante instrumento de disseminação de informações e de interação com a comunidade são os *blogs* disponibilizados nos *sites* das diferentes unidades administrativas, como pró-reitorias, secretarias gerais e bibliotecas. Além deles, em alguns *sites* como o da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), há *links* que viabilizam o acesso a formulários eletrônicos de solicitação de informações. São instrumentos que agilizam a obtenção de informações importantes para os cidadãos e para a comunidade interna, ao mesmo tempo em que propiciam a elaboração de críticas e sugestões às unidades.

### **Sistema Nexos**

Este sistema é voltado ao cadastramento das disciplinas e turmas oferecidas à graduação em determinado período letivo, possibilitando, no decorrer e ao final do mesmo, que os discentes realizem avaliações da qualidade das aulas e do atendimento dos objetivos e metas das disciplinas/turmas, responsáveis pela formação pretendida pelo curso. É um dos instrumentos que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) utiliza para a realização de avaliação de cursos de graduação.

### **3.2 Carta de serviço ao cidadão**

Para a elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão da Universidade Federal de São Carlos, designou-se um Grupo de Trabalho composto por 7 membros, através da Portaria GR nº 1121/15, de 06 de fevereiro de 2015. A conclusão e divulgação da Carta estão previstas para início de agosto de 2015.

A FUFSCar está comprometida em garantir a produção de um documento que contenha informações claras e precisas em relação a cada um dos serviços prestados e à forma de acesso aos mesmos, de maneira que se cumpram integralmente as exigências estabelecidas pelo Decreto nº 6932/2009.

### **3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços**

A comunidade discente possui a sua disposição o Sistema Nexos como ferramenta para demonstrar sua satisfação em relação às aulas ministradas pelos docentes da instituição. A Ouvidoria atua como canal de comunicação entre a instituição e os clientes internos e externos, funcionando como meio de avaliação dos serviços disponibilizados. As avaliações externas dos cursos contemplam aspectos de satisfação dos alunos para com seus cursos, as condições didático-pedagógicas de docentes e a formação por eles propiciadas.

Além disso, em 2013/2014, ocorreram ações de avaliação realizadas pela CPA, com o seguinte Plano de Ações:

- a) continuar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação da UFSCar, aplicado, anualmente, aos cursos que pertencem ao Ciclo Avaliativo do SINAES;
- b) avaliar os cursos cujos estudantes realizaram o ENADE, mas não foram submetidos à avaliação interna;
- c) utilizar na autoavaliação dos cursos, os mesmos roteiros empregados em processos anteriores, bem como os mesmos critérios de coleta e análise de dados;

d) promover em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Planejamento Institucional (SPDI) a autoavaliação dos diversos setores da universidade no sentido de identificar as potencialidades e fragilidades.

Em relação à ação mencionada no item b, em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação e com o Centro de Estudo do Risco do Departamento de Estatística, a CPA aplica anualmente aos cursos que realizam o ENADE um questionário online com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões:

1. Participação em atividades além das disciplinas obrigatórias;
2. Trabalho da Coordenação de Curso;
3. Condições de funcionamento do Curso/Universidade;
4. Condições didático-pedagógicas do professor;
5. Satisfação com o curso;
6. Satisfação com a Universidade; e
7. Valorização da formação.

Os resultados dessa avaliação são debatidos com a comunidade acadêmica, a fim de embasar futuras estratégias de melhoria dos produtos e serviços prestados. A FUFSCar, inserida no contexto de expansão do sistema nacional de ensino superior, e orientada pelo princípio da defesa do ensino público, gratuito e de qualidade, vem utilizando, tradicionalmente, o Plano Estratégico como instrumento condutor das atividades de gestão acadêmica e administrativa, sempre buscando a melhoria dos serviços e produtos oferecidos à sociedade. Nesse sentido, o Plano Estratégico da UFSCar foi estruturado em Eixos que englobam os processos de ensino e aprendizagem; pesquisa, inovação e internacionalização; extensão do conhecimento produzido à sociedade; gestão de pessoas; infraestrutura e acessibilidade; administração; e assistência estudantil.

Anualmente, são aplicados questionários ao corpo discente dos cursos que realizam o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). O resultado do ano de 2014 é apresentado na Tabela a seguir.

**Tabela 12** - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos discentes

<b>Indicador</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Índice de avaliação geral	-	A	M
Participação em outras atividades	-	M	M
Trabalho coordenação do curso	-	A	M
Condições de funcionamento curso/universidade	A	A	M
Condições pedagógicas do docente	A	A	M
Satisfação com o curso	A	A	A
Satisfação com a universidade	-	M	M
Valorização da formação	A	A	M

Legenda: (MB) Muito Baixo; (B) Baixo; (M) Moderado; (A) Alto; (MA) Muito Alto.

Fonte: CER/CPA, 2012, 2013 e 2014.

Para informações sobre outros indicadores de autoavaliação da instituição, ver Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar, disponível em: <http://www.cpa.ufscar.br/documentos/resultados-da-autoavaliacao-2014/relatorio-de-autoavaliacao-2014>

### **3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada**

Os relatórios de prestação de contas que contêm informações sobre a gestão de recursos públicos, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de cada exercício, estão disponíveis em <http://www.spdi.ufscar.br/relatorio-de-prestacao-de-contas>. As peças que compõem estes processos são informações contábeis e de gestão, tais como Balanços e Demonstrativos, que são peças extraídas do Sistema de Administração Financeiro (SIAFI).

Os Relatórios Anuais de Atividades com informações gerais sobre organização, funcionamento e estrutura de cursos, atividades acadêmicas e administrativas, bem como os indicadores de desempenho da FUFSCar, podem ser acessados em <http://www.spdi.ufscar.br/relatorio-de-atividades>

Ainda no site da UFSCar ([www.ufscar.br](http://www.ufscar.br)) é possível obter informações úteis à sociedade a respeito de ensino, pesquisa, extensão, informação e comunicação, recursos humanos, assistência estudantil, entre outras.

### **3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada**

O desempenho da Universidade é avaliado a partir de indicadores elaborados pela SPDI, com contribuições de todos os setores envolvidos, por meio de coleta, tratamento e análise de dados, buscando-se garantir a confiabilidade dos mesmos e facilitar a avaliação das séries de dados apresentadas.

O desempenho da FUFSCar é avaliado a partir da construção de séries históricas que permitem observar a evolução do desempenho institucional nos seguintes aspectos: ensino de graduação, ensino de pós-graduação, produção científica, atividades de extensão, servidores docentes e técnico-administrativos; população dos *campi*; acervo da biblioteca, Agência de Inovação, Editora, serviços à comunidade da FUFSCar; rede física; e orçamento.

No ano de 2015, a SPDI em parceria com a CPA promoverá discussões para o reagrupamento dos indicadores de avaliação tendo como norteadoras as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

No final do ano de 2014, iniciou-se o trabalho com a Carta de Serviços ao Cidadão da instituição e espera-se que até meados de 2015 esteja finalizada a implementação de mecanismos de avaliação de desempenho da UJ quanto ao padrão de qualidade de prestação de serviços ao cidadão.

Segundo os indicadores de avaliação atualmente utilizados pela instituição, apresentados no item 3.3 deste relatório, os serviços foram classificados pelos discentes como "Alto" ou "Moderado". O que corresponde a um resultado de avaliação de desempenho "adequado".

### 3.6 *Medidas relativas à acessibilidade*

A FUFSCar, em consonância com a legislação que assegura o direito à educação da pessoa com deficiência, tem envidado esforços com a finalidade de aprimorar as condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, assegurando o acesso nos termos da Constituição Federal/88, art. 205, que garante a educação como um direito de todos.

Considerando o atendimento a pessoas com deficiência(s) e a capacitação dos funcionários para esse atendimento, a FUFSCar ofereceu no ano de 2014:

- Atividades no Núcleo de Acessibilidade da UFSCar (INCLUIR) - vinculado ao Núcleo de Extensão UFSCar - Cidadania -, que se propõe a ser um centro de referência na eliminação das barreiras pedagógicas, de comunicação e atitudinais;
- Atividades do Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado da UFSCar, que é um centro de referência para o tratamento do espectro autista;
- A inclusão da disciplina de LIBRAS na grade curricular de todos os cursos, sendo obrigatória para as licenciaturas e optativa para os bacharelados;
- Os seguintes programas e/ou serviços: a audiodescrição dos materiais audiovisuais (ilustrações, vídeos e animações); a produção de audiolivros; o desenvolvimento de player de mídia acessível (com controles etiquetados para acesso por meio de softwares de leitura de tela, controles acessíveis por teclado, identificação alternativa das mudanças de status e progresso de execução, inclusão de audiodescrição e de legenda); a tradução de vídeos e áudios para Libras; o legendagem e a adequação dos materiais digitais e do Ambiente Virtual de Aprendizagem aos padrões nacionais e internacionais de acessibilidade.

Em 2013, foi oferecido aos servidores do *campus* São Carlos, o curso de Libras (Língua Brasileira de Sinais) com o objetivo principal de permitir o aprimoramento do atendimento a estudantes com deficiência auditiva. O curso terá continuidade em 2015 e poderá ser estendido aos outros *campi* de acordo com a demanda. Além disso, a partir de 2015, terão início na FUFSCar as atividades do curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)/Língua Portuguesa (reconhecida como uma Língua Brasileira de Sinais pela Lei nº 10.436/2002) e com isso, o desenvolvimento de projetos, o funcionamento de laboratórios especializados, bem como a atuação de docentes e técnico-administrativos na área da deficiência auditiva.

Em relação à estrutura física dos *campi*, a FUFSCar vem observando as normas gerais e os critérios básicos para acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, proporcionando, assim, as condições de acesso e utilização de todas as edificações, seus ambientes ou compartimentos, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários; conforme orienta o Decreto nº 3.956/2001. Observando, também, o Decreto nº 5.773/2006, que dispõe sobre regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores no sistema federal de ensino; e o Decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

## 4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

### 4.1 *Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada*

A FUFSCar tem sua sede em São Carlos e possui outros três *campi* no interior do Estado de São Paulo: nas cidades de Araras, Sorocaba e Buri (*campus* Lagoa do Sino). Seus alunos de graduação são majoritariamente provenientes desse estado, que conta ainda com duas outras IFES (UNIFESP e UFABC) e três universidades estaduais (USP, UNICAMP E UNESP), além de inúmeras universidades particulares e confessionais.

No tocante à pós-graduação (mestrado e doutorado), atua também num mercado altamente competitivo, principalmente devido às mesmas universidades públicas, federais ou estaduais mencionadas acima, onde a pós-graduação e a pesquisa se destacam.

Sua atuação pauta-se na visão da excelência acadêmica com compromisso social, direcionando suas políticas e práticas nesse sentido. Os cursos de graduação e pós-graduação são bem avaliados e muitos deles estão entre os melhores do país. Socialmente, a instituição objetiva prestar serviços que elevem a qualidade de vida e a economia das regiões onde atua, definindo cursos, pesquisas e projetos de extensão voltados às necessidades detectadas em suas áreas de sua atuação.

Por ser uma instituição federal de ensino, pesquisa e extensão, a FUFSCar está afeta tanto às diretrizes desta esfera administrativa, como da estadual, dada sua relação com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). A esfera municipal também influencia os resultados buscados pela instituição, uma vez que o município é tanto objeto de pesquisas nas diversas áreas do conhecimento quanto espaço utilizado por alunos para a realização de estágios, principalmente na área de saúde e de projetos extensionistas, além de mercado potencial para as inovações provenientes dos diversos estudos realizados no meio acadêmico da Universidade.

O principal risco a que a instituição está exposta refere-se à perda de alunos, em especial daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para amenizar esse quadro, a FUFSCar investe recursos financeiros, físicos e humanos através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis ao disponibilizar aos estudantes aos alunos que comprovam necessidade vários benefícios, tais como restaurante universitário, moradia estudantil, bolsa moradia, entre outros. Dessa forma, a universidade busca manter a produtividade e o bem-estar dos seus alunos, pois acredita que a manutenção e ampliação da qualidade do fazer acadêmico é a principal forma de garantir o ingresso de novos alunos e a formação de profissionais de elevada qualidade técnica e com visão social e humanística.

## 5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

### 5.1 *Planejamento da Unidade*

A FUFSCar elabora, desde 1992, planos estratégicos para o período de quatro anos, sempre em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cadastrado no e-MEC. Participam de sua concepção e atualização os membros da equipe gestora da universidade, composta pelo reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, prefeito universitário, pró-reitores, secretários gerais e diretores de unidades diretamente vinculados à reitoria.

O atual plano estratégico, concebido entre dezembro de 2012 e março de 2013, passou por processos avaliativos e de atualização semestralmente. Está estruturado em desafios definidos a partir de nove eixos temáticos (conforme tabela a seguir) que guardam correspondência com o PDI-UFSCar e com a Carta-Programa da equipe apresentada à comunidade universitária à época do processo eleitoral se consagrou vencedora a gestão atual da universidade para o período de 2012 a 2016.

**Tabela 13** - Eixos e temáticas

Eixo	Tema
Eixo 1	Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino
Eixo 2	Produção e disseminação do conhecimento
Eixo 3	Processos avaliativos
Eixo 4	Internacionalização
Eixo 5	Acesso e permanência na universidade
Eixo 6	Gestão de pessoas
Eixo 7	Crescimento e democratização
Eixo 8	Organização e gestão
Eixo 9	Gestão do espaço físico, infraestrutura e meio ambiente

Fonte: UFSCar.

O método de base para sua formulação e acompanhamento tem origem no Planejamento Estratégico Situacional (PES), que ao longo dos anos vem passando por adaptações e simplificações, visando à obtenção de planos adaptáveis aos contextos interno e externo à FUFSCar. Com o processo de estrategização aplicado busca-se projetar planos maleáveis, que se adequem às situações correntes da instituição. Neles, operações e ações tidas em um momento como estratégicas, noutra podem não mais gozar de tal importância, seja pelo fato de os resultados obtidos serem suficientemente importantes e satisfatórios frente ao desejado, seja por mudanças contextuais que as afetam de distintas maneiras.

Cada desafio proposto é decomposto em metas, para as quais são definidos responsáveis, datas de início e término, resultados esperados, indicadores de desenvolvimento e unidades colaboradoras. Durante 2014, foram feitos esforços conjuntos entre a Pró-Reitoria de Administração (ProAd) e a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) para que a previsão orçamentária para a realização das ações passasse a ser considerada e inserida no sistema de gerenciamento do plano, a fim de viabilizar a desejável e necessária vinculação entre planejamento

estratégico e orçamentário. Os principais objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a serem atingidos no decorrer de 2014 são listados na tabela a seguir.

Para maiores informações sobre as metas, consultar o item “1.3 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)” do Relatório de Atividades.

**Tabela 14** - Principais objetivos previstos no PDI a serem atingidos no decorrer de 2014

Objetivo	Meta	Status
1 - Aprimorar a formação de graduandos e pós-graduandos	1.4 - Aprimorar a política de Ações Afirmativas	Parcialmente atingida
2 - Fortalecimento e Consolidação da Política de Extensão	2.1 - Fomentar projetos que envolvam a participação de mais de um <i>campus</i>	Atingida
3 - Política integrada de comunicação, informação, cultura, arte e memória	3.1 - Implantar política de informação, comunicação, atividades artístico-culturais e de memória	Parcialmente atingida De caráter contínuo
	3.2 - Fortalecimento do Sistema de Bibliotecas da UFSCar	Parcialmente atingida
	3.3 - Implantar o repositório institucional	Atingida
6 - Processos Avaliativos	6.1 - Formular a política de avaliação institucional	Parcialmente atingida
7 - Internacionalização da UFSCar	7.1 - Implantar políticas voltadas à mobilidade	Atingida De caráter contínuo
8 - Acesso e permanência na universidade	8.1 - Criação do Observatório Nacional de Política de Permanência Estudantil	Atingida
10 - Crescimento e Democratização	10.2 - Implantação do <i>campus</i> Lagoa do Sino	Atingida
11 - Organização e Gestão	11.1 - Ampliação da eficiência administrativa	Atingida De caráter contínuo
11 - Organização e Gestão	11.2 Planejamento e gestão de recursos de forma integrada	Parcialmente atingida
	11.3 - Implantação da gestão <i>multicampi</i>	Atingida
12 - Gestão do Espaço Físico, Infraestrutura e Meio Ambiente	12.1 - Aprovar Planos Diretores dos <i>campi</i>	Atingida
	12.2 - Cadastro Multifinalitário de edificações, meio ambiente e infraestrutura	Parcialmente atingida
	12.3 - Planejamento e monitoramento da infraestrutura dos <i>campi</i>	Parcialmente atingida De caráter contínuo
	12.5 - Transformar a UFSCar em modelo de Gestão Sustentável	Parcialmente atingida De caráter contínuo

**Obs.:** Alguns objetivos e metas não constam na tabela porque não tiveram ações planejadas para o exercício de 2014.

Fonte: SPDI.

## 5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

Quadro 5 - Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Ação 1/10						
Identificação da Ação						
<b>Código</b>	<b>20RJ.26280.0035</b>					
<b>Título</b>	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
<b>Iniciativa</b>	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
<b>Objetivo</b>	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. <b>Código:</b> 0597					
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão <b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> ( X ) Projeto ( ) Atividade ( ) Operação Especial					
<b>Unidade Orçamentária</b>	154049					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.130.244,00	4.130.244,00	2.602.510,75	76.350,00	76.350,00	0,00	2.526.160,75

Ação 1/10					
Execução Física					
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
		Previsto	Reprogramado	Realizado	
Apoio técnico, pedagógico e financeiro.	Alunos	11300	11300	11410	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
4.736.624,08	3.519.178,50	4.000,00	Apoio técnico, pedagógico e financeiro.	Alunos	800

Fonte: SIAFI / SIMEC.

Ação 2/10	
Identificação da Ação	
<b>Código</b>	20RK.26280.0035
<b>Título</b>	Funcionamento de Instituições de Ensino Superior
<b>Iniciativa</b>	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. <b>Código:</b> 0841
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. <b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> ( X ) Projeto ( ) Atividade ( ) Operação Especial
<b>Unidade Orçamentária</b>	154049
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria

Ação 2/10							
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
47.117.579,00	50.972.524,00	46.963.582,36	36.351.030,32	35.158.818,67	1.192.211,65	10.612.552,04	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				Aluno Matriculado	14069	14069	13134
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
10.311.092,43	9.512.232,59	186.876,43	Propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolva ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.		Aluno Matriculado	13134	

Fonte: SIAFI / SIMEC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

48

Ação 3/10							
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2004.26280.0035						
<b>Título</b>	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
<b>Iniciativa</b>	MPOG						
<b>Objetivo</b>	Pagamento do Benefício instituído pela Portaria Normativa SRH nº 3, de 30 de julho de 2009 que estabelece orientações aos órgãos e entidades do SIPEC sobre a assistência à saúde complementar do servidor ativo, inativo, seus dependentes e pensionistas.						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> ( ) Projeto (X) Atividade ( ) Operação Especial						
<b>Unidade Orçamentária</b>	154049						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
5.711.736,00	5.555.238,00	5.497.923,19	5.328.008,99	5.328.008,99	0,00	169.914,20	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.				Pessoa beneficiada	3684	3684	4204
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.		Pessoa beneficiada	0	

Fonte: SIAFI / SIMEC.

Ação 4/10							
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20GK.26280.0035						
<b>Título</b>	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
<b>Iniciativa</b>	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.						
<b>Objetivo</b>	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. <b>Código:</b> 0803						
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. <b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> ( X ) Projeto ( ) Atividade ( ) Operação Especial						
<b>Unidade Orçamentária</b>	154049						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
2.680.449,00	2.680.449,00	2.292.396,99	1.449.374,15	1.320.068,26	129.305,89	843.022,84	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.				Projeto apoiado	8	17	11

Ação 4/10					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
580.917,05	280.690,73	64.133,10	Implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir seu funcionamento.	Projeto apoiado	3

Fonte: SIAFI / SIMEC.

Ação 5/10						
Identificação da Ação						
<b>Código</b>	4002.26280.0035					
<b>Título</b>	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
<b>Iniciativa</b>	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. <b>Código:</b> 0841					
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão <b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> ( X ) Projeto ( ) Atividade ( ) Operação Especial					
<b>Unidade Orçamentária</b>	154049					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.727.741,00	8.727.741,00	7.914.746,67	6.539.065,45	6.527.130,20	11.935,25	1.375.681,22

Ação 5/10					
Execução Física					
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado	Realizado
Fornecimento ou auxílio alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante.		Aluno Assistido	2295	1631	1631
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.359.935,46	1.338.589,54	21.183,82	Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante	Aluno Assistido	228

Fonte: SIAFI / SIMEC.

Ação 6/10	
Identificação da Ação	
<b>Código</b>	8282.26280.0035
<b>Título</b>	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior
<b>Iniciativa</b>	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. <b>Código:</b> 0841
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão <b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> ( X ) Projeto ( ) Atividade ( ) Operação Especial
<b>Unidade Orçamentária</b>	154049
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não      Caso positivo: ( ) PAC      ( ) Brasil sem Miséria

<b>Ação 6/10</b>							
<b>Lei Orçamentária 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
57.096.667,00	58.461.721,00	25.260.059,06	10.491.430,07	10.269.313,25	222.116,82	14.768.628,99	
<b>Execução Física</b>							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Adequação e modernização da estrutura acadêmica e física, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes.				Vaga disponibilizada	5628	5628	5060
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>				
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
45.740.753,36	39.926.581,64	680.254,15	Adequação e modernização da estrutura acadêmica e física, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes.		Vaga disponibilizada	4500	

Fonte: SIAFI / SIMEC.

Ação 7/10						
Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2010.26280.0035					
<b>Título</b>	Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
<b>Iniciativa</b>	MPOG/MEC					
<b>Objetivo</b>	Cumprimento ao Decreto 977 de 10/09/1993 - Dispõe sobre a assistência pré-escolar destinada aos dependentes dos servidores públicos da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> ( ) Projeto ( X ) Atividade ( ) Operação Especial					
<b>Unidade Orçamentária</b>	154049					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
291.360,00	291.360,00	267.675,55	267.675,55	267.675,55	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores.			Criança atendida	225	245	245
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores.		Criança atendida	0

Fonte: SIAFI / SIMEC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

54

Ação 8/10							
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2011.26280.0035						
<b>Título</b>	Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
<b>Iniciativa</b>	MPOG/MEC						
<b>Objetivo</b>	Recursos necessários para cumprimento do Decreto 2880 de 15/12/1998, que regulamenta o Auxílio-Transporte dos servidores e empregados públicos da administração federal direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo da União.						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> ( ) Projeto ( X ) Atividade ( ) Operação Especial						
<b>Unidade Orçamentária</b>	154049						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
1.926.120,00	1.926.120,00	1.592.583,81	1.592.583,81	1.592.583,81	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo.				Pessoa beneficiada	1000	1000	744
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo.		Pessoa beneficiada	0	

Fonte: SIAFI / SIMEC.

Ação 9/10						
Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2012.26280.0035					
<b>Título</b>	Auxílio Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
<b>Iniciativa</b>	MPOG/MEC					
<b>Objetivo</b>	Recursos utilizados para cumprimento da Lei nº 8.460, de 17 de setembro de 1992 que instituiu o benefício do Auxílio Alimentação aos servidores públicos federais civis ativos da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.					
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código: 2109</b> <b>Tipo:</b> ( ) Projeto ( X ) Atividade ( ) Operação Especial					
<b>Unidade Orçamentária</b>	154049					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
9.060.000,00	9.660.000,00	9.542.552,39	9.542.552,39	9.542.552,39	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores			Pessoa beneficiada	2020	2020	2016
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores	Pessoa beneficiada	0	

Fonte: SIAFI / SIMEC.

Ação 10/10							
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	4572.26280.0035						
<b>Título</b>	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
<b>Iniciativa</b>	MPOG/MEC/UFSCAR/PROGPe						
<b>Objetivo</b>	Propiciar o crescimento e desenvolvimento dos servidores, na busca de um estado de autorrenovação permanente da Universidade Federal de São Carlos, e foi constituído tendo como base as necessidades de Capacitação e Qualificação para o desenvolvimento das competências necessárias para o desenvolvimento das atividades administrativas e de gestão da UFSCar.						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> ( ) Projeto ( X ) Atividade ( ) Operação Especial						
<b>Unidade Orçamentária</b>	154049						
<b>Ação Prioritária</b>	( X ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( X ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
354.000,00	354.000,00	291.556,34	276.734,70	276.734,70	0,00	14.821,64	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação.				Servidor capacitado	400	1116	1116
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
25.143,24	25.143,24	10.986,25	Custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação.		Servidor capacitado	1	

Fonte: SIAFI / SIMEC.

### **Análise situacional**

A UFSCar desenvolve ações previstas no Plano Plurianual (PPA), instituído pela Constituição Federal de 1988. Essas ações são registradas e acompanhadas pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SIMEC). A demonstrada execução dos Programas, que fizeram parte do Plano Plurianual (PPA), constitui uma forma de averiguar o desempenho da instituição em temas relacionados ao ensino, a pesquisa, a extensão, a assistência social e a qualificação dos servidores.

De acordo com a relação de ações apresentada, as seis ações acompanhadas na forma de indicadores de desempenho ficaram com seus percentuais entre 75% e 107,5%. Estes valores estão relacionados diretamente à liberação de seus aportes financeiros para a realização dos projetos gerenciados pelos gestores responsáveis. Cabe ressaltar que no exercício de 2014, no geral, não houve nenhum fator interveniente que tenha prejudicado o desenvolvimento das ações.

O indicador referente à "Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação", sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, proporcionou o treinamento de 860 servidores; o que correspondeu a 107,5% da meta estabelecida. O indicador "Assistência ao Estudante de Ensino Superior", sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, proporcionou cerca de 334.858 atendimentos assistenciais, nas diversas áreas de sua atuação, atingindo 90,6% de sua meta.

A Pró-Reitoria de Extensão, responsável pelo indicador "Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão", realizou 24 projetos com temas diversos nas áreas do indicador, atingindo 75% da meta prevista. Por fim, o indicador "Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica" realizou 17.533 atendimentos, atingindo 96,6% da meta prevista; o indicador "Funcionamento das Instituições de Ensino Superior" atingiu 78,9%, com 11.970 alunos matriculados. Este indicador teve seu desempenho prejudicado pela não realização de vestibular para os cursos ofertados na modalidade a distância, obedecendo a determinação do Ministério da Educação. O indicador "Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior" viabilizou a realização de 4 projetos, atingindo 80% da meta prevista para o período. Estes três últimos indicadores estiveram sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação.

### **5.3 Informações sobre outros resultados da gestão**

Na busca da solução dos desafios previstos no plano estratégico da gestão, em 2014, foram obtidos alguns resultados ainda não citados e que auxiliaram na concretização de objetivos almejados:

- Elaborado o projeto do Centro de Línguas da UFSCar, a partir da colaboração do Departamento de Letras do Centro de Educação e Ciências Humanas.
- Aprovada a creditação da Iniciação Científica na graduação, tornando os currículos mais flexíveis.
- Realizados o II Simpósio Internacional de EAD e o I Encontro de Pesquisadores em EAD.

- Tratados 100% dos resíduos perigosos produzidos nos *campi* de São Carlos, Araras e Sorocaba.
- Encaminhados para tratamento e destinação final 100% dos passivos de resíduos sólidos.
- Disponibilizada, na área da Informática, a capacidade de 10GB para as redes dos *campi* de São Carlos, Araras e Sorocaba.
- Atualizadas tecnologicamente as redes de seis edifícios de salas de aula no *campus* de São Carlos.
- Implantadas redes *wi-fi* nos edifícios de salas de aula nos *campi* de São Carlos, Araras e Sorocaba, bem como na Moradia Estudantil do *campus* de São Carlos.
- Inserida a Unidade Saúde Escola na rede de saúde do município, viabilizando a concessão de autorização para usuários da USE realizarem exames complementares na rede municipal.

Salienta-se que outros resultados foram obtidos, porém de modo ainda parcial.

#### 5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

A UFSCar desenvolve ações previstas no Plano Plurianual (PPA), instituído pela Constituição Federal de 1988. Essas ações são registradas e acompanhadas pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SIMEC). A execução dos Programas que fizeram parte do PPA constitui uma forma de averiguar o desempenho da instituição em temas relacionados ao ensino de graduação e à assistência social.

Todos os indicadores apresentaram índices satisfatórios, sendo que a média dos índices observados está próxima de 90%. Os índices observados estão relacionados diretamente à liberação de aportes financeiros para a realização dos projetos gerenciados pelos gestores responsáveis. Cabe salientar o indicador “Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação” que apresentou índice superior a 100%; o que demonstra a atenção dada pela UJ ao aprimoramento do quadro de servidores.

Em 2014, os indicadores com seus respectivos percentuais de realização das metas físicas planejadas podem ser visualizados no quadro a seguir.

**Quadro 6** - Indicadores de desempenho

Denominação	Índice de Referência	Meta / Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo*
Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, ensino, pesquisa e extensão (ação apoiada)	100%	32 / 100%	75%	Anual	$[(Vi/Vf)]*100$
Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica (pessoa beneficiada)	100%	18.150 / 100%	96,6%	Anual	$[(Vi/Vf)]*100$
Assistência ao Estudante de	100%	369.600 /	90,6%	Anual	$[(Vi/Vf)]*100$

Denominação	Índice de Referência	Meta / Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo*
Ensino Superior (benefício concedido)		100%			
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (aluno matriculado)	100%	15.170 / 100%	78,9%	Anual	$[(Vi/Vf)]*100$
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (servidor capacitado)	100%	800 / 100%	107,5%	Anual	$[(Vi/Vf)]*100$
Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (projeto viabilizado)	100%	5 / 100%	80%	Anual	$[(Vi/Vf)]*100$

(\*) Vf = valor final; Vi = valor inicial

Fonte: SPDI.

### Análise crítica

O indicador “Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação”, de responsabilidade da ProGPe, contabiliza o treinamento de 860 servidores; correspondendo a 107,5% da meta estabelecida. O indicador “Assistência ao Estudante de Ensino Superior”, de responsabilidade da ProACE, proporcionou mais de 334.000 atendimentos assistenciais, nas diversas áreas de sua atuação, atingindo 90,6% de sua meta.

A Pró-Reitoria de Extensão, responsável pelo indicador “Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão”, realizou 24 projetos com temas diversos nas áreas do indicador, atingindo 75% da meta prevista. Por fim, o indicador “Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica” realizou 17.533 atendimentos, atingindo 96,6% da meta prevista. O indicador “Funcionamento das Instituições de Ensino Superior” atingiu 78,9%, com 11.970 alunos matriculados. Este indicador teve seu desempenho prejudicado pela não realização do vestibular dos cursos a distância, obedecendo a determinação do Ministério da Educação. O indicador “Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior” viabilizou a realização de 4 projetos, atingindo 80% da meta prevista para o período. Estes três últimos indicadores estiveram sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação.

### 5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços

As informações solicitadas no Quadro A.5.5 referem-se aos produtos oferecidos pela instituição, que são gratuitos para a população e seus custos estão discriminados no item “67 Indicadores de desempenho das IFES no termo da decisão TCU n. 408/2002 – Plenário e modificações posteriores”.

## 6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 6.1 Programação e execução das despesas

Quadro 7 - Programação de despesas

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal de São Carlos		Código UO: 26280	UGO: 154049		
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		335.553.828,00	-	80.991.128,00	
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	44.849.366,00	-	770.000,00	
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-
<b>Créditos Cancelados/Remanejados</b>		-	-	336.498,00	
<b>Outras Operações</b>		-	-	-	
<b>Dotação final 2014 (A)</b>		380.403.194,00	-	81.424.630,00	
<b>Dotação final 2013(B)</b>		340.016.525,00	-	81.344.136,00	
<b>Variação (A/B-1)*100</b>		11,88%	-	0,09%	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		56.227.021,00	-	-	-
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	5.239.999,00	-	-	-
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-
<b>Créditos Cancelados</b>		-	-	-	-
<b>Outras Operações</b>		-	-	-	-
<b>Dotação final 2014 (A)</b>		61.467.020,00	-	-	-
<b>Dotação final 2013(B)</b>		61.705.333,00	-	-	-
<b>Variação (A/B-1)*100</b>		- 0,38%	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

### Análise Crítica

Os recursos orçamentários alocados na FUFSCar no exercício de 2014 não foram suficientes à consecução de todas as atividades, mesmo porque não foi realizada a liberação total do orçamento destinado à FUFSCar, por motivos de corte de gastos com os recursos do Governo. Houve a necessidade de ajustes nas programações relativas a

pagamento de pessoal, despesas correntes e despesas de capital por meio de crédito suplementar.

Mesmo com a liberação de crédito suplementar, foi necessária a realização do remanejamento de custeio para capital. A dotação referente à despesa de capital teve uma redução de 0,38% em relação à dotação de 2013.

Além disso, não houve a liberação de Emenda de Bancada para o exercício de 2014, o que ocasionou um impacto significativo na viabilização das ações, dificultando boa parte dos atendimentos das despesas da FUFSCar.

**Quadro 8 - Movimentação orçamentária externa por grupo de despesa**

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	154049	090035	28846090100050035	376.347,00	-	-
	154049	090035	28846090100G50001	28.309,00	-	-
	154049	153035		439,56	-	-
<b>TOTAL</b>				<b>405.095,56</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Recebidos	240118	154049	19126202520V80001	-	-	200.000,00
	152734	154049	12364203220GK0001	-	-	45.579,12
	152734	154049	12364203240050001	-	-	139.288,96
	152734	154049	12364203282820001	-	-	802.056,66
	153037	154049	12128210945720027	-	-	382,08
	153037	154049	12364203220RK0027	-	-	416,80
	153046	154049	12364203220RK0032	-	-	2.257,76
	153079	154049	12368203020RJ0041	-	-	5.254,80
	153103	154049	12364203220RK0024	-	-	3.865,51
	153163	154049	12364203220RK0042	-	-	2.043,38
	153164	154049	12364203220RK0043	-	-	800,00
	153028	154049	12364203220RK0031	-	-	3.418,70
	153031	154049	12364203220RK0035	-	-	7.200,00
	154359	154049	12364203220RK0043	-	-	553,99
	154045	154049	12364203220RK0051	-	-	1.676,16
	154046	154049	12364203282820031	-	-	1.200,00
	154032	154049	12364203220RK0043	-	-	3.791,75
	154069	154049	12364203220RK0031	-	-	2.360,60
	153978	154049	12573210940000001	-	-	71.026,87
154003	154049	12364203204870001	-	-	2.451.486,52	
154003	154049	12368203020RJ0001	-	-	6.073.271,30	

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Recebidos	153173	154049	12306203087440001	-	-	16.700,00
	158137	154049	12363203120RL0031	-	-	3.862,27
	158517	154049	12364203220RK0042	-	-	500,00
	155007	154049	12302203220RX0001	-	-	1.005.501,41
	200246	154049	14422206020R90001	-	-	360.000,00
	257001	154049	10128201520YD0001	-	-	38.045,30
	257001	154049	10422201520YM0001	-	-	103.452,00
	420029	154049	13392202720ZF0001	-	-	684.000,00
	443032	154049	18122212420W90001	-	-	41.977,63
	373001	154049	21122212020000001	-	-	80.000,00
373001	154049	213632066210T0001	-	-	330.000,00	
<b>TOTAL</b>				-	-	12.481.969,57
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	152734	154049	12364203220GK0001	77.044,00	-	-
	152734	154049	12364203282820001	399.700,00	-	-
	153978	154049	12122210920000053	50.989,06	-	-
	154003	154049	12364203220GK0001	1.804.000,00	-	-
	154003	154049	12368203020RJ0001	137.800,00	-	-
200246	154049	14422206020IE0001	20.000,00	-	-	
<b>TOTAL</b>				2.489.533,06	-	-

\* Realização da Despesa

Fonte: SIAFI Gerencial.

**Quadro 9 - Despesas por modalidade de contratação – créditos originários - total**

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal de São Carlos		Código UO: 26280		UGO: 154049	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>35.597.503,19</b>	<b>34.812.875,04</b>	<b>34.557.027,66</b>	<b>33.903.619,96</b>	
a) Convite	26.263,12	7.368,58	6.263,12	7.368,58	
b) Tomada de Preços	165.784,93	1.038.178,44	145.736,89	1.012.452,68	
c) Concorrência	5.830.657,60	9.584.641,52	5.595.694,36	9.564.476,62	
d) Pregão	28.970.970,13	24.182.686,50	28.202.868,64	23.319.322,08	
e) Concurso	-	-	-	-	
f) Consulta	-	-	-	-	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	603.827,41	-	586.464,65	-	
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>8.585.574,61</b>	<b>10.401.345,17</b>	<b>8.182.148,92</b>	<b>9.900.830,61</b>	
h) Dispensa	7.074.633,02	9.609.035,99	6.672.167,73	9.165.318,69	
i) Inexigibilidade	1.510.941,59	792.309,18	1.509.981,19	735.511,92	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>30.325,42</b>	<b>29.359,30</b>	<b>30.325,42</b>	<b>29.359,30</b>	
j) Suprimento de Fundos	30.325,42	29.359,30	30.325,42	29.359,30	
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>397.772.525,60</b>	<b>354.716.601,51</b>	<b>397.772.454,05</b>	<b>354.658.677,91</b>	
k) Pagamento em Folha	397.292.082,20	354.383.221,73	397.292.082,20	354.325.581,68	
l) Diárias	480.443,40	333.379,78	480.371,85	333.096,23	
<b>5. Outros</b>	<b>7.806.138,83</b>	<b>7.200.774,16</b>	<b>7.694.541,99</b>	<b>7.172.615,13</b>	
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>449.792.067,65</b>	<b>407.160.955,18</b>	<b>448.236.498,04</b>	<b>405.665.102,91</b>	

Fonte: SIAFI Gerencial.

**Quadro 10** - Despesa por grupo de elemento de despesa – créditos originários – total

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal de São Carlos		Código UO: 26280		UGO: 154049				
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
Vencimentos e Vantagens Fixas	245.476.798,66	217.224.130,42	245.476.798,66	217.224.130,42	0,00	0,00	245.476.798,66	217.224.130,42
Aposentadorias	69.420.355,72	58.402.816,54	69.420.355,72	58.402.816,54	0,00	159.787,11	69.420.355,72	58.402.816,54
Obrigações Patronais	48.467.298,90	43.453.092,94	48.328.958,06	43.293.305,83	138.340,84	0,00	48.328.958,06	43.293.305,83
Demais elementos do grupo	14.589.098,32	15.912.124,29	14.529.920,78	15.912.124,29	59.177,54	0,00	14.529.920,78	15.912.124,29
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação de Mão-de-Obra	19.855.960,79	20.268.732,31	16.332.734,81	15.122.689,23	3.523.225,98	5.146.043,08	15.871.549,46	14.860.928,05
Outros Serviços de Terceiros - PJ	19.785.386,18	23.936.489,50	12.628.945,68	13.532.399,55	7.156.440,50	10.404.089,95	11.990.747,06	12.925.898,71
Auxílio Alimentação	9.321.295,86	9.181.992,33	9.321.295,86	9.181.992,33	0,00	0,00	9.321.295,86	9.181.992,33
Demais elementos do grupo	24.974.751,42	24.001.347,97	22.429.976,86	21.762.964,60	2.544.774,56	2.238.383,37	22.171.785,46	21.577.075,69

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>4. Investimentos</b>								
Obras e Instalações	18.178.479,80	53.265.847,77	6.341.100,74	11.275.376,16	11.837.379,06	41.990.471,61	6.158.439,50	41.990.471,61
Equipamentos e Material Permanente	8.957.256,52	4.236.645,67	4.538.790,31	1.357.517,23	4.418.466,21	2.879.128,44	4.523.457,31	2.879.128,44
Outros Serviços de Terceiros - PJ	1.269.974,20	191.988,17	439.478,83	95.639,00	830.495,37	96.349,17	439.478,83	96.349,17
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>5. Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6. Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

**Quadro 11 - Despesa por modalidade de contratação – créditos de movimentação**

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>945.842,89</b>	<b>461.378,26</b>	<b>743.731,62</b>	<b>408.431,35</b>
a) Convite	1.000,00	-	1.000,00	-
b) Tomada de Preços		-		-
c) Concorrência		-		-
d) Pregão	944.842,89	461.378,26	742.731,62	408.431,35
e) Concurso		-		-
f) Consulta		-		-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas		-		-
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>2.824.114,85</b>	<b>1.060.403,30</b>	<b>2.756.696,85</b>	<b>950.078,66</b>
h) Dispensa	2.794.910,85	1.009.955,14	2.727.492,85	902.230,50
i) Inexigibilidade	29.204,00	50.448,16	29.204,00	47.848,16
<b>3. Regime de Execução Especial</b>		-		-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>401.311,08</b>	<b>719.401,20</b>	<b>401.311,08</b>	<b>719.401,20</b>
k) Pagamento em Folha	153.772,97	433.840,35	153.772,97	433.840,35
l) Diárias	247.538,11	285.560,85	247.538,11	285.560,85
<b>5. Outros</b>	<b>583.326,22</b>	<b>655.411,32</b>	<b>562.038,65</b>	<b>646.500,06</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>4.754.595,04</b>	<b>2.896.594,08</b>	<b>4.463.778,20</b>	<b>2.724.411,27</b>

Fonte: SIAFI Gerencial.

**Quadro 12** - Despesa por grupo de elemento de despesa – créditos de movimentação

<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Pensões, exclusive do RGPS	0,00	32.584,29	0,00	32.584,29	0,00	0,00	0,00	32.584,29
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
Outros Serviços de Terceiros - PJ	9.651.128,82	8.127.069,33	1.704.497,40	316.852,47	7.946.631,42	7.810.216,86	1.633.467,42	300.795,00
Locação de Mão-de-Obra	0,00	2.323.830,28	0,00	0,00	0,00	2.323.830,28	0,00	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção	1.123.595,05	597.000,00	551.714,65	224.929,27	571.880,40	372.070,73	415.421,09	205.236,50
Auxílio Financeiro a Estudantes	668.271,30	1.282.632,51	433.357,11	474.157,13	234.914,19	808.475,38	433.357,11	474.157,13
Demais elementos do grupo	1.035.497,92	2.166.469,40	766.192,92	1.284.048,13	269.305,00	882.421,27	683.168,85	1.244.217,79

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>4. Investimentos</b>								
Equipamento e Material Permanente	2.489.533,06	2.148.917,94	1.298.832,96	788.952,06	1.190.700,10	1.359.965,88	1.298.363,73	672.657,06
Obras e Instalações	0,00	239.235,81	0,00	0,00	0,00	239.235,81	0,00	0,00
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

### **Análise crítica**

Em relação ao exercício de 2013, observa-se que a despesa liquidada teve um acréscimo de apenas 2,25% e, embora as contratações pela modalidade de licitação Pregão Eletrônico apresentem valor expressivo, houve redução em outras modalidades, como Dispensa de Licitação, por exemplo.

Instituída pela Lei 12.462 de 2011, a nova modalidade de licitação RDC (Regime Diferenciado de Contratações) tem como objetivo ampliar a eficiência nas contratações públicas. As instituições públicas de ensino podem fazer uso dessa nova modalidade nas licitações necessárias à realização de obras e serviços de engenharia.

Não houve alteração significativa em relação às despesas realizadas por meio de Suprimento de Fundos.

O aumento das despesas com pessoal deve-se, principalmente, às novas contratações mediante concurso público; o que minimizou a defasagem ainda existente no quadro de pessoal.

As despesas com diárias tiveram um aumento significativo de 44,11% em relação ao exercício anterior. Muito embora os valores das diárias não tenham sido reajustados ao longo dos últimos anos (Decreto 6.907 de 21 de julho de 2009), deve-se esse acréscimo ao grande número de viagens realizadas a trabalho, capacitação ou aperfeiçoamento dos servidores (técnicos e docentes) em geral.

Em relação aos créditos descentralizados, devido ao maior número de repasses oriundos de Termos de Cooperação e, principalmente da verba PROAP, a FUFSCar apresentou uma execução 64% maior se comparada ao exercício anterior.

A greve dos servidores técnico-administrativos impactou na execução orçamentária. A redução dos prazos e de cotas orçamentárias para emissão de empenhos também podem ser considerados fatores que influenciaram a execução do orçamento como um todo. Mesmo diante das dificuldades apontadas, a FUFSCar executou mais de 96% dos créditos orçamentários liberados.

### **6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda**

**Quadro 13** - Despesas com Publicidade

<b>Publicidade</b>	<b>Programa/Ação orçamentária</b>	<b>Valores empenhados</b>	<b>Valores pagos</b>
Institucional	061720	1.822,11	1.822,11
Legal	061962	1.683,04	1.683,04
Mercadológica	-	0,00	0,00
Utilidade pública	-	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial.

#### 6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 14 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	65.386.634,52	49.245.982,09	-1.189.678,87	14.950.973,56
2012	6.368.314,05	4.901.612,51	-509.523,36	957.178,18
Ex. Anteriores	1.230.864,51	1.037.613,14	-126.347,18	66.904,19
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	1.686.939,36	1.655.935,91	-20.934,04	10.069,41
2012	123.562,82	84.096,97	-275,28	39.190,57
Ex. Anteriores	207.164,97	20.373,84	-35.981,76	150.809,37

Fonte: SIAFI Gerencial.

##### 6.4.1 Análise crítica

Nota-se que o montante inscrito no exercício 2013 é expressivamente maior em relação aos exercícios anteriores.

Observa-se, ainda, que do montante reinscrito em restos a pagar não processados, aproximadamente 78% foi executado durante o exercício de 2014.

O aumento considerável dos valores inscritos deve-se também ao grande volume de licitações ocorridas durante o exercício e à existência de diversas Obras em Andamento.

Embora com algumas situações pontuais, como Obras e Processos Judiciais em andamento, o Departamento de Contabilidade vem, constantemente, acompanhando a execução dos valores inscritos em restos a pagar não processados, informando aos departamentos solicitantes sobre a existência de saldo e solicitando que estes peçam a anulação ou justifiquem a permanência dos empenhos.

Observa-se a existência de saldo de restos a pagar de exercícios anteriores a 2012, referente a termo de cooperação PRH, cuja vigência vai até 2016, empenho referente a despesa com manutenção e contratos ainda vigentes, que estão sendo acompanhados pelo Departamento de Contabilidade da FUFSCar.

## 6.5 Transferências de recursos

**Quadro 15** - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no de referência

Unidade Concedente ou Contratante																									
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos – UFSCar																									
CNPJ: 45.358.058/0001-40					UG/GESTÃO: 154049 / 15266																				
Informações sobre as Transferências																									
Mod.	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.																
			Global	Contra-partida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim																	
1	601167	66.991.647/0001-30	1.500.000,00	-	-	-	10/12/2007	31/12/2013	4																
1	601581	66.991.647/0001-30	6.750.000,00	-	-	-	28/12/2007	31/08/2015	1																
1	667984	66.991.647/0001-30	1.061.837,61	-	-	-	10/11/2011	30/11/2013	4																
1	668021	66.991.647/0001-30	141.141,09	-	-	-	22/11/2011	31/12/2013	4																
1	668096	66.991.647/0001-30	165.475,25	-	50.655,81	-	29/11/2011	30/05/2014	4																
1	668098	66.991.647/0001-30	1.500.000,00	-	-	-	30/11/2011	30/11/2013	4																
1	795110/2013	66.991.647/0001-30	294.755,81	-	294.755,81	-	13/12/2013	11/12/2015	1																
<p><b>Legenda</b></p> <table> <tr> <td><b>Modalidade (Mod.):</b></td> <td><b>Situação da Transferência (Sit.):</b></td> </tr> <tr> <td>1 - Convênio</td> <td>1 - Adimplente</td> </tr> <tr> <td>2 - Contrato de Repasse</td> <td>2 - Inadimplente</td> </tr> <tr> <td>3 - Termo de Cooperação</td> <td>3 - Inadimplência Suspensa</td> </tr> <tr> <td>4 - Termo de Compromisso</td> <td>4 - Concluído</td> </tr> <tr> <td></td> <td>5 - Excluído</td> </tr> <tr> <td></td> <td>6 - Rescindido</td> </tr> <tr> <td></td> <td>7 - Arquivado</td> </tr> </table>										<b>Modalidade (Mod.):</b>	<b>Situação da Transferência (Sit.):</b>	1 - Convênio	1 - Adimplente	2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente	3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa	4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído		5 - Excluído		6 - Rescindido		7 - Arquivado
<b>Modalidade (Mod.):</b>	<b>Situação da Transferência (Sit.):</b>																								
1 - Convênio	1 - Adimplente																								
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente																								
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa																								
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído																								
	5 - Excluído																								
	6 - Rescindido																								
	7 - Arquivado																								

Fonte: DiCEG.

**Quadro 16** - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Fundação Universidade Federal de São Carlos – UFSCar					
<b>CNPJ:</b>	45.358.058/0001-40					
<b>UG/GESTÃO:</b>	154049 / 15266					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	-	01	-	345.411,62	808.853,60	2.222.466,05
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>01</b>	-	<b>345.411,62</b>	<b>808.853,60</b>	<b>2.222.466,05</b>

Fonte: DiCEG.

**Quadro 17** - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Unidade Concedente				
<b>Nome:</b> Fundação Universidade Federal de São Carlos – UFSCar				
<b>CNPJ:</b> 45.358.058/0001-40		<b>UG/GESTÃO:</b> 154049 / 15266		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
		Convênios	Contratos de Repasse	
2014	Contas Prestadas	Quantidade	05	-
		Montante Repassado	4.368.453,95	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	0,00	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	04	-
		Montante Repassado	2.346.598,20	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	0,00	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	06	-
		Montante Repassado	11.431.047,12	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	0,00	-
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	0,00	-

Fonte: DiCEG.

**Quadro 18** - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>					
<b>Nome:</b> Fundação Universidade Federal de São Carlos – UFSCar					
<b>CNPJ:</b> 45.358.058/0001-40		<b>UG/GESTÃO:</b> 154049 / 15266			
<b>Exercício da Prestação das Contas</b>	<b>Quantitativos e Montantes Repassados</b>			<b>Instrumentos</b>	
				<b>Convênios</b>	<b>Contratos de Repasse</b>
<b>2014</b>	Quantidade de Contas Prestadas			05	-
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	05	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
Montante Repassado (R\$)			-	-	
<b>2013</b>	Quantidade de contas prestadas			04	-
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	04	-	
		Quantidade Reprovada	-	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
		Montante repassado	-	-	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante repassado (R\$)	-	-	
<b>2012</b>	Quantidade de Contas Prestadas			06	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	06	-	
		Quantidade Reprovada	-	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
		Montante Repassado	-	-	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado	-	-	
<b>Exercício Anterior a 2012</b>	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado	-	-	

Fonte: DiCEG.

### Análise Crítica

No exercício de 2014, o Convênio nº 795110/2013 (cujo objeto é “Reformar o Edifício anexo do NECT – *campus* Sorocaba para a Implantação do Observatório de Turismo do Estado de São Paulo – OTURESP e Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para o OTURESP”) teve sua vigência prorrogada mediante celebração do respectivo Termo Aditivo. Os procedimentos foram realizados, conforme determina a legislação vigente, junto ao Sistema de Convênios do Governo Federal – Portal dos Convênios / SICONV.

O Convênio nº 668096 (cujo objeto é “Construção de laboratórios de pesquisa com dois núcleos de pesquisa do CCA/UFSCar, com 746m<sup>2</sup>, com recursos do PROINFRA (Convênio FINEP 01.07.0778.00) complementados com recursos da UFSCar”) foi acrescido no valor original em R\$ 50.655,81 (cinquenta mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e um centavos) mediante celebração do respectivo Termo Aditivo e de acordo com a legislação vigente.

Todas as prestações de contas cujas transferências tinham suas vigências expiradas antes do final do exercício de 2014 foram apresentadas e analisadas de maneira satisfatória dentro dos prazos previamente estabelecidos.

Nenhuma transferência foi classificada como inadimplente, tendo em vista que todas as prestações de contas com vigência expirada no período foram efetuadas dentro do prazo previsto.

### 6.6 Suprimento de fundos

**Quadro 19** - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	154049	FUFSCar	-	-	48	55.770,03	4.000,00
2013	154049	FUFSCar	-	-	37	35.610,00	4.000,00
			-	-			
2012	154049	FUFSCar	-	-	35	29.847,82	4.000,00
			-	-			

Fonte: SIAFI.

**Quadro 20** - Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	154049	FUFSCar	-	-	-	-	30.325,42	30.325,42
2013	154049	FUFSCar	-	-	1	30,00	29.329,30	29.359,30

Fonte: SIAFI.

**Quadro 21** - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154049	FUFSCar	33.90.30	01	5.373,57
		33.90.30	19	32,00
		33.90.30	22	36,00
		33.90.30	24	17.054,57
		33.90.30	25	866,25
		33.90.30	26	5.956,20
		33.90.30	28	278,40
		33.90.30	42	376,55
		33.90.30	44	201,90
		33.90.39	79	150,00

Fonte: SIAFI.

### Análise

Em relação ao exercício 2013, não houve acréscimo significativo no total das despesas realizadas por meio de concessão de suprimento de fundos.

Com o intuito de revisar e atualizar a regulamentação da realização das despesas por meio de suprimento de fundos foi publicada a Portaria GR 937/2014. Além dessa norma interna, o Departamento de Contabilidade norteia-se pela legislação vigente e adotou novos procedimentos de análise das prestações de contas dos valores utilizados.

## 6.8 Gestão de precatórios

**Quadro 22** - Requisições e precatórios – administração indireta

Precatórios – Requisição												
Administração Indireta												
Natureza	Quantidade de Requisição e Valor						Quantidade de Precatório e Valor					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
<b>Alimentícia</b>	133	988.625,62	85	786.984,61	248	3.427.355,40	4	342.762,67	13	710.781,58	30	1.311.164,30
<b>Comum</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	133	988.625,62	85	786.984,61	248	3.427.355,40	4	342.762,67	13	710.781,58	30	1.311.164,30
Precatórios – Dotação e Pagamento												
Natureza	Dotação Orçamentária			Valores Pagos/Tipo de Credor						Saldo a Pagar		
				Pessoa Física			Pessoa Jurídica					
	2014	2013	2012	2014	2013	2012	2014	2013	2012			
<b>Alimentícia</b>	395.956,00	710.781,58	1.576.042,00	345.478,46	710.971,31	1.322.272,96	-	-	-	-	-	-
<b>Comum</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	395.956,00	710.781,58	1.576.042,00	345.478,46	710.971,31	1.322.272,96	-	-	-	-	-	-

**Observação:** A coluna de valores pagos de 2013 foi alterada em relação ao relatório anterior, pois agora foram computados os valores das requisições de pequeno valor atualizadas nos meses de novembro e dezembro de 2013 que somente foram liquidadas em 2014, totalizando um acréscimo de R\$ 59.767,21 distribuídos em 28 requisições.

Fonte: Procuradoria Jurídica/TRF3.

### **Análise**

Foram expedidas no ano de 2014, quatro ordens de pagamento à Fazenda Pública Federal, totalizando o valor de R\$342.762,67, referentes às condenações judiciais de quatro ações judiciais distintas, propostas antes de 2000.

Todos esses precatórios foram incluídos e pagos conforme a proposta orçamentária de 2014.

Três dessas ações judiciais tramitaram perante a Justiça Federal de Ribeirão Preto, e tinham por objeto o pagamento da diferença do reajuste de 28,86%, concedido nas Leis 8.622/93 e 8.627/93. A outra ação judicial, da qual decorreu o pagamento de precatório, dizia respeito à revisão de aposentadoria e tramitou na Justiça Federal de São Carlos.

## 7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

### 7.1 Dados sobre a força de trabalho

#### 7.1.1 Demonstrativo e distribuição da força de trabalho

**Quadro 23** - Força de trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	223	2.140	207	27
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	223	2.140	207	27
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	206	2.140	206	27
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	-	1	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	15	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	-	-	-
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	Não há	69	62	112
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	Não há	2*	-	-
<b>Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>223</b>	<b>2.211</b>	<b>269</b>	<b>139</b>

\* Não estão computados neste quadro 5 servidores aposentados da administração pública que recebem cargos de direção na UJ.

Fonte: ProGPe.

**Quadro 24** - Distribuição da lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	484	1673
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	484	1673
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	476	1664
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	7	8
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	-

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	-	69
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	*2	-
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>486</b>	<b>1742</b>

Obs.: A “área meio” é composta pelas unidades que atuam exclusivamente no setor administrativo da FUFSCar (Auditoria Interna, Biblioteca Comunitária e Setoriais, Escritório de Desenvolvimento Físico, Editora, Gabinete da Reitoria, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Secretaria de Informática, Prefeitura Universitária, Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Secretaria de Relações Internacionais, Unidade Saúde Escola), enquanto as da “área fim” são as unidades que atuam em ensino, pesquisa e extensão (Centros Acadêmicos, seus departamentos, suas coordenações de cursos e coordenações de pós-graduação; Pró-reitoria de Graduação, Pró-reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa, Secretaria de Ensino a Distância).

\*Não estão computados nesse quadro 5 servidores aposentados da administração pública que recebem cargos de direção na UJ e trabalham na área meio.

Fonte: ProGPe.

**Quadro 25** - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	Não há	53	18	17
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	Não há	53	18	17
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	45	15	13
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	1	1	1
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	2	0	1
1.2.5. Aposentados	Não há	5	2	2
<b>2. Funções Gratificadas</b>	65	387	175	143
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	65	386*	174**	142***
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	1	1	1
<b>Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>65</b>	<b>440</b>	<b>193</b>	<b>160</b>

\*Deste total, 107 recebem Função Comissionada de Coordenação de Curso (FUC).

\*\* Deste total, 59 se referem à FUC.

\*\*\* Deste total, 62 se referem à FUC.

Fonte: ProGPe.

### Análise crítica

Ao longo de sua história, que completa 45 anos em 2015, a FUFSCar vem se caracterizando por um forte investimento na qualificação de seus docentes, a ponto de, em abril/2013, contar com 96% do seu corpo docente com doutorado e 3% com título de mestre.

Esta situação, com toda certeza, é uma das grandes responsáveis pelo vigor da produção científica da FUFSCar, expressa em indicadores que já são de conhecimento público e, o que é igualmente importante, esta competência vem sendo colocada, ao longo dos anos, à serviço não apenas da pesquisa, mas também e, sobretudo, da formação de um número crescente de alunos de graduação e pós-graduação, isto porque a FUFSCar vem se envolvendo de forma muito consistente e determinada no esforço de aumento da presença do ensino superior público no cenário brasileiro.

Há que se ressaltar que o grande crescimento que a FUFSCar apresentou nos últimos anos é fruto do compromisso da instituição com as mudanças estruturais em curso no país.

Este crescimento associado às atividades-fim da universidade não se sustenta sem uma atenção às estruturas internas que lhe dão suporte: as atividades meio, que garantirão as condições de sua operacionalização, em especial o pessoal técnico-administrativo, responsáveis pelo funcionamento administrativo, pelo suporte técnico às aulas de laboratório, ao funcionamento das bibliotecas, bem como das atividades tipicamente administrativas, como aquelas de compras, contabilidade, gestão de pessoas e secretarias, por exemplo. Sem elas o fluxo dos processos de trabalho literalmente tende a “travar” e corre-se o risco de colocar a perder todo o esforço despendido.

A FUFSCar vem crescendo substantivamente em termos de número de alunos de graduação, de pós-graduação. Com relação ao quadro de pessoal, houve um crescimento do número de docentes, porém não cresceu na mesma proporção o número de servidores técnico-administrativos. Essa discrepância compromete a plena eficiência do desenvolvimento das suas atividades.

Como providência a FUFSCar tem adotado frentes de trabalho na área de gestão de pessoas. Nos últimos anos, tem realizado permanentes negociações junto ao Ministério da Educação, conduzidas pelo Reitor da UFSCar, para ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos da Instituição, cuja necessidade é patente e reconhecida pelo próprio MEC.

### 7.1.2 Qualificação e capacitação da força de trabalho

Em relação ao seu Programa Anual de Capacitação e Qualificação, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas deu continuidade e ampliou, ao longo dos anos de 2013 e 2014, as ações organizadas nas áreas de Idiomas, Língua Portuguesa, Informática, Desenvolvimento Gerencial, Saúde e Segurança no Trabalho, e Formação Específica; oferecendo 41 cursos com um total de 894 participantes. Na área de Idiomas, a oferta do curso de Inglês, antes disponível apenas em São Carlos, foi estendida aos *campi* Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Em 2013, foram realizadas nove turmas em São Carlos, três em Araras e três em Sorocaba, com participação de 85 servidores. Já em 2014, além da manutenção dessa oferta, foram criadas duas turmas no *campus* Lagoa do Sino com a participação de 19 servidores, no *campus* São Carlos participaram 95 servidores, 15 no *campus* Araras e 30 no *campus* Sorocaba, totalizando 159 participantes nos quatro *campi*. Outra novidade foi a oferta, em 2013, do curso de Libras (Língua Brasileira de Sinais) para servidores do *campus* São Carlos, com o objetivo principal de permitir o aprimoramento do atendimento a estudantes com deficiência auditiva. O curso terá continuidade em 2015 e poderá ser estendido aos outros *campi*, a depender da demanda.

O grande salto em relação ao esforço de ampliar a oferta de oportunidades de capacitação e qualificação aos servidores técnico-administrativos da FUFSCar foi a criação, em 2013, do Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos, em uma parceria entre a ProGPe e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG). O curso foi constituído a partir de uma demanda dos próprios servidores da FUFSCar e as vagas estão distribuídas em três categorias: 50% para servidores estáveis da Universidade; 40% para instituições públicas e privadas conveniadas; e 10% para o público em geral. O processo seletivo para a primeira turma, realizado no primeiro semestre de 2013, teve 250 candidatos inscritos para 25 vagas, tendo sido selecionados 13 servidores da FUFSCar. As inscrições para a segunda turma aconteceram no final de 2013, com cerca de 300 interessados e 12 servidores da FUFSCar aprovados, e, no segundo semestre de 2014 ocorre o terceiro processo seletivo com 251 inscritos.

Além do mestrado profissional, foi dada continuidade à oferta do Curso de Especialização em Gestão Pública em parceria com o Departamento de Engenharia de Produção, que, a partir da quarta turma, iniciada em 2013, passou a contar com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a partir da adesão da FUFSCar ao Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP). O curso ofereceu 300 vagas para a quarta turma, distribuídas em cinco polos de educação a distância no Estado de São Paulo (São Carlos, Araras, Apiaí, Bálamo e Franca), e mais 160 vagas para a quinta turma, iniciada em 2014 nos polos de São Carlos, Araras, Bálamo e Franca. Os servidores da FUFSCar que pleitearam vagas para essas turmas foram contemplados.

A FUFSCar, por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, procura desenvolver um processo de educação continuada e permanente de seu pessoal, voltado para o desempenho profissional com as características exigidas pela instituição, em sintonia entre os interesses dos servidores e da instituição, de modo a promover uma aprendizagem em que os ganhos se efetivem para o Desenvolvimento de Pessoal e contribuam para o sucesso institucional. Dessa forma, seu Programa de Capacitação e Qualificação busca atender às demandas de treinamento o mais rapidamente possível, seguindo um programa de aperfeiçoamento profissional contínuo.

**Tabela 15** - Resultados do Programa Anual de Capacitação e Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos (2014)

Capacitação / Qualificação	2014
Atividades oferecidas	41
Participantes*	894
Carga horária média por participante	41 horas e 29 minutos
Recursos investidos	R\$ 230.707,66
Servidores que concluíram pós-graduação em cursos oferecidos pela UFSCar	25
Servidores que concluíram pós-graduação em cursos oferecidos por outras instituições	127

\*Servidores estão contabilizados sempre que participaram de uma atividade, ou seja, um mesmo servidor pode estar contabilizado mais de uma vez caso tenha participado de mais de uma atividade.

Fonte: ProGPe.

7.1.3 Custos de pessoal da unidade jurisdicionada

Quadro 26 - Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis					Despesas de exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Servidores de Carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada									
2013	174.976.455,49	529.745,40	15.673.507,77	18.040.286,04	8.318.140,00	14.549.861,62	-	116.702,28	232.204.698,60
2014	201.218.252,65	499.427,94	17.997.837,67	18.066.486,93	8.629.201,75	14.415.908,12	-	108.812,14	260.935.927,20
Servidores de Carreira em exercício descentralizado									
2013	47.760,05	-	6.284,22	2.184,83	-	7.426,87	-	-	63.655,97
2014	44.678,48	-	4.061,68	1.353,89	-	12.456,30	-	-	62.550,35
Servidores de Carreira em exercício provisório									
2013	-	-	-	43,32	1.165,84	1.104,36	-	-	2.313,52
2014	-	-	-	-	1.167,36	2.524,81	-	-	3.692,17
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)									
2013	426.650,33	-	34.425,99	6.833,21	1.145,76	45.615,45	-	-	514.670,74
2014	434.535,15	-	30.724,50	17.534,31	1.194,12	81.115,89	-	-	565.103,97
Servidores cedidos com ônus									
2013	112.156,17	985,6	16.839,65	14.604,04	12.997,39	40.179,17	-	-	197.762,02
2014	173.025,54	1.214,40	18.264,01	20.032,51	10.467,08	40.043,89	-	-	263.047,43
Servidores com contrato temporário									
2013	4.259.815,70	-	368.502,55	221.044,51	-	742.095,51	-	-	5.591.458,27
2014	2.759.535,33	-	176.102,76	118.537,10	-	392.596,41	-	-	3.446.771,60

Fonte: ProGPe.

#### 7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

##### 7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O controle interno para identificar eventual acumulação vedada de cargos será implementado no decorrer do primeiro semestre de 2015. Essa verificação terá uma periodicidade semestral e identificará os servidores que, por ventura, possuam acumulação indevida.

Durante o ano de 2014, foram registradas 24 notificações de servidores em situação irregular, realizadas a partir do acionamento da CGU. Dentre essas notificações, 8 servidores deram cumprimento à autuação, apresentando os documentos necessários para a regularização de suas situações. Os demais casos (num total de 16) foram encaminhados à Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) para apuração. Como estes processos ainda se encontram em fase de apuração, faz-se necessário aguardar a conclusão dos trabalhos daquela Coordenadoria, visando apurar os resultados desses processos.

##### 7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

**Quadro 27** - Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do Plano de Cargos da UJ

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
-	-	-	-	-	-
<b>Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão</b>					
A UJ não possui cargos terceirizados.					

Fonte: ProGPe.

#### 7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

Observa-se que a rotatividade da força de trabalho tem sido relativamente elevada, especialmente nos cargos de maior nível de especialização, particularmente porque encontram, com certa facilidade, oportunidades melhores de remuneração. Dentre os cargos mais afetados estão: Analista de Tecnologia de Informação, Técnico de Tecnologia de Informação, Engenheiro/área. Em especial, verifica-se grande dificuldade no preenchimento de vagas de concursos para Médicos. Esses fatos, somados à imposição de limites para aprovação de candidatos, definida pelo Decreto 6.944, de 28 de agosto de 2009, têm levado a unidade a realizar concursos com maior frequência; o que se traduz em custos crescentes de recrutamento, seleção e capacitação.

Além disso, apesar dos adequados incentivos à qualificação dos servidores, as oportunidades de vagas em cargos e posições de maior responsabilidade na Instituição são bastante limitadas, em especial por falta de “funções de confiança” disponíveis, mesmo com a expansão do sistema IFES. Também se percebe uma incompatibilidade entre a remuneração oferecida e as exigências e responsabilidade dos cargos oferecidos, tornando-os, assim, pouco atraentes.

### 7.1.6 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

Os indicadores utilizados no cotidiano da gestão de pessoas analisam um grande número de padrões e objetos. Dentre os quais se destacam:

- Docentes do ensino superior por titulação, por *campus*
- Docentes do ensino superior por tempo de serviço, por *campus*
- Docentes do ensino superior por idade, por *campus*
- Docentes do ensino superior por regime de trabalho, por *campus*
- Docentes do ensino básico por *campus*
- Servidores Técnico-administrativos por titulação, por *campus*
- Servidores Técnico-administrativos por tempo de serviço, por *campus*
- Servidores Técnico-Administrativos por nível de qualificação, por *campus*
- Servidores Técnico-administrativos por idade, por *campus*
- Docentes cedidos por titulação, por *campus*
- Docentes afastados por titulação, por *campus*
- Servidores Técnico-Administrativos cedidos, por *campus*
- Servidores Técnico-Administrativos afastados, por *campus*
- Servidores Técnico-Administrativos por carga horária, por *campus*
- Acompanhamento da evolução do orçamento da Pró-Reitoria
- Plano anual de capacitação
- Acompanhamento do Plano anual de capacitação
- Quadro de acompanhamento e controle do banco de professor-equivalente do magistério superior
- Quadro de acompanhamento e controle do banco de professor-equivalente do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico
- Quadro de acompanhamento e controle de vagas docentes por unidade
- Quadro de acompanhamento e controle de vagas de servidores técnico-administrativos por unidade
- Quadro de acompanhamento e controle de concursos públicos
- Quadro de acompanhamento e controle de estagiários

Parte importante desses indicadores é produzida utilizando-se de ferramentas de planilhas eletrônicas, o que exige um esforço muito grande na compilação e organização dos dados. No sentido de agilizar e dar maior confiabilidade a este processo, a ProGPe está trabalhando em conjunto com a Secretaria Geral de Informática no desenvolvimento do módulo de RH de um ERP/UFSCar, que permitirá melhor trabalhar com os objetivos e metas desses indicadores, e com a elaboração de análises quantitativa e qualitativas dos mesmos.

## 7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

### 7.2.1 Contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância

**Quadro 28** - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.

Unidade Contratante														
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos														
UG/Gestão: 154049/15266							CNPJ: 45.358.058/0001-40							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	V	O	055/2009	Atento São Paulo Serviços de Segurança Patrimonial Ltda	06/07/2009	02/11/2014	15	15						E
2010	V	O	050/2010	Iron Segurança Especializada Ltda	04/03/2010	04/03/2015			142	142				P
2010	L	O	161/2010	De Mundi Manutenção e Serviços de Limpeza Ltda	01/09/2010	31/08/2014	147	147						E
2010	L	O	180/2010	VL Serviços de Higienização Ltda	01/09/2010	31/08/2015	23	23						P
2010	L	O	260/2010	Syde Serviços Administrativos Ltda	13/12/2010	13/12/2014	34	34						E
2011	V	O	043/2011	CR 5 Brasil Segurança Ltda	01/07/2011	30/06/2014	38	38						E
2011	L	O	123/2011	Guilherme Henrique de Souza	19/01/2012	08/06/2014	22	22						E
2012	L	O	019/2012	Objetiva Administração em Recursos Ltda	02/05/2012	01/05/2015			02	02				P
2012	L	O	040/2012	Objetiva Administração em Recursos Ltda	20/08/2012	17/11/2014	31	31						E
2012	L	O	095/2012	Multfin Serviços de Terceirizados Ltda	17/12/2012	17/12/2014	02	02						E
2013	V	O	001/2013	ESC Segurança e Vigilância Patrimonial Ltda	14/10/2013	14/01/2016			08	08				P

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	019/2013	Syde Serviços Administrativos Ltda	18/03/2013	18/03/2014	02	02					E
2013	L	O	064/2013	VL Terceirização Ltda	01/08/2013	28/01/2014	11	11	01	01			E
2013	L	O	085/2013	RCS Terceirização Ltda	27/08/2013	27/08/2015	02	02					P
2013	L	O	105/2013	Criando Verde Elétrica Ltda	21/10/2013	21/10/2015	05	05					P
2014	L	O	013/2014	Criando Verde Elétrica Ltda	31/01/2014	31/01/2015	11	11	01	01			A
2014	L	O	053/2014	Guilherme Henrique de Souza EPP	09/06/2014	09/06/2015	13	13	10	10			A
2014	L	O	056/2014	Criando Verde Elétrica Ltda	10/06/2014	10/06/2015	02	02					A
2014	L	O	098/2014	De Mundi Manutenção e Serviços de Limpeza	01/09/2014	01/09/2015	157	157					A
2014	L	O	114/2014	De Mundi Manutenção e Serviços de Limpeza	15/10/2014	15/10/2015	10	10					A
2014	V	O	125/2014	Atento São Paulo Serviços de Segurança Patrimonial Ltda	30/10/2014	30/10/2015	14	14					A
2014	L	E	161/2014	CS Terceirização e Trabalho Temporário Ltda	08/12/2014	08/06/2015	32	32	01	01			A
2014	L	E	171/2014	Atlantis Serviços de Portaria e Limpeza Ltda – ME	15/12/2014	15/06/2015	12	12	09	09			A
<b>Observações:</b>													
<b>Legenda</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DiCEG / ProAd.

7.2.2 Locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

**Quadro 29** - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos													
UG/Gestão: 154049 / 15266							CNPJ: 45.358.058/0001-40						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	T	O	006/2009	RV3 Serviços Ltda	24/03/2009	24/03/2014	-	-	-	-	-	-	E
2009	O	O	016/2009	VI Terceirização Ltda	13/04/2009	13/04/2014	-	-	-	-	-	-	E
2009	R	O	072/2009	RV 3 Serviços Ltda	01/09/2009	02/11/2014	-	-	-	-	-	-	P
2010	R	O	155/2010	RV 3 Serviços Ltda	01/08/2010	31/07/2015	-	-	-	-	-	-	P
2011	C	O	028/2011	Fernandes & Olbrick Terceirização de Mão de Obra Ltda	09/05/2011	09/05/2015	-	-	-	-	-	-	P
2011	T	O	034/2011	Services Terceirizações Ltda	24/05/2011	24/05/2015	-	-	-	-	-	-	P
2011	MBI	O	037/2011	Transcom Engenharia e Sistemas Ltda	01/06/2011	30/05/2015	-	-	-	-	-	-	P
2011	MBI	O	047/2011	Objetiva Administração em Recursos Ltda	16/11/2011	16/11/2014	-	-	-	-	-	-	E
2012	C	O	006/2012	PROVAC Serviços Ltda	01/02/2012	31/01/2016	-	-	-	-	-	-	P
2012	R	O	028/2012	Sucesso Prestação de Serviços de Informática Ltda	11/06/2012	10/06/2014	-	-	-	-	-	-	E
2012	MBI	O	083/2012	Services Terceirizações Ltda	10/12/2012	10/12/2015	-	-	-	-	-	-	P
2012	R	O	090/2012	Onix Terceirização de Serviços Ltda	18/12/2012	18/12/2015	-	-	-	-	-	-	P

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	MBI	O	096/2012	Services Terceirizações Ltda	18/12/2012	18/12/2015	-	-	-	-	-	-	P
2012	MBI	O	101/2012	Suporte Serviços Terceirizados Ltda	02/01/2013	02/01/2016	-	-	-	-	-	-	P
2013	T	O	102/2013	TJ Comércio e Serviços Ltda	24/10/2013	24/10/2015	-	-	-	-	-	-	P
2013	MBI	O	135/2013	José Benedito Izzi EEP	04/12/2013	04/12/2015	-	-	-	-	-	-	P
2014	O	O	036/2014	RV3 Serviços Ltda	25/03/2014	25/03/2015	-	-	-	-	-	-	A
2014	S	O	060/2014	VL Terceirização Ltda	10/06/2014	10/06/2015	-	-	-	-	-	-	A
2014	R	O	062/2014	De Mundi Manutenção e Serviços de Limpeza Ltda EPP	16/06/2014	16/06/2015	-	-	-	-	-	-	A
2014	I	O	079/2014	Suricate Serviços Terceirizados Ltda	04/08/2014	04/08/2015	-	-	-	-	-	-	A
2014	R	O	110/2014	SM Service System Terceirizadas Ltda EPP	01/11/2014	01/11/2015	-	-	-	-	-	-	A
2014	I	O	112/2014	S2IT Solutions Consultoria Ltda	06/10/2014	06/07/2016	-	-	-	-	-	-	A
2014	MBI	O	127/2014	RCA Produtos e Serviços Ltda	07/11/2014	07/11/2015	-	-	-	-	-	-	A
2014	O	O	160/2014	SM Service System Terceirizadas Ltda	01/12/2014	01/06/2015	-	-	-	-	-	-	A
<b>Observações:</b>													
<b>Legenda</b>													
<p><b>Área:</b> (S) Segurança; (T) Transporte; (I) Informática; (C) Copeiragem; (R) Recepção; (R) Reprografia; (T) Telecomunicações; (MBM) Manutenção de bens móveis; (MBI) Manutenção de bens imóveis; (B) Brigadistas; (AA) Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; (O) Outros.</p> <p><b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p><b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p><b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p><b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>													

Fonte: DiCEG / ProAd.

### 7.2.3 Análise crítica

A contratação de serviços terceirizados tem sido um paliativo para complementar a defasagem do quadro de recursos humanos da FUFSCar frente a suas necessidades de prestação de serviços para a sociedade. Os contratados não desempenham atividades profissionais existentes no Plano de Cargos e Salários do Órgão, de modo a não contrariar o Art. 37,II, da Constituição Federal. Em geral, a contratação de serviços terceirizados é primordial para o funcionamento da universidade. As dificuldades encontradas na condução dos contratos de prestação de serviços e as reclamações trabalhistas de empregados de empresas contratadas são orientados pela Procuradoria Jurídica Federal, na FUFSCar, para que sejam tomadas as medidas judiciais cabíveis.

### 7.2.4 Contratação de estagiários

**Quadro 30** - Composição do quadro de estagiário

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	264	250	273	286	R\$ 1.621.692,20
1.1 Área Fim	79	75	82	86	R\$ 486.507,66
1.2 Área Meio	185	175	191	200	R\$ 1.135.184,54
<b>2. Nível Médio</b>	66	62	68	71	R\$ 405.423,05
2.1 Área Fim	26	25	27	28	R\$ 162.169,22
2.2 Área Meio	40	37	41	43	R\$ 243.253,83
<b>Total (1+2)</b>	<b>330</b>	<b>312</b>	<b>341</b>	<b>357</b>	<b>R\$ 2.027.115,25</b>

Fonte: ProGPe.

### Análise crítica

No ano de 2014, a ProGPe utilizou um orçamento de, aproximadamente, R\$ 2.030.000,00 (dois milhões e trinta mil reais) para a manutenção de uma média de 335 estagiários/mês na folha de pagamento.

Os estagiários atuaram na área administrativa, de planejamento, de obras, de fiscalização, de informática, de saúde, de educação infantil, de comunicação social, entre outras. Foram realizados 24 processos seletivos, onde foram selecionados estudantes de Ensino Médio, de Cursos Técnicos e de Cursos de Graduação, de Instituições Públicas e Privadas, para atuarem nos *campi* São Carlos, Araras e Sorocaba.

Melhorias no sistema dos concursos da FUFSCar e no blog do Serviço de Controle de Estagiários proporcionaram mais eficiência na comunicação com candidatos e estagiários. Além disto, o apoio da Coordenadoria de Comunicação Social e a utilização das redes sociais foram muito úteis nos processos de recrutamento dos novos estagiários.

O diálogo e a aproximação do SerCE/ProGPe com os diversos setores da FUFSCar permitiram o fortalecimento e a constante implementação da Política de Distribuição de Estagiários na área acadêmica, assim como uma distribuição mais adequada dos estagiários na área administrativa.

Portanto, através deste contato mais intensivo com os outros setores foi possível realizar diversos ajustes quanto ao perfil e a carga horária dos estagiários contratados, com o objetivo de aproveitar melhor as competências oferecidas pelos estagiários e as experiências de formação a eles oferecidas.

### ***7.3 Medidas adotadas para revisão dos contratos com empresas beneficiadas com a desoneração da folha de pagamento***

7.3.1 Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, atentando para os efeitos retroativos às datas de início da desoneração, mencionadas na legislação.

A FUFSCar, ao receber o Ofício Circular AECI/GM-MEC 001/2014, encaminhou o processo para a Procuradoria Federal - Advocacia Geral da União - solicitando parecer e orientações sobre como proceder para cumprir o referido ofício.

Por meio da Nota Técnica 021/2014-PF, o Procurador Federal respondeu à solicitação listando os serviços prestados pelas empresas beneficiadas pela desoneração e acrescentando a seguinte explicação: “Para cada contrato vigente que a UFSCar tenha firmado com empresas que prestam os serviços referidos, é necessário que o servidor da UFSCar que desempenha o papel de fiscal do respectivo contrato, levando em conta a diminuição de 20% para 2% na contribuição previdenciária patronal solicite à ProAd revisão de preços da avença, instruindo tal pedido com as planilhas e ou cálculos necessários à demonstração dos preços revistos”.

Devido à complexidade dos cálculos a serem realizados, os fiscais de contrato apresentaram uma série de dúvidas e buscaram informações complementares junto à ProAd, que anexou ao processo a Complementação do Ofício AECI/GM-MEC 001/2014, bem como as Leis 12.546/2011 (com os artigos grifados), Decreto 7828/2012, Lei 12844/2013, a íntegra do acórdão 2859/2013 do TCU.

Foi realizado o levantamento detalhado dos números dos contratos, vigências, números dos processos e nomes dos fiscais. Os autos foram encaminhados ao Departamento de Contabilidade (DeCont) para análise e parecer sobre o enquadramento dos contratos mencionados no processo de desoneração da folha de pagamento. O DeCont listou o número dos processos e os nomes das empresas sujeitas à revisão dos preços no contrato, acrescentando que as empresas deveriam ser consultadas sobre sua opção entre a desoneração e o Regime Especial.

As notificações para as empresas já devem estar acompanhadas dos cálculos dos valores relacionados à desoneração da folha de pagamento e esses envolvem certa complexidade e demandam tempo, inclusive devido ao grande volume de dados a serem analisados. Desse modo, a instituição está viabilizando os procedimentos operacionais necessários para realizar a revisão dos contratos e encaminhar as referidas notificações às empresas. Além disso, a ProAd está envidando esforços no sentido de designar um funcionário da área contábil para apoiar os fiscais de contrato, de modo a auxiliar na operacionalização de trabalhos de tal amplitude.

7.3.2 Obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012.

As solicitações de ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento estão sendo organizadas e aguardam o término das atividades relacionadas aos cálculos dos valores a serem ressarcidos e o posterior encaminhamento das notificações às empresas referidas.

7.3.3 Detalhamento sobre os contratos (vigentes e encerrados) revisados, incluindo número, unidade contratante, nome/CNPJ da empresa contratada, objeto e vigência, com destaque para a economia (redução de valor contratual) obtida em cada contrato.

**Quadro 31** - Detalhamento de contratos com empresas beneficiadas com a desoneração da folha de pagamento

Nº Contrato	Unidade Contratante	Nome / CNPJ Contratado	Objeto	Vigência
00055/2008	UFSCar/BCo	02759737/0001-18	Prestação de serviços especializados de assessoria e manutenção do sistema de bibliotecas da UFSCar	10/09/2008 a 09/09/2013
00090/2009	UFSCar/SIn	10565981/0001-78	Prestação de serviços de mão de obra de técnicos de informática para São Carlos e Araras	05/11/2009 a 03/08/2014
0007/2011	UFSCar/SIn	02283647/0001-01	Licença de uso de Software	24/02/2011 a 24/02/2015
00092/2012	UFSCar	11914229/0001-58	Execução de serviços de reengenharia (e engenharia reversa e engenharia avante) dos atuais sistemas de controle acadêmico da UFSCar	18/12/2012 a 31/10/2014
00128/2013	UFSCar	02759737/0001-18	Contratação de assessoria técnica para as bibliotecas da UFSCar	03/12/2013 a 03/12/2015
00024/2014	UFSCar	03820167/0001-97	Manutenção de Hardware e Software com fornecimento de peças para STORSAG HP EVA 4400	28/03/2014 a 28/03/2017
00045/2014	UFSCar	00107588/0001-34	Aquisição de Plataforma RFID, incluindo um Sistema de Controle de acesso da UFSCar, com extensões para integrar os Sistemas de Gestão de Patrimônio e Gestão de Bibliotecas da UFSCar (desenvolvimento de software e de todos os equipamentos para fornecimento de um sistema completo de controle de acesso) a ser instalado no <i>campus</i> de São Carlos.	30/04/2014 a 30/04/2016
00074/2012	UFSCar	04635845/0001-04	Reforma do Edifício 099	06/12/2012 a 20/03/2014
00090/2013	UFSCar	07981146/0001-04	Reforma da casa do Horto-CEMA – <i>campus</i> São Carlos	11/09/2013 a 09/02/2014
00096/2013	UFSCar	10857164/0001-93	Execução, com fornecimento de material, equipamento e mão de obra, da obra de adequação da infraestrutura elétrica, SPDA, voz e dados do ambulatório da UFSCar – <i>campus</i> São Carlos	08/10/2013 a 17/03/2014
00100/2013	UFSCar	10857164/0001-93	Execução, com fornecimento de mão de obra e material para a obra de adequação das instalações elétricas e lógica do AT2, na UFSCar - <i>campus</i> São Carlos	14/10/2013 a 22/05/2014
00104/2013	UFSCar	13159040/0001-22	Prestação de serviços, com fornecimento de peças, objetivando a recuperação e manutenção de 3 (três) quadras de vôlei de areia no Depto. de Esportes da UFSCar – <i>campus</i> São Carlos	24/10/2013 a 02/04/2014

Nº Contrato	Unidade Contratante	Nome / CNPJ Contratado	Objeto	Vigência
00139/2013	UFSCar	04635845/0001-04	Execução, com fornecimento de material, equipamentos e mão de obra, da construção da cabine do gerador da Radio UFSCar, sob regime de empreitada por preço global.	12/12/2013 a 10/07/2014
00167/2013	UFSCar	068877310/0001-56	Execução, com fornecimento de material, equipamentos e mão de obra, para construção do Centro de Convenções	20/12/2013 a 20/12/2015
00094/2013	UFSCar	05022003/0001-40	Execução de infraestrutura viária de acesso ao campus da UFSCar em São Carlos	23/09/2013 a 13/09/2014
000111/2013	UFSCar	52907532/0001-40	Execução da obra de construção do galpão para garagem de maquinários agrícolas, com fornecimento de material e mão de obra – UFSCar <i>campus</i> Lagoa do Sino	13/11/2013 a 18/03/2015
00115/2013	UFSCar	52907532/0001-40	Reforma, ampliação e cloração da UFSCar – <i>campus</i> Lagoa do Sino	19/11/2013 a 25/03/2015
00113/2013	UFSCar	13544759/0001-87	Execução de infraestrutura de telefonia e rede óptica para o edifício Ambulatório da UFSCar – <i>campus</i> Sorocaba	18/11/2013 a 17/04/2014
00121/2013	UFSCar	06555865/0001-09	Reforma do laboratório de anatomia, com fornecimento de material e mão de obra – UFSCar – <i>campus</i> São Carlos	27//11/2013 a 03/10/2014
00134/2013	UFSCar	59612374/0001-00	Execução, com fornecimento de material, equipamentos e mão de obra de infraestrutura e dados – Sin/DeCiv, UFSCar – <i>campus</i> São Carlos	09//12/2013 a 15/09/2014
00136/2013	UFSCar	59612374/0001-00	Execução, com fornecimento de material, mão de obra e equipamento, da obra de infraestrutura elétrica para container na UFSCar – <i>campus</i> São Carlos	11/12/2013 a 20/05/2014

Fonte: SIAFI.

## 8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### 8.1 *Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros*

#### 8.1.1 Frota de veículos próprios

##### ***Campus São Carlos***<sup>3</sup>

A frota é de 65 veículos, distribuídos nas seguintes categorias e uso:

- Viagens e manutenção: 54 do tipo passeio ou utilitário leve;
- Carga: 3 caminhões de carga, carroceria aberta;
- Especial: 1 caminhão de combate a incêndios; e
- Transporte Coletivo / Viagens: 1 ônibus de 46 lugares, 2 micro-ônibus de 24 lugares e 4 vans de 12 lugares.

A média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, é a seguinte:

- Veículos de viagem e manutenção: 32.587 km;
- Veículos Pesados e de Transporte Coletivo: 6.672 km.

Idade média da frota, por grupo de veículos é a seguinte:

- Veículos de passeio: 14 anos;
- Caminhões: 24 anos;
- Ônibus: 15 anos;
- Vans: 5 anos.

##### ***Campus Araras***

A frota é de 24 veículos, distribuídos nas seguintes categorias e uso:

- Veículos viagens e manutenção: 14;
- Veículos pesados: 6;
- Veículos de transporte coletivo: 4.

A média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, é a seguinte:

- Veículos viagens e manutenção: 26.277 km;
- Veículos pesados: 9.268 km;
- Veículos de transporte coletivo: 4.679 km.

Idade média da frota, por grupo de veículos é a seguinte:

- Veículos viagens e manutenção: 16 anos;
- Veículos pesados: 20 anos;
- Veículos de transporte coletivo: 16 anos.

---

<sup>3</sup> A frota utilizada pelo *campus* de Lagoa do Sino, por se tratar de campus inaugurado recentemente, ainda é gerenciada pelo *campus* São Carlos, enquanto é organizado seu departamento de transportes. Dessa forma, os dados apresentados neste relatório que se referem ao *campus* São Carlos também incluem a frota do *campus* Lagoa do Sino.

**Campus Sorocaba**

A frota da é de 13 veículos, distribuídos nas seguintes categorias e uso:

- Viagens e manutenção: 11 do tipo passeio ou utilitário leve; e
- Transporte Coletivo / Viagens: 1 Sprinter de 12 lugares e 1 Kombi de 9 lugares.

A média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, é a seguinte<sup>4</sup>:

- Veículos de viagem e manutenção: 157.101 km;
- Veículos Pesados e de Transporte Coletivo: 16.596 km.

Idade média da frota, por grupo de veículos é a seguinte:

- Veículos de passeio: 12 anos;
- Transporte coletivo: 9 anos.

Em todos os *campi* da instituição, a frota é utilizada exclusivamente para apoio às atividades fim da instituição, consistindo na execução de viagens de servidores a trabalho, viagens didáticas e atividades de manutenção.

As normas que regulamentam a gestão e o uso da frota são:

- Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008;
- Instrução Normativa/MPOG nº 3, de 15 de maio de 2008, alterada pela Instrução Normativa/MPOG nº 01, de 26 de agosto de 2009;
- Instrução Normativa nº 09 de 26 de agosto de 1994; e
- Portaria GR nº 077/2013 de 14 de fevereiro de 2013.

Os critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação são:

- Atendimento à demanda de serviços de transporte e com condições de segurança satisfatórias;
- Disponibilidade orçamentária.

O montante global das despesas relativas à prestação de serviços de transporte à comunidade universitária, com a frota de veículos de propriedade da UFSCar e serviços de transporte contratados, é apresentado nas tabelas a seguir.

**Tabela 16** - Custos associados à manutenção da frota do *campus* São Carlos

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Manutenção Mecânica	39.357,78	38.316,00
Manutenção Elétrica	25.235,00	3.775,00
Veículos Pesados	4.491,20	2.800,00
Reforma Ônibus	10.530,00	3.460,00
Manutenção Tratores	3.326,20	33.135,00
Gasolina	74.364,82	-

<sup>4</sup> O *campus* Sorocaba não dispõe de contrato de locação de veículos, de modo que todas as viagens são realizadas com veículos oficiais. Além disso, são realizadas diversas viagens para o *campus* São Carlos com finalidades administrativas (cerca de 700km por viagem).

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Etanol	20.539,02	-
Diesel	35.621,91	-
Pedágios	-	86.937,79
Seguro	-	55.884,33
Serviços de Despachante	-	5.555,84
Empresa Terceirizada - Condutor	-	26.166,60
Empresa Terceirizada - Locação de Veículos com motorista	-	259.406,48
<b>SubTotal</b>	<b>213.465,93</b>	<b>509.881,20</b>
<b>Total</b>	<b>723.347,13</b>	

\*Responsável pela Frota: Fátima Cristina do Amaral Sanches Gonzalez - SIAPE 1142735 - Chefe de Departamento.  
Fonte: PU – São Carlos.

**Tabela 17** - Custos associados à manutenção da frota do *campus* Araras

Discriminação da Despesa	Valor (R\$)
Manutenção da frota	92.407,65
Seguro	28.575,89
Licenciamento	120.983,54
Combustíveis (gasolina, álcool e diesel)	41.225,54
Contrato de funcionários terceirizados Contr. 075/2012 - CS Terceirização	73.296,00
Contrato com Posto de Gasolina Contr. 160/2013 - Auto Posto Parque das Árvores	29.277,37
<b>Total</b>	<b>285.765,99</b>

Fonte: PU – Araras.

**Tabela 18** - Custos associados à manutenção da frota do *campus* Sorocaba

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Manutenção Mecânica	4.194,00	2.707,00
Veículos Pesados	-	-
Reforma Ônibus	-	-
Manutenção Tratores	-	-
Gasolina	24.816,21	-
Etanol	5.622,07	-
Diesel	3.917,38	-
Pedágios	-	-
Seguro	-	-
Serviços de Despachante	-	-
Empresa Terceirizada - Condutor	-	152.997,00

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Empresa Terceirizada - Locação de Veículos com motorista	-	-
<b>SubTotal</b>	<b>38.549,66</b>	<b>155.704,00</b>
<b>Total</b>		<b>194.253,66</b>

Responsável pela Frota: Micaela Deyust dos Santos Pincinato - Chefe de Departamento.

Fonte: PU – Sorocaba.

Em todos os *campi*, em caso de necessidade de substituição da frota, os critérios que norteiam a escolha de veículos são:

- Atendimento à demanda de serviços de transporte e com condições de segurança satisfatórias;
- Disponibilidade orçamentária;
- Substituição de veículos de viagem mais antigos.

Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

- Existência de motorista do quadro de servidores efetivos da instituição;
- Existência de estrutura administrativa;
- Disponibilidade de veículos.

A Prefeitura Universitária dispõe de um departamento administrativo em sua estrutura organizacional destinado à gestão da frota de veículos e agendamento de viagens. Os controles são executados por meio de planilhas eletrônicas, e observam as orientações relativas ao controle de custos vigente na administração.

### 8.1.2 Frota de veículos contratados de terceiros

Estudos técnicos realizados apontaram a terceirização da frota e dos serviços de transporte como opção para solucionar três questões verificadas:

- Crescimento da demanda por viagens;
- Reduzido quantitativo de motoristas do quadro de servidores;
- Limitação da quantidade de horas-extras.

A partir desse apontamento, foi feita análise de custos e optou-se pela contratação de serviços de locação de veículos com motorista.

A partir dessa definição, foi realizado no *campus* São Carlos um mapeamento dos principais destinos, estimativa do quantitativo de viagens, estimativa de horas-extras e estimativa de custo de pernoite. O pagamento das viagens é feito mediante autorização prévia do Ordenador de Despesa e conferência dos serviços efetivamente prestados.

A contratação dos serviços foi do tipo Pregão Eletrônico, contrato nº 01/2014, vigência do contrato de 12 meses, valor contratado de R\$ 631.799,00 com um valor pago de R\$ 434.066,05 desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão. A forma de contratação observou a mesma Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

- Instrução Normativa/MPOG nº 3, de 15 de maio de 2008, alterada pela Instrução Normativa/MPOG nº 01, de 26 de agosto de 2009;
- Instrução Normativa nº 09 de 26 de agosto de 1994 e
- Portaria GR nº 077/2013 de 14 de fevereiro de 2013.

Nome da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte: M.G. ARANDA LOCAÇÕES ME, CNPJ: 10.158.805/0001-11. A contratação previu um número máximo de até 5 viagens concomitantes, sendo veículos do tipo passeio, com itens de segurança regulamentares, cuja idade média é de 2 anos.

A contratação dos serviços de transporte terceirizados permitiu atender a toda a demanda de viagens, permitindo, assim, que os servidores realizassem atividades externas ao *campus*, participação em congressos, reuniões em agências de fomento à pesquisa e atividades administrativas do interesse da instituição. Até o final do exercício de 2014, foram rodados 51.933 quilômetros por veículo do tipo passeio, que não poderiam ser atendidos pela frota própria da instituição, que já estava alocada para outros trajetos no mesmo período.

## 8.2 Gestão do patrimônio imobiliário

**Quadro 32** - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

Localização Geográfica		Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		2014	2013
Brasil	Estado de São Paulo		
	São Carlos	1	1
	Araras	1	1
	Valparaíso	1	1
	Sorocaba	2	2
	Buri	2	2
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>7</b>	<b>7</b>
Exterior	A UJ não possui imóveis no exterior	0	0
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>7</b>	<b>7</b>

Fonte: DiAP.

**Quadro 33** - Imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Reforma	Manutenção
154049	7079 00007.500-3	21	04	40.029.300,00	28/11/2014	230.109.902,53	-	1.816.972,57
154049	6165 00005.500-3	21	04	9.205.000,00	23/12/2014	56.499.864,78	-	-
154049	7227 00003.500-1	21	04	727.200,00	21/08/2012	1.414.663,34	-	-

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Reforma	Manutenção
154049	7145 00236.500-0	21	03	10.316.425,23	04/11/2014	69.177.457,51	-	31.819,33
154049	7145 00162.500-9	21	04	819.738,30	04/11/2014	3.946.594,24	-	-
154049	6261 00003.500-6	21	04	6.641.219,84	03/02/2011	10.041.219,84	-	-
154049	6261 00005.500-7	21	04	1.958.780,16	03/02/2011	1.958.780,16	-	-
<b>Total</b>						<b>373.148.482,40</b>	<b>-</b>	<b>1.848.791,90</b>

Fonte: DiAP.

**Quadro 34 - Cessão de espaço físico em imóvel da união na responsabilidade da UJ**

Cessão 1/8		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	7079 00007.500-3
	Endereço	UFSCar – <i>campus</i> São Carlos Rodovia Washington Luís, km 235, s/n - Jardim Guanabara CEP 13565-905 São Carlos – SP
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.501.387/0001-49
	Nome ou Razão Social	Raul El Saman ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação / Lanchonetes / Restaurantes
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação (Processo 23112.000149/2011-20; Contrato 16/2011)
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete
	Prazo da Cessão	21/03/2011 a 20/03/2016
	Caracterização do espaço cedido	Lanchonete localizada próxima ao AT-10 (antigo Departamento de Matemática) / Área Norte.
Caracterização da Cessão	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Retribuição pecuniária mensal (jan-fev/2014): R\$ 4.137,64 Retribuição pecuniária mensal (mar-dez/2014)*: R\$ 4.370,59
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores correspondentes são inclusos na receita arrecadada da UJ por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU).
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores correspondentes são distribuídos para as unidades de acordo com as suas necessidades e adequação da aplicação do recurso.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O gasto com energia é rateado entre os locatários. As melhorias e a manutenção predial são realizadas pelo locatário com aprovação prévia da administração da UFSCar, de acordo com as disposições contratuais vigentes.

\* Ajustada pelo IGP/M Acumulado de março/14 (5,63%).

Fonte: DiAPE.

<b>Cessão 2/8</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	7079 00007.500-3
	Endereço	UFSCar – <i>campus</i> São Carlos Rodovia Washington Luís, km 235, s/n - Jardim Guanabara CEP 13565-905 São Carlos – SP
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.501.387/0001-49
	Nome ou Razão Social	Raul El Saman ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação / Lanchonetes / Restaurantes
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação (Processo 23112.000150/2011-07; Contrato 17/2011)
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete
	Prazo da Cessão	21/03/2011 a 20/03/2016
Caracterização da Cessão	Caracterização do espaço cedido	Lanchonete localizada próxima ao DEMa / Área Norte.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Retribuição pecuniária mensal (jan-fev/2014): R\$ 4.668,86 Retribuição pecuniária mensal (mar-dez/2014)*: R\$ 4.931,72
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores correspondentes são inclusos na receita arrecadada da UJ por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU).
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores correspondentes são distribuídos para as unidades de acordo com as suas necessidades e adequação da aplicação do recurso.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O gasto com energia é rateado entre os locatários. As melhorias e a manutenção predial são realizadas pelo locatário com aprovação prévia da administração da UFSCar, de acordo com as disposições contratuais vigentes.

\* Ajustada pelo IGP/M Acumulado de março/14 (5,63%).

Fonte: DiAPE.

<b>Cessão 3/8</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	7079 00007.500-3
	Endereço	UFSCar – <i>campus</i> São Carlos Rodovia Washington Luís, km 235, s/n - Jardim Guanabara CEP 13565-905 São Carlos – SP
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.937.366/0001-78
	Nome ou Razão Social	Sandra Cristina Correa Ribeiro Pereira ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Reprografia / Papelaria
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação (Processo 23112.000147/2011-16; Contrato 14/2011)
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Reprografia
	Prazo da Cessão	21/03/2011 a 20/03/2016
	Caracterização do espaço cedido	Serviços de Reprografia (Xérox) localizados no 1º. Piso da Biblioteca Comunitária e no CCBS / Área Norte.

<b>Cessão 3/8</b>		
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Retribuição pecuniária mensal (jan-fev/2014): R\$ 1.034,38 Retribuição pecuniária mensal (mar-dez/2014)*: R\$ 1.092,62
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores correspondentes são inclusos na receita arrecadada da UJ por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU).
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores correspondentes são distribuídos para as unidades de acordo com as suas necessidades e adequação da aplicação do recurso.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O gasto com energia é rateado entre os locatários. As melhorias e a manutenção predial são realizadas pelo locatário com aprovação prévia da administração da UFSCar, de acordo com as disposições contratuais vigentes.

\* Ajustada pelo IGP/M Acumulado de março/14 (5,63%).

Fonte: DiAPE.

<b>Cessão 4/8</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	7079 00007.500-3
	Endereço	UFSCar – <i>campus</i> São Carlos Rodovia Washington Luís, km 235, s/n - Jardim Guanabara CEP 13565-905 São Carlos – SP
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.792.941/0001-17
	Nome ou Razão Social	Ariovaldo Amaro de Lima ME
Caracterização da Cessão	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação / Lanchonetes / Restaurantes
	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação (Processo 23112.000151/2011-52; Contrato 18/2011)
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete
	Prazo da Cessão	21/03/2011 a 20/03/2016
Caracterização da Cessão	Caracterização do espaço cedido	Lanchonete localizada no saguão da Biblioteca Comunitária / Área Norte.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Retribuição pecuniária mensal (jan-fev/2014): R\$ 6.206,26 Retribuição pecuniária mensal (mar-dez/2014)*: R\$ 6.555,67
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores correspondentes são inclusos na receita arrecadada da UJ por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU).
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores correspondentes são distribuídos para as unidades de acordo com as suas necessidades e adequação da aplicação do recurso.
Caracterização da Cessão	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O gasto com energia é rateado entre os locatários. As melhorias e a manutenção predial são realizadas pelo locatário com aprovação prévia da administração da UFSCar, de acordo com as disposições contratuais vigentes.

\* Ajustada pelo IGP/M Acumulado de março/14 (5,63%).

Fonte: DiAPE.

<b>Cessão 5/8</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	7079 00007.500-3
	Endereço	UFSCar – <i>campus</i> São Carlos Rodovia Washington Luís, km 235, s/n - Jardim Guanabara CEP 13565-905 São Carlos – SP
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.792.941/0001-17
	Nome ou Razão Social	Ariovaldo Amaro de Lima ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação / Lanchonetes / Restaurantes
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação (Processo 23112.000152/2011-00; Contrato 19/2011)
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete
	Prazo da Cessão	21/03/2011 a 20/03/2016
Caracterização da Cessão	Caracterização do espaço cedido	Lanchonete localizada próxima à USE – Unidade Saúde-Escola / Área Norte.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Retribuição pecuniária mensal (jan-fev/2014): R\$ 4.861,57 Retribuição pecuniária mensal (mar-dez/2014)*: R\$ 5.135,28
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores correspondentes são inclusos na receita arrecadada da UJ por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU).
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores correspondentes são distribuídos para as unidades de acordo com as suas necessidades e adequação da aplicação do recurso.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O gasto com energia é rateado entre os locatários. As melhorias e a manutenção predial são realizadas pelo locatário com aprovação prévia da administração da UFSCar, de acordo com as disposições contratuais vigentes.

\* Ajustada pelo IGP/M Acumulado de março/14 (5,63%).

Fonte: DiAPE.

<b>Cessão 6/8</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6165.00005.500-3
	Endereço	UFSCar – <i>campus</i> Araras Rodovia Anhanguera (SP-330), Km 174, s/n CEP 13600-970 Araras – SP
Identificação do Cessionário	CNPJ	69.326.486/0001-59
	Nome ou Razão Social	Oscar Douglas Rubim & Cia Ltda - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação / Lanchonetes / Restaurantes
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação (Processo 23112.001790/2014-92; Contrato 143/2014)
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete
	Prazo da Cessão	02/12/2014 a 01/12/2019
	Caracterização do espaço cedido	Lanchonete do CCA

<b>Cessão 6/8</b>		
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Retribuição pecuniária mensal: R\$ 1.000,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores correspondentes são inclusos na receita arrecadada da UJ por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU).
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores correspondentes são distribuídos para as unidades de acordo com as suas necessidades e adequação da aplicação do recurso.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O gasto com energia fica por conta do locatário, sendo que no local existe um medidor próprio, o que faz com que a conta de energia venha diretamente para o nome dele. As melhorias estruturais e a manutenção predial são realizadas pela Universidade, de acordo com as disposições contratuais vigentes. Com relação à equipamentos fica à cargo do locatário.

Fonte: DeA-Ar/ProAd.

<b>Cessão 7/8</b>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	7145.00236.500-0
	Endereço	UFSCar – <i>campus</i> Sorocaba Rodovia João Leme dos Santos, s/n Parque Reserva Fazenda CEP 18052-780 Sorocaba-SP
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.556.408/0001-20
	Nome ou Razão Social	Ômega Copiadora Ltda – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Reprografia / Papelaria
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação (Processo 23112.004870/2009-88; Contrato 113/2010)
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Reprografia
	Prazo da Cessão	31/05/2010 a 30/05/2015
Caracterização da Cessão	Caracterização do espaço cedido	Xérox do <i>campus</i> Sorocaba
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Retribuição pecuniária mensal: R\$ 1.302,55
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores correspondentes são inclusos na receita arrecadada da UJ por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU).
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores correspondentes são distribuídos para as unidades de acordo com as suas necessidades e adequação da aplicação do recurso.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O gasto com energia fica por conta do locatário, sendo que no local existe um medidor próprio. As melhorias estruturais e a manutenção predial são realizadas pela Universidade, de acordo com as disposições contratuais vigentes. Com relação à equipamentos fica à cargo do locatário.

Fonte: DeSC-S.

Cessão 8/8		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	7145.00236.500-0
	Endereço	UFSCar – <i>campus</i> Sorocaba Rodovia João Leme dos Santos, s/n Parque Reserva Fazenda CEP 18052-780 Sorocaba-SP
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.501.387/0001-49
	Nome ou Razão Social	Raul El Saman - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação / Lanchonetes / Restaurantes
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação (Processo 23112.003622/2012-70; Contrato 22/2013)
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete
Caracterização da Cessão	Prazo da Cessão	20/03/2013 a 19/03/2018
	Caracterização do espaço cedido	Cantina do <i>campus</i> Sorocaba
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Retribuição pecuniária mensal: R\$ 8.573,80
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores correspondentes são inclusos na receita arrecadada da UJ por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU).
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores correspondentes são distribuídos para as unidades de acordo com as suas necessidades e adequação da aplicação do recurso.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O gasto com energia fica por conta do locatário, sendo que no local existe um medidor próprio. As melhorias estruturais e a manutenção predial são realizadas pela Universidade, de acordo com as disposições contratuais vigentes. Com relação à equipamentos fica à cargo do locatário.

Fonte: DeCCAP-S.

### Análise crítica

Todos os imóveis de propriedade da FUFSCar estão registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNet), com respectivos números de Registro Imobiliário Patrimonial (RIP).

Os imóveis localizados em São Carlos, Sorocaba e Araras passaram por reavaliação durante os meses de novembro e dezembro de 2014, cujos valores já se encontram lançados no SPIUNet. Os valores da reavaliação dos imóveis localizados em Valparaíso e Buri serão lançados ainda no primeiro quadrimestre de 2015, assim que forem concluídos os trabalhos da Comissão de Avaliação.

Os valores de avaliação dos imóveis encontram-se migrados para o Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

Os imóveis locados de terceiros, para fins de moradia estudantil, também se encontram registrados no SPIUNet, com respectivos RIPs.

A FUFSCar não possui bens imóveis que estejam fora do patrimônio da União.

### 8.3 Bens imóveis locados de terceiros

**Quadro 35** - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
<b>BRASIL</b>	<b>Estado de São Paulo</b>		
	São Carlos	17	22
	Araras	4	4
	Sorocaba	8	1
	Salto de Pirapora	13	13
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>29</b>	<b>27</b>
<b>EXTERIOR</b>	Não há	0	0
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>29</b>	<b>27</b>

Fonte: ProACE.

#### Análise crítica

A necessidade de locação de imóveis depende do quantitativo de alunos ingressantes nos processos seletivos que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica. A Instituição tenta viabilizar a moradia estudantil a todos os alunos de forma a garantir a sua permanência e bem-estar na UJ.

Com relação às unidades locadas pela UJ, os gastos com reformas, transformações e manutenção, conforme disposições contratuais vigentes, são realizados da seguinte forma:

- Os custos de pequenas manutenções (decorrentes do uso) são de responsabilidade da UFSCar e realizados através da DiMan/PU.
- Os reparos estruturais são de responsabilidade do proprietário, que é acionado através da imobiliária.
- Quando da entrega do imóvel, os custos com manutenções e reparos para deixar o mesmo nas condições em que foi locado primeiramente são de responsabilidade da UFSCar e realizados pela ProACE.

Até o momento, não foram realizadas reformas e transformações nos imóveis.

## 9 GESTÃO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO (TI)

### 9.1 Gestão da gestão da informação (TI)

**Quadro 36** - Contratos na área de tecnologia da informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedor	Custo (R\$)	Valor Desembolsado 2014 (R\$)
07/2014	Serviços de manutenções preventivas e corretivas em aparelhos de ar condicionado, no Datacenter da UFSCar São Carlos	Janeiro de 2014 a Janeiro 2015	Araucária ar condicionado 10.484.227/0001-03	220.000,00	54.999,99
24/2014	Manutenção preventiva e corretiva do STORAGE, DataCenter de São Carlos	Março de 2014 a Março 2017	SK Tecnologia LTDA 03.820.167/0001-97	220.000,00	54.999,99
79/2014	Prestação de Serviços de Técnicos de Informática	Agosto de 2014 a Agosto 2015	Suricate Serviços Terceirizados Ltda 08.055.277/0001-23	351.000,00	146.249,70
18/2014	Prestação de Serviço Vivo Internet Móvel para o <i>campus</i> Lagoa do Sino	Março de 2014 a Março 2015	Telefônica Brasil S.A 02.558.157/0001-62	7.680,00	5.760,00
92/2012	Prestação de serviços de reengenharia (reversa e avante) dos atuais sistemas informatizados de controle acadêmico de graduação	Dezembro de 2012 a Outubro de 2014	Join Tecnologia da Informática Ltda 08.7618.200/001-08	999.500,00	880.978,51
112/2014	Prestação de serviços de consultoria no desenvolvimento de software	Dezembro de 2014 a Julho de 2016	S2IT Solutions Consultoria Ltda 04.654.734-0001-45	1.427.740,00	0,00
45/2014	Sistema Controle de Acesso	Março de 2014 a Abril de 2015	Ingreen Biometrics Serviços em TI Ltda 11.707.588/0001-34	1.000.000,00	1.000.000,00
120/2013	Prestação de serviços, manutenção preventiva e corretiva em catracas DIMPE BAP FANCY - código de barras da UFSCar	Novembro de 2013 a Novembro 2014	Dimep Comércio e Assistência Técnica LTDA 09.095.664/0001-56	60.000,00	20.000,00

Fonte: SIn.

**Tabela 19** - Sistemas computacionais utilizados pela UFSCar (2014)

Sistema	Função
Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrado (SAGUI)	Media as operações relacionadas aos seguintes temas: catálogo interno de materiais, compras, gestão orçamentária, almoxarifado, férias, vagas, estágio probatório, frotas, transporte, patrimônio e controle de acesso da PU e da SIn
ProGradWeb	Controle Acadêmico - Graduação
Progradinho	Controle Acadêmico - Graduação
Nexos	Desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da UFSCar
ProPGWeb	Controle Acadêmico - Pós-Graduação
Pergamum	Gestão da Biblioteca Comunitária (BCo)
PuictWeb	Controle de bolsas de iniciação científica
Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI)	Gestão de informações, conteúdos e veículos de comunicação

Fonte: SIn.

Está em desenvolvimento pela instituição o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), que substituirá os atuais sistemas ProgradWeb, Nexos e Progradinho, reunindo as operações relacionadas à Graduação.

Ainda são demandas da instituição:

- Módulo SAGUI para o controle de bolsas científicas para ProPq;
- Módulo SAGUI para o gerenciamento dos processos de auditoria para AudIn;
- Módulo SAGUI para o controle das bolsas da instituição para ProACE;
- Módulo SAGUI para controle de requisições para as Prefeituras Universitárias;
- Sistema de apoio a Relatórios de Gestão para a SPDI e para as Pró-Reitorias.

## 10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 10.1 Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

Quadro 37 - Aspectos da gestão ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis	Avaliação	
	Sim	Não
1. Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		x
2. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	x	
3. As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	x	
4. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		x
5. A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		x
6. O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		x
7. O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
8. Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
<p><b>Considerações Gerais</b></p> <p>A UFSCar participa, desde 2013, do Projeto Esplanada Sustentável, com metas de redução nos gastos e consumos pela administração pública federal. O Projeto Esplanada Sustentável - PES possui por finalidade integrar ações que visam à melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos e à inserção da variável socioambiental no ambiente de trabalho.</p> <p>A integração das ações previstas pelo Projeto Esplanada Sustentável refere-se às seguintes iniciativas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Programa de Eficiência do Gasto Público (PEG), desenvolvido no âmbito da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SOF/MP);</li> <li>2. Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), mais especificamente o Subprograma Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP), desenvolvido pela Eletrobrás e coordenado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia - SPE/MME;</li> <li>3. Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), coordenado pela Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente (SAIC/MMA); e</li> <li>4. Coleta Seletiva Solidária, no âmbito da Secretaria-Executiva do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SE/MDS).</li> </ol>		

Fonte: SGAS.

## 11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

### 11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

**Quadro 38** - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas pela UJ no exercício

Deliberação 1/5					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	026.887/2010-0	AC-4921-29/13-2 AC-5171/2011-2	9.4 9.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
Descrição da Deliberação					
<p>Pedido de Reexame em aposentadoria.</p> <p>9.3. Determinar à Fundação Universidade Federal de São Carlos, com base no que estabelece o art. 6º, § 1º, inciso I, da Resolução TCU nº 206/2007, que, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da ciência desta deliberação, promova as devidas anotações nos assentamentos funcionais de Ricardo Gonzalez Martinez Filho, acrescentando a EC nº 70/2012 na fundamentação legal de sua aposentadoria.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					00475
Síntese da Providência Adotada					
As providências foram tomadas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, a situação do servidor está atualizada no SIAPE e a publicação ocorreu no DOU, em 06/02/2014 – pág. 19.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: AudIn.

Deliberação 2/5					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC 026.585/2011-1	AC-6234-38/13-2 (Reconsideração ao 5092/12)	DE	9.1 1.6.	OF. 1586/2012-TCU/SECEX-SP

<b>Deliberação 2/5</b>	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>	<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de São Carlos	00475
<b>Descrição da Deliberação</b>	
<p>Determinar à FUFSCar que implemente, até o mês de dezembro de 2014, as recomendações feitas pela Controladoria-Geral da União no Estado de São Paulo - CGU/SP, no subitem 4.1.1.4. do Relatório de Auditoria 201108959, com vistas a: (...)"</p> <p>1.6.1.2. Implantar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais-PPRA, em atenção a Norma Reguladora nº 9 do Ministério do Trabalho e Emprego.</p>	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	00475
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
O PPRA foi desenvolvido concomitante com a conclusão da reavaliação dos ambientes, e apresentado a SECEX/TCU-SP para análise em 29/12/2014.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

Fonte: AudIn.

<b>Deliberação 3/5</b>					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
	AC 021.916/2013-6	3384-48/13-P	9.2	DE	Of.3113-TCU/SECEX-SP, de 09/12/13.
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
<b>Descrição da Deliberação</b>					
<p>9.2. Recomendar à UFSCar que:</p> <p>9.2.1. Promova revisão do Estatuto e do Regimento Interno da Universidade, com inclusão da unidade de auditoria interna;</p> <p>9.2.2. Inclua nas responsabilidades do auditor-chefe a emissão de opinião sobre a gestão de riscos da universidade;</p> <p>9.2.3. Preveja expressamente a obrigatoriedade de prestação de informações do auditor-chefe sobre a suficiência dos recursos financeiros, materiais e de pessoal destinados à auditoria interna, ao reitor e ao Conselho Universitário;</p> <p>9.2.4. Estabeleça no regulamento da auditoria interna a previsão de livre acesso do auditor-chefe ao Conselho Universitário, assim como o estabelecimento de que serviços de consultoria à Administração da IFES sejam realizados quando a AudIn considerá-los apropriados;</p> <p>9.2.5. Consigne vedação no regulamento da auditoria interna sobre a execução de trabalhos próprios de gestores, com vistas à redução dos conflitos de interesses e preservação da imparcialidade dos auditores internos;</p> <p>9.2.6. Institua uma política formalizada de desenvolvimento de competências para seus auditores internos;</p>					

<b>Deliberação 3/5</b>	
<b>Descrição da Deliberação</b>	
<p>9.2.7. (...) implemente medidas de segurança para sistemas e informações da Audin, com vistas à segurança no compartilhamento e guarda de dados das auditorias, inclusive com formalização das rotinas de backup e de atualização de antivírus;</p> <p>9.2.8. Avalie a possibilidade de alocar mais servidores na Audin, assim como providenciar que a unidade seja instalada em local adequado ao número de servidores e às características das atividades realizadas;</p> <p>9.2.9. Seja implementada metodologia de gestão de riscos pela Audin para seleção das áreas a serem auditadas, bem como que a auditoria interna submeta o Paint, suas alterações e respectivos resultados consubstanciados no Raint ao Conselho Universitário, para aprovação (Plano), conhecimento e eventuais encaminhamentos de providências (Relatório);</p> <p>9.2.10. Seja implementado pela auditoria interna um formulário ou outro tipo de controle formal para registro das horas/auditor alocadas nas atividades de assessoramento à gestão da UFSCar, fazendo constar o resultado no Raint e demais relatórios de atividades da área;</p>	
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Reitoria e Auditoria Interna	00475
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
<p>Aprovada a Resolução CONSUNI nº 788/14 sobre o novo Regimento para a Auditoria Interna da UFSCar, que contempla os itens 9.2.1 a 9.2.6 e 9.2.9, e aprovadas na Resolução CONSUNI nº 795/14 definições da Auditoria Interna como órgão técnico do sistema de controle vinculado a este Conselho, e atribuindo neste mesmo documento as funções contidas no regimento interno de auditoria interna.</p> <p>9.2.10 – Implementado formulário para controle de assessoramento.</p>	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
<p>As mudanças regimentais propiciam a otimização da articulação com a alta governança, evidenciando a Auditoria Interna como fator estratégico na governança, e como elemento essencial de melhoria endógena da gestão.</p>	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

Fonte: AudIn.

<b>Deliberação 4/5</b>					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
	TC 026.526/2011-5	<a href="#">AC-337/14 - Plenária</a>	9.5 a 9.7	DE	OF 0409/14-TCU/SECEX-SP
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475

<b>Deliberação 4/5</b>	
<b>Descrição da Deliberação</b>	
<p>9.5. Determinar à FUFSCar que:</p> <p>9.5.1. Encaminhe a este Tribunal, no prazo de noventa dias, plano de ação objetivando sanear, em conjunto com a FAI.UFSCar, os problemas impeditivos da efetiva finalização dos produtos, objeto do Contrato nº 41/2010, celebrado entre a FUFSCar e a FAI.FUFSCar;</p> <p>9.5.3. Encaminhe a este Tribunal, no prazo de 90(noventa) dias, plano de ação, objetivando sanear, junto ao Ministério da Educação, os problemas impeditivos da efetiva utilização dos módulos das web aulas, contratadas por meio do Contrato nº 210/2010, celebrado entre a FUFSCar e o Ceert, com recursos repassados por Termo de Cooperação, firmado entre a FUFSCar e o FNDE;</p> <p>9.6. Dar ciência à FUFSCar sobre as seguintes impropriedades identificadas pela equipe de fiscalização:</p> <p>9.6.1. A celebração de parcerias com organismos internacionais, desprovidas de condições claras com relação aos direitos e obrigações das partes, contraria o princípio da publicidade, inserto no art. 37 da Constituição Federal, bem como não confere a devida transparência aos atos de gestão;</p> <p>9.6.2. A falta de descrição clara do projeto de ensino, pesquisa e extensão ou de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico contraria o art. 9º, I, do Decreto nº 7.423/2010;</p> <p>9.6.3. A falta de previsão, no contrato, de cláusulas que discriminem as atividades e serviços estipulados no termo de referência, bem como de orçamento detalhado em planilhas com a composição de todos os custos unitários, caracteriza violação ao inc. II do § 2º do art. 7º, c/c o art. 54, ambos da Lei nº 8.666/93;</p> <p>9.6.4. A observação constante da apresentação do livro "Práticas Pedagógicas para a Igualdade Racial na Educação Infantil", do seguinte teor: "Este documento é um dos produtos oriundos do projeto Educar para a igualdade racial: institucionalizando práticas e implementando normas para uma educação livre do racismo", afronta a cláusula II.8 do Contrato nº 210/2010, celebrada entre a FUFSCar e o Ceert, pois faz menção a projeto diverso do aprovado pelo Ministério da Educação, intitulado "Formação da Rede em Prol da Diversidade na Educação Infantil";</p> <p>9.6.5. A ausência, nos termos de referência anexos aos pregões eletrônicos para projetos coordenados por professores, de elementos suficientes para propiciar a avaliação do custo pela administração, especialmente orçamento detalhado, definição de métodos, valor estimado em planilhas de acordo com preços de mercado, cronograma físico compatível com o financeiro e critério de aceitação do objeto, contraria o disposto no art. 9º, I e § 2º, do Decreto nº 5.450/2005;</p> <p>9.6.6. A ausência de publicação dos avisos de pregões eletrônicos com valores estimados acima de R\$ 650.000,00(seiscentos e cinquenta mil reais) até R\$ 1.300.000,00(um milhão e trezentos mil reais), em jornal de grande circulação local, e superiores a R\$ 1.300.000,00(um milhão e trezentos mil reais), em jornal de grande circulação regional ou nacional, bem como da indicação dos locais em que poderá ser lida a íntegra do edital, em meio eletrônico, infringe, respectivamente, os incs. II, III e §§1º e 2º, todos do art. 17 do Decreto nº 5.450/2005;</p> <p>9.6.7. A ausência de cláusula constando a obrigatoriedade de prestação de contas nos contratos com a FAI.FUFSCar, bem como a ausência de sistemática de controle e análise das prestações de contas dos contratos correlatos a cada projeto, em parceria com fundações de apoio, abrangendo os aspectos contábeis, de legalidade, efetividade e economicidade de cada projeto, infringe o art. 11, caput e §§ 1º e 2º, do Decreto nº 7.423/2010;</p> <p>9.6.8. A concentração, em um único servidor, especialmente o coordenador, das funções de propositura, homologação, assinatura, coordenação e fiscalização, caracteriza falta de segregação de funções e responsabilidades, vedada nos termos do art. 12, IV, do Decreto nº 7.423/2010;</p> <p>9.6.9. A remuneração da fundação de apoio, com base em taxa de administração, comissão, participação ou outra espécie de recompensa variável, que não traduza preço certo fundamentado nos custos operacionais dos serviços prestados, contraria a jurisprudência deste Tribunal;</p> <p>9.7. Recomendar à FUFSCar que fiscalize a execução do Contrato Administrativo nº 161/2010, caso este ainda esteja em vigor, mensurando a satisfação do público usuário da estrutura do <i>campus</i> por meio de avaliações periódicas da qualidade dos serviços prestados, a teor do art. 34, VI, da Instrução Normativa - SLTI/MPOG nº 2/2008, a fim de verificar se o índice de produtividade adotado atende às necessidades da Universidade;</p>	
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração	00475

<b>Deliberação 4/5</b>
<b>Síntese da Providência Adotada</b>
<p>9.5.1 - O plano de ação foi elaborado e cumprido</p> <p>9.5.2 - O plano de ação foi elaborado e cumprido. Os problemas impeditivos da efetiva execução foram sanados e enviados à informação de cumprimento ao TCU/SP, em dezembro de 2014.</p> <p>9.6 - A UFSCar tomou ciência dos apontamentos de impropriedades, mitigando-os para adoção de novos procedimentos internos de aprimoramento nas licitações e controles, visando coibir fatos que deram origem aos apontamentos em questão.</p> <p>9.7 - Quanto a esta recomendação, houve um aprimoramento na elaboração dos termos de referência nos processos de serviços terceirizados de limpeza, portaria e vigilância, para maior aderência à Instrução Normativa - SLTI/MPOG nº 2/2008, no que se refere à adoção de procedimentos de controle de avaliação, como o índice de satisfação; tal medida foi adotada para os Contratos Administrativos celebrados posteriormente ao acórdão, a partir de setembro de 2014.</p>
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>

Fonte: AudIn.

<b>Deliberação 5/5</b>					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
	013.959/2009-8	<a href="#">AC-5163-36/14-1</a>	1.7.1	DE	DOU 187 29/09/2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
<b>Descrição da Deliberação</b>					
1.7.1. Determinar à Fundação Universidade Federal de São Carlos que, no prazo de quinze dias, emita e cadastre no SISAC novo ato inicial de aposentadoria para a servidora Fatima Maria Balduino dos Santos, livre da irregularidade apontada no Acórdão 5.571/2009 TCU 1ª Câmara, disponibilizando-o de imediato ao Órgão de Controle Interno, sob pena de aplicação aos responsáveis das penalidades previstas na Lei 8443/1992.					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					00475
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
As alterações ocorreram no SISAC e foram encaminhadas na remessa para acompanhamento da alteração para a CGU/SP, em 23/11/2009, quando apontado no Acórdão 5.571/2009. Em 16/11/09, foi emitido novo ato SRH, de nº 549/09, e publicado em 19/11/09, com as alterações apontadas. A disponibilização da alteração no SISAC foi efetuada em 20/11/09. Após recebimento do Acórdão 5163/2014, encaminhou-se a documentação, comprovando as alterações feitas em 2009, através do ofício DiAPe nº 163/2014 de 05/11/2014.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					

<b>Deliberação 5/5</b>
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>

Fonte: AudIn.

**Quadro 39** - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Deliberação 1/4</b>					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
	TC 026.585/2011-1	AC-6234-38/13-2 (Reconsideração ao AC 5092/12-1)	9.1 1.6.1	DE	1586/2012-TCU/SECEX-SP
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
<b>Descrição da Deliberação</b>					
<p>Determinar à FUFSCar que implemente, até o mês de dezembro de 2014, as recomendações feitas pela Controladoria-Geral da União no Estado de São Paulo - CGU/SP, no subitem 4.1.1.4. do Relatório de Auditoria 201108959, com vistas a: (...)"</p> <p>1.6.1.1. atualizar os laudos periciais relativamente aos locais, condições e/ou atividades de insalubridade e de periculosidade da IFES, regularizando e respaldando os pagamentos efetuados a título desses adicionais aos seus servidores, em obediência ao art. 69 da Lei 8112, de 1990, devendo a Universidade suspender imediatamente os pagamentos dos adicionais pertinentes quando estes não encontrarem mais correspondência com a real situação de trabalho do servidor, providenciando, ainda, o ressarcimento dos valores nas hipóteses de fraude ou má-fé.</p>					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – ProGPe					00475
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>					
<p>Identificou-se que o número total de ambientes a serem analisados era de 1294, extrapolando em 5 vezes a previsão inicial. Destes, 944 (73%) foram homologados até 31/12/2014. Porém, considerando a extensão do trabalho realizado, ocorreu um impacto na entrega dos laudos, restando concluir e homologar 350 (27%).</p> <p>Aguarda-se a análise do TCU/SP sobre o cumprimento das determinações e o compromisso desta unidade em concluir os laudos da UFSCar, em sua totalidade, em até 30/06/2015, no relatório encaminhado a SECEX/TCU-SP em 29/12/2014.</p>					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
<p>O fator positivo na atualização dos laudos representará uma economicidade anual de R\$ 400.000,00, porém, a UFSCar aplicou de seu orçamento anual 2014 R\$ 305.000,00 para licitar os serviços especializados de avaliações de laudos quantitativos. Portanto, a economicidade será obtida em exercícios financeiros subsequentes a este.</p> <p>O desenvolvimento da ação dentro do prazo estipulado ficou prejudicado em razão da extensão da quantidade de ambientes periciados, além do número reduzido de servidores que executam estas atividades dentre outras rotineiras, além da dificuldade de locomoção diante da distância entre os <i>campi</i>.</p>					

Fonte: AudIn.

<b>Deliberação 2/4</b>					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
	021.916/2013-6	AC 3384-48/13-P	9.2	DE	Ofício 3113/2013-TCU/SECEX-SP, de 09/12/2013.
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
<b>Descrição da Deliberação</b>					
<p>9.2. recomendar à UFSCar que:</p> <p>9.2.7. avalie a possibilidade de aquisição de sistemas ou softwares específicos para auditoria (...);</p> <p>9.2.8. avalie a possibilidade de alocar mais servidores na AudIn, assim como providenciar que a unidade seja instalada em local adequado ao número de servidores e às características das atividades realizadas.</p>					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Reitoria e Auditoria Interna					00475
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>					
<p>9.2.7 Já havia a discussão do desenvolvimento de software para os trabalhos de controle e auditoria da AudIn para 2014, anteriormente ao acórdão. A decisão interna da Coordenação da AudIn foi a de aguardar a conclusão do trabalho de desenvolvimento de software para as Auditorias Internas em um trabalho do Fórum Nacional de Auditores Internos do MEC; porém, o trabalho foi arquivado em decorrência das inviabilidades de adaptação do software do CONAB para a IFES. Entretanto, existe outro programa com previsão de conclusão no início do ano de 2015, que estará disponível para as Auditorias Internas interessadas em adaptá-las para uso. Sendo, portanto, oportuno aguardar por este material para adaptação na UFSCar.</p> <p>9.2.8 O processo de reforma do prédio, para a futura instalação mais adequada, foi licitado e a obra está prevista para realização em 2015. Quanto à necessidade de mais servidores, está registrada na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. As vagas disponibilizadas para a UFSCar, neste ano, foram demasiadamente insuficientes para cobrir as lacunas de falta de servidores nos mais diversos cargos necessários para reposição, inclusive em áreas vistas como comprometimento de funcionamento dentro do estudo na distribuição de vagas. Na escala de prioridades dos gestores, a AudIn, não está classificada como prioritária.</p>					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
<p>Como as auditorias realizam seus trabalhos em cumprimento de mesmos normativos, apenas com algumas peculiaridades, o desenvolvimento de software específico fere o princípio da economicidade, e um desperdício de tempo se cada unidade desenvolver o seu software. Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de um trabalho em conjunto para atendimento das Auditorias de um modo geral ou a adaptação de um sistema já existente.</p>					

Fonte: AudIn.

<b>Deliberação 3/4</b>					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
	029.491/2010-0	AC 1113/14 –1 – sobre <a href="#">AC-7037-36/13-1</a>	9.2	DE	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
<b>Descrição da Deliberação</b>					
<p>9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de São Carlos que adote as seguintes providências no prazo de quinze dias:</p> <p>9.3.1. dê ciência a Dirceu Costa do inteiro teor desta deliberação e faça juntar aos autos, nos quinze dias subsequentes, o comprovante de notificação;</p> <p>9.3.2. alerte o interessado que o efeito suspensivo decorrente da eventual interposição de recurso não o eximirá da devolução dos valores indevidamente recebidos após a notificação desta decisão;</p> <p>9.3.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato ora impugnado;</p> <p>9.3.4. na hipótese de submeter este ou novo ato à apreciação do Tribunal, faça juntar elementos que comprovem o tempo de exercício de função comissionada, bem como o tempo de serviço compreendido entre fevereiro de 1993 e agosto de 1995, haja vista que não consta contracheque do servidor para esse período no SIAPE;</p> <p>9.3.5. esclareça ao servidor sobre a possibilidade de comprovar o recolhimento das contribuições previdenciárias, de forma indenizada, do período de atividade rural, hipótese em que a autoridade administrativa responsável deverá submeter o presente ato à nova apreciação do Tribunal, juntamente com o comprovante de recolhimento da contribuição previdenciária e os elementos mencionados no subitem 9.3.4.</p>					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					00475
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>					
<p>9.3.1. e 9.3.2. O servidor tomou ciência em 22/04/2014, através do ofício DiAPE nº 021/2014 de 14/04/14, no qual também foi alertado do efeito suspensivo decorrente da eventual interposição de recurso, que não será desobrigado da devolução dos valores indevidamente recebidos após a notificação desta decisão.</p> <p>9.3.3. Foram efetuados os cálculos dos tempos de contribuição do servidor, excluindo-se o tempo em atividade rural. Ele passou a ter direito a aposentadoria proporcional de 30/35. Essa possibilidade foi aceita pelo servidor em 05/05/14, através de ciência no Ofício DiAPE nº 026/2014 de 02/05/14. A implantação dessa alteração se deu na folha de pagamento de maio/14, com a publicação do Ato ProGPe nº 260/14 de 06/05/14, publicado no DOU de 12/05/14. A alteração foi lançada no SISAC, em 23/05/14. Os documentos referentes às alterações descritas foram enviados a SAF/TCU, em 26/05/14, através do ofício DiAPE nº 035/14, e recebido pela mesma, em 30/05/14, por “AR”.</p> <p>9.3.4. e 9.3.5 – O Ofício 021/2014 teve como finalidade esclarecer ao servidor a possibilidade de juntar elementos que comprovem o tempo de exercício de função comissionada e o tempo de serviço compreendido entre fevereiro de 1993 e agosto de 1995, haja vista que não consta contracheque do servidor para esse período no SIAPE, bem como esclarecer que existia a possibilidade de comprovar o recolhimento das contribuições previdenciárias, de forma indenizada, do período de atividade rural; hipótese em que a autoridade administrativa responsável deverá submeter o presente ato à nova apreciação do Tribunal, juntamente com o comprovante de recolhimento da contribuição previdenciária. Porém, o servidor não se manifestou.</p>					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

Fonte: AudIn.

<b>Deliberação 4/4</b>					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
	026.526/2011-5	<a href="#">AC-337/14 - Plenária</a> AC - 2457/2014 – Plenário AC - 3014/2014 – Plenário	1.7.1 9.2 a 9.5	DE	OF 0409/14-TCU/SECEX-SP OF. 2223/14-TCU/SECEX-SP OF. 2887/14-TCU/SECEX-SP
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
<b>Descrição da Deliberação</b>					
<p>9.2. aplicar ao Sr. Valter Roberto Silvério (006.322.078-41) a multa prevista no art. 58, II, da Lei nº 8.443/92, c/c o art. 268, II, do Regimento Interno deste Tribunal, no valor de R\$ 6.000,00(seis mil reais), fixando-lhe o prazo de 15(quinze) dias, a contar da notificação, para que comprove, perante o Tribunal, o recolhimento da dívida aos cofres do Tesouro Nacional, atualizada monetariamente desde a data do presente acórdão até a data do efetivo recolhimento, se for paga após o vencimento, na forma da legislação em vigor;</p> <p>9.3. determinar à UFSCar que, caso não atendida a notificação, efetive o desconto integral ou parcelado do valor da dívida nos vencimentos do responsável, observados os limites previstos na legislação pertinente, com fundamento no art. 28, I, da Lei nº 8.443/92, após prévia comunicação ao servidor;</p> <p>9.4. autorizar desde logo, nos termos do art. 28, II, da Lei nº 8.443/92, a cobrança judicial da dívida, caso não seja possível o cumprimento da determinação contida no item anterior;</p> <p>9.5. determinar à FUFSCar que:</p> <p>9.5.1. encaminhe a este Tribunal, no prazo de noventa dias, plano de ação, objetivando sanear, em conjunto com a FALUFSCar, os problemas impeditivos da efetiva finalização dos produtos, objeto do Contrato nº 41/2010, celebrado entre a FUFSCar e a FALUFSCar;</p> <p>9.5.2. adote medidas imediatas junto à FALUFSCar e ao responsável identificado nos autos, Sr. Valter Roberto Silvério, com vistas ao ressarcimento, aos cofres do FNDE, de débito correspondente às publicações abaixo discriminadas, não produzidas, porém pagas antecipadamente no âmbito do Contrato nº 41/2010, dando ciência a este Tribunal no prazo de noventa dias:</p> <p>9.5.2.1. livro sobre a Cosmologia Africana e Afrobrasileira com base na História Geral da África da Unesco: R\$ 100.000,00(cem mil reais);</p> <p>9.5.2.2. livro sobre Indicadores Sociais da População Negra no Brasil e América Latina: R\$ 75.000,00(setenta e cinco mil reais);</p> <p>9.5.2.3. encarte: guia de orientações sobre o uso didático-pedagógico dos volumes do livro síntese, devendo a FUFSCar apurar o débito, a teor do art. 210, § 1º, II, do Regimento Interno deste Tribunal, segundo critérios metodológicos mais confiáveis, como, por exemplo, mediante comparação com os preços praticados no mercado, ou ainda perquirição dos custos envolvidos na produção de tal produto.</p>					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Reitoria, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Auditoria Interna					00475
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>					
<p>1) Inicialmente, foi interposto recurso de reconsideração por parte do interessado, bem como pela UFSCar, com efeito suspensivo para os itens 9.2, 9.3, 9.4 e 9.5.2. 2) A UFSCar deu continuidade de atendimento aos itens 9.5.1 e 9.5.3, apresentando dois planos de ação, respectivamente, em 06/06/2014 e 03/07/2014. Foi solicitado ao coordenador do projeto a realização de tarefas sobre a sua responsabilidade para o cumprimento dos prazos propostos, cujo material foi apresentado ao TCU em dezembro de 2014.</p> <p>2) Após a negativa de provimento do Acórdão 2457/2014 e 3014/2014, a universidade tomou as medidas administrativas necessárias para atendimento aos itens 9.2, 9.3, 9.4 e 9.5.2, dentro do exercício de 2015.</p>					

<b>Deliberação 4/4</b>
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>

Fonte: AudIn.

## 11.2 Tratamento de recomendações de órgão e controle interno (OCI)

**Quadro 40** - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

<b>Relatório 1/10</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
32169	RA 201108959	1.1.2	Ofício nº 28.391/2014/CGU-SP/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
<b>Descrição da Recomendação</b>			
(Constatação 32): Proceder à implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, em atendimento à Norma regulamentadora nº 9 do Ministério do Trabalho e Emprego.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			000475
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
<p>Foi elaborado um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, seguindo o padrão exigido pela NR-09, que contempla as fases necessárias a serem seguidas quanto ao controle dos riscos ambientais físicos, químicos e biológicos.</p> <p>É importante lembrar que o PPRA é um programa dinâmico, com metas a serem cumpridas pela UFSCar ao longo do tempo, e sempre sendo renovada com uma revisão, pelo menos anual, onde as metas atingidas são analisadas e novas metas são incluídas.</p> <p>Neste primeiro cronograma de metas, está contemplada a revisão dos Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT da UFSCar, processo este que teve início em 2011 e deverá estar concluído no início de 2015. Os laudos são o ponto de partida para o controle dos riscos, pois neles estão contemplados a fase de identificação e reconhecimento dos riscos, que são exigências para a implementação do PPRA.</p>			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

Fonte: AudIn.

<b>Relatório 2/10</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
40901	RA 201108959	7.1.4.1	Ofício nº 28.391/2014/CGU-SP/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Realizar, tempestivamente, os devidos registros dos bens imóveis sob sua jurisdição no SPIUnet, bem como proceder à elaboração do inventário de bens imóveis da unidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração – ProAd e Prefeitura Universitária – PU			000475
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
O inventário dos bens móveis e imóveis foi concluído no fechamento do Relatório Anual de Gestão da UFSCar 2013 – Prestação de Contas TCU.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

Fonte: AudIn.

<b>Relatório 3/10</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
40900	RA 201108959	1.1.5	Ofício nº 28.391/2014/CGU-SP/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Constatação: 7 – Realizar, tempestivamente, os devidos registros dos bens sob jurisdição no SPIUNet (terceiros).			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			000475
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A partir de 2014 foram concluídos procedimentos sobre levantamento dos dados de imóveis, matrículas dos imóveis nos cartórios de registros imobiliários, que impossibilitavam a inclusão dos imóveis locados de terceiros, para fins de moradia estudantil dos alunos de baixa renda familiar no SPIUNet.			

<b>Relatório 3/10</b>
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>
Uma gestão patrimonial com transparência de todos os imóveis sobre sua responsabilidade.
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
O déficit de servidores públicos continua afetando diretamente a área administrativa, impactando na execução das atividades de forma tempestiva.

Fonte: AudIn.

<b>Relatório 4/10</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
40935	RA 201108959	1.1.6	Ofício nº 28.391/2014/CGU-SP/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Constatação 13: Formalizar uma Política de Segurança da Informação (PSI).			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Secretaria Geral de Informática			000475
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Em 16 de julho de 2014, através da Portaria GR 825/14, foi composta uma comissão para elaboração da Política de Segurança da Informação - PSI. Após reuniões e manifestações de toda a comunidade, foi elaborado o documento que contém as diretrizes gerais sobre a PSI, principalmente com foco na Identificação e registro do acesso à Internet, nas licenças de software e na divulgação de sites. Esse documento foi analisado juridicamente pelos órgãos competentes da UFSCar, e aprovado na reunião da CoAd, realizada no dia 28.11.2014 – Resolução nº 70/14, encaminhada para a Reitoria para divulgação.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

Fonte: AudIn.

<b>Relatório 5/10</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
57894	RA 201215204	1.1.8	Ofício nº 28.391/2014/CGU-SP/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<p>Recomendação nº 6: A fim de apurar a efetividade dos controles existentes, a recomendação nº 6 foi revisada (e, conseqüentemente, renumerada) para:</p> <p>a) Relação dos servidores beneficiados que apresentaram regularmente os comprovantes exigidos pela Orientação Normativa MPOG nº 004/201, “bilhetes” de transportes utilizados pelos servidores, inclusive os que estavam desobrigados da apresentação de comprovantes pela própria ON MPOG nº 004/2011, resultado da recomendação nº 003, Constatação nº 002;</p> <p>b) Valor pago anualmente a cada um dos servidores nos exercícios de 2011 e seguintes;</p> <p>c) Relação dos servidores beneficiados que não apresentaram regularmente os comprovantes exigidos pela Orientação Normativa MPOG nº 004/201, “bilhetes” de transportes utilizados pelos servidores, e estão protegidos por ação/sentença judicial interposta, vide recomendação nº 003, Constatação nº 002;</p> <p>d) Identificar os servidores que recebem o auxílio-transporte mesmo utilizando-se de veículo próprio;</p> <p>e) Valor pago anualmente a cada um dos servidores nos exercícios de 2011 e seguintes;</p> <p>f) Relação dos servidores beneficiados que não apresentaram regularmente os comprovantes exigidos pela Orientação Normativa MPOG nº 004/201, “bilhetes” de transportes utilizados pelos servidores, e não estão protegidos por ação/sentença judicial, vide recomendação nº 003, Constatação nº 002;</p> <p>g) Valor pago a cada um dos servidores nos exercícios de 2011 e seguintes;</p> <p>h) Valores ressarcidos pelos servidores.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			000475
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
As informações solicitadas nos itens a) a g) foram repassadas à CGU, e a UFSCar instaurou processos de PAD necessários para apuração, sendo os processos: 23112.000831/2014-23, 23112.000832/2014-78, 23112.000833/2014-12, 23112.000834/2014-67, 23112.000835/2014-10, 23112.000836/2014-56, 23112.000837/2014-09, 23112.000838/2014-45, 23112.000839/2014-90, 23112.000840/2014-14.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

Fonte: AudIn.

<b>Relatório 6/10</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
12977	RA 2014.05574	1.1.9	Ofício nº 28.391/2014/CGU-SP/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<p>Recomendação: 001/ Item 1.1.1.1 - Solicitar formalmente e estabelecer prazo aos servidores: XXX.964628-XX; XXX.345.758-XX; XXX.084.568-XX; XXX.386.107-XX; XXX.878.858-XX; XXX.185.458-XX; XXX.652.148-XX; XXX.221.668-XX e XXX.605.508-XX para que providenciem a alteração do contrato social das empresas, de modo a não permanecerem na condição de sócio- administradores; ou que providenciem baixa do CNPJ, no caso de empresas inativas. A alteração deverá ser comunicada à junta comercial e à Receita Federal. Em caso de recusa, a UFSCar deverá alterar a situação funcional dos servidores, de modo a não fazerem jus à parcela de dedicação exclusiva.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			000475
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
<p>Os servidores foram formalmente contatados e orientados, sendo que providenciaram documentação e permanecem nas seguintes situações:</p> <p>XXX.964.628-XX - passou para “Sócio-Cotista” (doc. Protocolado na JUCESP)</p> <p>XXX.345.758-XX - apresentou baixa do CNPJ na RFB</p> <p>XXX.084.568-XX - apresentou baixa do CNPJ na RFB</p> <p>XXX.386.107-XX - atualmente em “vacância” na UFSCar, e atua como Docente 40h na UFRJ. Foi comunicada através da Carta ProGPe no. 42/2014, sobre a necessidade da alteração da Sociedade, caso retorne ao regime de dedicação exclusiva.</p> <p>XXX.878.858-XX - apresentou baixa do CNPJ na RFB</p> <p>XXX.185.458-XX - alteração do Contrato Social, protocolo de “recebido” pela RFP do posto Araraquara – SP (Sócio – qualificação 22)</p> <p>XXX.652.148-XX - retirou-se da Sociedade</p> <p>XXX.221.668-XX - alteração do Contrato Social, consulta na RFB foi atendida (Sócio com Capital)</p> <p>XXX.605.508-XX - passou para “Sócio” (Relatório da RFB)</p>			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

Fonte: AudIn.

<b>Relatório 7/10</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
017	RA: 201108959	2.1.1.2	Nota técnica 2538/2013 CGU-SP
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Formalizar e implementar avaliações de rotina para verificação de compatibilidade entre os recursos de TI e as necessidades da unidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Secretaria Geral de Informática – SIn			000475
<b>Síntese da providência adotada</b>			
O PDTI 2014 - 2015 foi instituído e, a partir desse documento, estão descritas as rotinas de avaliação de compatibilidade dos recursos de TI, com as reais necessidades da unidade.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Fonte: AudIn.

<b>Relatório 8/10</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
40934	RA: 201108959	2.1.1.6	Ofício nº 28.391/2014/CGU-SP/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Atualizar e Complementar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação PDTI			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Secretaria Geral de Informática – SIn			000475

<b>Relatório 8/10</b>
<b>Síntese da providência adotada</b>
O Plano Diretor de Tecnologia da Informação foi elaborado e está completo, podendo ser acessado em: <a href="http://www.pdti.ufscar.br">www.pdti.ufscar.br</a> . A implantação da PSI é uma das metas do PDTI (meta 16). Dia 18 de novembro de 2014 a CATI realizou sua primeira reunião, onde foi apreciado e analisado o PDTI. Nessa reunião foi estabelecido que o PDTI deveria ser atualizado com base no que foi realizado e nas atuais demandas da UFSCar. Na próxima reunião da CATI, prevista para meados de 2015, o PDTI deve ser novamente apreciado e aprovado.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>

Fonte: AudIn.

<b>Relatório 9/10</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
67160	RA 201108959	7.1.3.10	Ofício nº 28.391/2014/CGU-SP/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomenda-se à Auditoria Interna que efetue ação de controle com o objetivo de verificar o cumprimento do disposto no art. 93 da Lei 8.112 e também no Decreto nº 4.050/01, nas cessões de pessoal atualmente em vigor.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			000475
<b>Síntese da providência adotada</b>			
A Auditoria Interna realizou ação de controle com o objetivo de verificar a legalidade da cessão de pessoal dentro do PAINT 2014. Não houve registro de recomendações.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Fonte: AudIn.

<b>Relatório 10/10</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
32172	RA 201108959	7.1.3.10	Ofício nº 28.391/2014/CGU-SP/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 003: Fazer constar de seu regimento interno a participação dos servidores na instituição dos procedimentos, instruções operacionais ou código de ética, bem como instituir canais de comunicação para fomentar e recepcionar as contribuições apresentadas pelos servidores, para instituição de procedimentos, instruções operacionais etc.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Reitoria			000475
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Recomendação 003: Existe a participação de servidores e discentes nos Conselhos Consultivos e Deliberativos.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Fonte: AudIn.

**Quadro 41** - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Recomendação 1/5</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
10943	RA 201215204		Ofício nº 28.391/2014/CGU-SP/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475

<b>Recomendação 1/5</b>	
<b>Descrição da Recomendação:</b>	
Constatação 2: Nos casos em que seja apurada a apresentação de informação falsa pelos servidores, cobrar a apresentação de “bilhetes” de transporte em períodos anteriores ao já examinado, averiguar quais são os pagamentos que remanesceram sem a devida comprovação ou justificativa, repetir os procedimentos de cobrança e instauração de processos, se for o caso.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Reitoria	000475
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>	
A UFSCar está aguardando a finalização dos Processos Administrativos instaurados para apuração dos fatos relativos aos pagamentos de Auxílio Transporte, que, neste momento, estão no âmbito da Coordenadoria de Processos Administrativos – CPAD. A CPAD encontra-se com dificuldades quanto à constituição da comissão, pois, apesar de já ter sido designada, houve impossibilidades por parte de membros da comissão em dar continuidade ao processo. No momento, a CPAD aguarda a constituição por parte da Reitoria. Prazo de atendimento: 30/06/2015.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

Fonte: AudIn.

<b>Recomendação 2/5</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
32008	RA 201108959	1.1.2	Ofício nº 28.391/2014/CGU-SP/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
<b>Descrição da Recomendação</b>			
(Constatação 32): Realizar a atualização dos laudos periciais relativamente aos locais, condições e/ou atividade de insalubridade e de periculosidade de órgão, de modo a regular e respaldar os pagamentos ora efetuados, procedendo ao permanente controle dessas atividades, consoante estabelecido no art. 69 da Lei n. 8.112/90.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			000475
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>			
Identificou-se que o número total de ambientes a serem analisados era de 1294, extrapolando em 5 vezes a previsão inicial. Destes, 944 (73%) foram homologados até 31/12/2014. Porém, considerando a extensão do trabalho realizado, ocorreu um impacto na entrega dos laudos, restando concluir e homologar 350 (27%). Aguarda-se a análise do TCU/SP sobre o cumprimento das determinações e o compromisso desta unidade em concluir os laudos da UFSCar, em sua totalidade, em até 30/06/2015 no relatório encaminhado a SECEX/TCU-SP, em 29/12/2014.			

<b>Recomendação 2/5</b>
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
<p>O fator positivo na atualização dos laudos representará uma economicidade anual de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais). Porém, a UFSCar aplicou de seu orçamento anual 2014 R\$ 305.000,00 (trezentos e cinco mil reais) para licitar os serviços especializados de avaliações de laudos quantitativos. Portanto, a economicidade será obtida em exercícios financeiros subsequentes a este.</p> <p>O desenvolvimento da ação, dentro do prazo estipulado, ficou prejudicado em razão da extensão da quantidade de ambientes periciados, do número reduzido de servidores que executam estas atividades dentre outras rotineiras, além da dificuldade de locomoção diante da distância entre os <i>campi</i>.</p>

Fonte: AudIn.

<b>Recomendação 3/5</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
32171	RA 201108959	1.1.4	Ofício nº 28.391/2014/CGU-SP/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(Constatação 49): Elaborar manuais ou outros instrumentos com normas e procedimentos prevendo sistemas de autorizações, linhas de autoridade claramente definidas e o estabelecimento de práticas operacionais e de rotinas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			000475
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
No momento, a Pró-Reitoria de Administração está na fase de elaboração de sua reestruturação, a qual deverá ser submetida à apreciação do Conselho de Administração. Conforme previsto no regimento da UFSCar, somente após esta aprovação é que se elaborará o Regimento Interno desta Pró-Reitoria.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

Fonte: AudIn.

<b>Relatório 4/5</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
40936	RA 201108959	1.1.7	Ofício nº 28.391/2014/CGU-SP/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Da Constatação 14: Constitua formalmente uma área responsável pela Política de Segurança da Informação.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Secretaria Geral de Informação -SIn			000475
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>			
<p>Ainda não existe uma Comissão Específica responsável. O assunto pode ser pauta da CATI para deliberação. Entretanto, mesmo antes da aprovação da Resolução nº 70/14 de 28.11.2014 sobre PSI, a SIn tem realizado ações concretas para implementar a PSI, conforme descrito a seguir:</p> <p>A) Na área de infraestrutura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção da sala cofre, protegendo o Data Center contra fogo, calor, umidade, gases corrosivos, fumaça, água, roubo, arrombamento, acesso indevido, sabotagem, impacto, pó, explosão, magnetismo e armas de fogo;</li> <li>- Autenticação da rede sem fio, cerca de 70% dos AT's identificados;</li> <li>- Aquisição e substituição dos Access Points nos <i>campi</i>;</li> <li>- Compra do <i>Storage</i> para melhor armazenamento (em processo de aquisição), visando à expansão da capacidade atual de armazenamento para compartilhamento de arquivos, proteção e recuperação dos dados;</li> <li>- Aquisição e substituição de equipamentos da rede cabeada por swites gerenciáveis;</li> <li>- Desenvolvimento de um projeto piloto, em parceria com o DC-UFSCar, para capacitar uma Unidade da UFSCar (Departamento, Laboratório, Secretaria, e outras) capaz de gerenciar o acesso a Internet;</li> <li>- Aquisição de firewall para os <i>campi</i> São Carlos, Sorocaba e Araras.</li> </ul> <p>B) - Na área de sistemas de software:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento do ERP Corporativo SAGUI (Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada - <a href="https://sistemas.ufscar.br/erp/login/auth">https://sistemas.ufscar.br/erp/login/auth</a>), que foi projetado com uma base de dados normalizada e sem redundâncias, visando a garantir a segurança e integridade das informações; e - Desenvolvimento de Sistemas que apóiam a gestão do Acesso e da Identificação Institucional.</li> </ul>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

Fonte: AudIn.

<b>Recomendação 5/5</b>			
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
57894	RA 201215204	1.1.8	Ofício nº 28.391/2014/CGU-SP/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<p>Recomendação nº 6: A fim de apurar a efetividade dos controles existentes, a recomendação nº 6 foi revisada (e, conseqüentemente, renumerada) para:</p> <p>i) Relação de processos administrativos abertos para averiguação de falsidade na declaração para requisição do benefício, para os servidores que não apresentaram comprovantes e não estão protegidos por ação/sentença judicial, vide recomendação nº 004, Constatação nº 002;</p> <p>j) Resultado dos processos administrativos;</p> <p>k) Relação de processos administrativos abertos para averiguação de falsidade na declaração para requisição do benefício, em exercícios anteriores a 2011, para os casos em que foram encontrados indícios de falsidade na declaração para requisição do benefício, a partir de 2011, vide recomendação nº 005, Constatação nº 002; e</p> <p>l) Resultado dos processos administrativos.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			000475
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>			
<p>i), j), k) e l) Para os itens de “i” a “l”, as medidas solicitadas só poderão ser adotadas após a conclusão do PAD, instaurado através dos processos Administrativos instaurados.</p> <p>Neste momento, a UFSCar aguarda a finalização dos Processos Administrativos instaurados para apuração dos fatos relativos aos pagamentos de Auxílio Transporte, que se encontram no âmbito da Coordenadoria de Processos Administrativos - CPAD, e que estão em fase de análise da documentação solicitada aos acusados, documentos fiscais e contábeis, os quais requerem perícia técnica. No entanto, a CPAD depende da contratação de um perito contador, devido à dificuldade de que um servidor contador possa ser assistente nesse momento de encerramento do ano fiscal na Universidade, com fechamento de aquisições e balanços, assunto em pauta e em discussão no âmbito da Reitoria.</p> <p>Ressalta-se que, o prazo regulamentar para os trabalhos da comissão, instalada em 14/08/2014, acrescida de sua prorrogação, encerrou-se em 11/12/2014. E para dar continuidade aos trabalhos, foi solicitada à Reitoria a recondução dos membros da Comissão. O novo prazo regulamentar, já contando com a possível prorrogação que poderá ser solicitada, encerrar-se-á em 10/04/2015. Acredita-se que esse prazo será suficiente para a conclusão dos trabalhos.</p> <p>Prazo para Atendimento da Recomendação: 30/06/2014 – (não há como provisionar).</p>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

Fonte: AudIn.

### 11.3 Declaração de bens e rendas estabelecida na Lei 8.730/93

**Quadro 42** - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	440	0	440
	Entregaram a DBR	440	0	440
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: ProPGe.

#### 11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Com relação às providências adotadas pela Divisão de Administração de Pessoal, unidade incumbida de gerenciar a recepção das DBR, em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar suas declarações no prazo, a DiAPE faz o encaminhamento dos nomes à Auditoria Interna da UFSCar, daqueles servidores que deixaram de cumprir com tal obrigação.

A DiAPE/ProGPe, em conjunto com a Secretaria Geral de Informática, elaborou um sistema onde são registrados anualmente os servidores que entregaram cópias de suas DBR, enviadas a Receita Federal do Brasil, bem como aqueles que optaram em autorizar o acesso às informações constantes na base de dados da Receita Federal.

A forma de recepção das DBR dá-se através de cópia em papel tanto da autorização para acesso eletrônico à base da Receita Federal, bem como das declarações enviadas à Receita Federal.

Visando manter sigilo das informações constantes das declarações dos servidores, para aqueles que ainda não optaram pela autorização à consulta à base de dados da Receita Federal, adotou-se o procedimento de arquivar essas declarações em envelope lacrado e acondicionado em arquivo próprio, separado dos demais assentamentos funcionais.

#### 11.4 Demonstração das medidas administrativas adotadas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao Erário

No exercício de 2014, não ocorreram casos de dano ao erário.

**Quadro 43** - Medidas adotadas em caso de dano ao erário em 2014

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000		
-	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs.: No exercício de 2014, não ocorreram casos de dano ao erário.

Fonte: CPAD.

#### 11.5 Alimentação SIASG e SICONV

**Quadro 44** - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

<b>DECLARAÇÃO</b>
<p>Eu, NÉOCLES ALVES PEREIRA, CPF nº 624.xxx.xxx-72, pró-reitor de administração, exercido na Fundação Universidade Federal de São Carlos declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p style="text-align: center;">São Carlos, 31 de março de 2015.</p> <p style="text-align: center;">Néocles Alves Pereira 624.xxx.xxx-72 Pró-reitor de Administração Fundação Universidade Federal de São Carlos</p>

Fonte: Néocles Alves Pereira.

## 12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### ***12.1 Demonstração das medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada Ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade jurisdicionada***

De acordo com orientações da Secretaria de Planejamento e orçamento do MEC, a FUFSCar vem adotando os critérios e procedimentos constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade. No momento, a FUFSCar atende parcialmente à NBC T 16.9 que se refere à depreciação, amortização e exaustão e à NBC T 16.10 que se refere à avaliação e mensuração de ativos e passivos, pois os bens adquiridos entre os anos de 2010 e o exercício atual já foram processados, restando apenas a depreciação dos bens adquiridos anteriormente a 2010, que se encontra em andamento.

Em relação aos bens adquiridos no exercício atual, a FUFSCar vem realizando a depreciação via processos de compras diretas (licitações), cujos valores dos bens são confiáveis, ou seja, representam o valor atual de mercado. Quanto às metodologias adotadas para estimar a vida útil econômica do ativo, para cálculo da depreciação adotou-se a tabela de vida útil padrão anexa às NBC T 16.9 e NBC T 16.10. Esse procedimento vem sendo adotado a partir do ano de 2010. Com relação aos grupos de bens adquiridos anteriormente a 2010, depende de avaliação e realização de teste de recuperabilidade dos bens a ser realizados por funcionário capacitado.

Para a realização mensal do registro é necessário articular as unidades responsáveis pelos sistemas de patrimônio e SIAFI, o que resultaria em um período de parada das atividades de cada setor para se compatibilizar os dois sistemas. Embora a depreciação seja realizada com periodicidade mensal, o registro contábil da depreciação no sistema SIAFI tem sido feito ao final de cada exercício (anual).

As Disponibilidades Financeiras da UJ são avaliadas e mensuradas pelo valor original, conforme estabelecido no item 02.05.03.01 do MCASP. A conversão prevista no MCASP, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial, não se aplica à UJ.

A conta 1.1.2.0.00.00, Créditos em Circulação, registra os valores a receber por créditos tributários, alienações, por fornecimento de bens, serviços e demais créditos oriundos de outras transações. Os créditos da UJ são avaliados e mensurados conforme estabelecido no item 02.05.03.02 do MCASP, pelo seu valor original. Entre as contas que possuem maior representatividade, destacamos:

- 1.1.2.1.6.22.00 - Recursos a receber para pagamento de RP - inscrição - R\$ 61.603.766,24
- 1.1.2.1.6.01.01 - Recursos a receber por transferência TED - R\$ 15.877.563,12
- 1.1.2.4.8.00.00 - Adiantamentos - Transferências Voluntárias - R\$ 6.750.000,00

De acordo com o MCASP, item 02.05.03.03, os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição.

O montante de estoques na UJ está concentrado na conta de Estoque Interno (1.1.3.1.8.00.00), totalizando R\$ 389.356,93 referente a material de consumo, entre eles material de expediente, material de processamento de dado, material de limpeza e higiene e gêneros alimentícios para consumo pelo Restaurante Universitário.

O atendimento às NBC T 16.9 e NBC T 16.10 foi objeto de atenção por parte da Pró-Reitoria de Administração e a maioria de suas ações foram planejadas para ocorrer durante o exercício de 2015. Portanto, embora algumas ações já tenham sido realizadas, os impactos mais significativos só poderão ser percebidos e avaliados após sua efetiva realização e contabilização.

Os bens imóveis vêm sofrendo reavaliação anualmente e tem seus registros efetuados no SPIUNET.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme o inciso III, art. 106 da Lei 4.320/1964 e item 16 NBC T 16.10.

### ***12.2 Demonstração sucinta do estágio de desenvolvimento e da sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da unidade jurisdicionada, especialmente aqueles decorrentes da execução dos seus objetivos estratégicos***

Anualmente a Pró-Reitoria de Administração (ProAd) realiza reunião geral com os gestores de todas as unidades para alocação de recursos para cada uma das unidades de acordo com os critérios previamente definidos. Realiza também reuniões específicas com os setores que possuem necessidades emergenciais.

Os procedimentos adotados para apurar os custos das unidades administrativas, em relação a seus objetivos estratégicos, são realizados da seguinte forma: a ProAd solicita a cada unidade administrativa o envio de relatório de uso de recursos, no exercício anterior, incluindo a descrição das atividades ou projetos, acadêmicos ou administrativos, nos quais foram investidos os recursos.

Além do relatório de uso de recursos no exercício anterior, também é solicitado a cada unidade um planejamento detalhado das atividades a serem realizadas no exercício do ano seguinte, de modo a contribuir para a elaboração do planejamento detalhado da instituição como um todo, incluindo os objetivos estratégicos da UJ.

Dessa forma, nos últimos anos, a FUFSCar vem realizando esforço crescente no sentido de melhor visualizar as necessidades de cada uma das unidades administrativas da instituição, a fim de planejar a aplicação dos recursos disponíveis e, dessa forma, viabilizar de maneira mais eficaz e abrangente os objetivos estratégicos desta UJ.

### ***12.3 Conformidade contábil***

Embora a FUFSCar mantenha, além do *Campus* Sede, outros três *campi* situados em localidades distintas, a execução orçamentária, financeira e patrimonial está centralizada em apenas uma Unidade Gestora Executora, logo, a contabilidade também está assim concentrada.

A verificação da conformidade contábil ocorre mediante análise dos auditores contábeis e conferência dos documentos de execução e pagamento gerados. Outra ferramenta importante que vem sendo utilizada é a conciliação contábil das contas do passivo.

Todos esses procedimentos fornecem subsídios para que possamos averiguar possíveis falhas e corrigi-las a tempo.

Durante o exercício de 2014, mantivemos o registro mensal das restrições contábeis relacionadas à falta de Depreciação, Amortização e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos. Ademais, não tivemos nenhum outro registro de restrição contábil que expressasse qualquer prejuízo à Administração Superior.

**12.4 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis****Quadro 45** - Declaração do contador afirmativa da fidedignidade das informações**Declaração com Ressalva**

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>		<b>Código da UG</b>	
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		154049	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante:</p> <p>à Depreciação, à Amortização e à Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos, que estão sendo realizados parcialmente;</p> <p>aos valores que compõem o relatório final de estoque do Almoxarifado, conforme Inventário Anual realizado pela Comissão instituída pela Portaria GR 1046 de 23 de dezembro de 2014.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	São Carlos	<b>Data</b>	Março de 2015
<b>Contador Responsável</b>	Ana Maria Jank	<b>CRC nº</b>	RS076508/O-8

Fonte: Ana Maria Jank.

## **13 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

### ***13.1 Outras informações consideradas relevantes pela UJ***

A UJ considera que o relatório de gestão proposto pelo TCU é bastante minucioso e completo, abrangendo todas as questões que a FUFSCar gostaria de submeter à apreciação da sociedade e dos órgãos de controle interno e externo. Portanto, não há maiores informações relevantes que a UJ gostaria de apresentar.

## II - PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

### 67 Indicadores de desempenho das IFES no termo da decisão TCU n. 408/2002 – Plenário e modificações posteriores

**Quadro 46** - Resultados dos indicadores primários –Decisão TCU n. 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 0				
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 463.964.343,38	R\$ 425.566.345,06	R\$ 354.062.614,50	R\$ 331.613.874,97	R\$ 251.902.494,71
Número de Professores Equivalentes	1.195,50	1.149,50	1.062	1.073,50	1.036,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	0	0	0	0	0
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.534,38	1.415,75	1.444,50	1.314,25	1.295,00
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	12.338	12.118	11.145	10.893	11.184
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	3.605	3.456	3.397	2.908	2.577
Alunos de Residência Médica (AR)	0	0	0	56	2
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	14.735,38	13.379,28	12.642,80	11.455,02	8.727,11
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	8.554,63	7.801,90	7.833,78	7.114,47	5.439,5
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	7.210	6.912	6.312	5.776	5.314
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	0	0	0	56	2

Fonte: SPDI.

**Quadro 47 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002**

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	Exercícios				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 0				
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 17.361,06	R\$ 17.613,84	R\$ 15.477,06	R\$ 16.069,43	R\$ 17.560,16
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,19	12,80	13,32	12,09	10,67
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	0	0	0	0	0
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,27	10,39	9,79	9,85	8,47
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	0	0	0	0	0
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,28	1,23	1,36	1,22	1,26
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,69	0,64	0,73	0,73	0,60
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,23	0,22	0,23	0,23	0,24
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,38	4,18	4,21	4,35	4,32
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,84	4,74	4,51	4,54	4,64
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	51,18%	49,71%	63,54%	68,0%	66,0%
Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)	80,59%	88,07%	89,88%	80,09%	82,59%
Recursos orçamentários recebidos e efetivamente aplicados na atividade-fim da Instituição	R\$ 228.904.568,68	R\$ 202.499.868,07	R\$ 170.324.623,68	R\$ 160.236.481,01	R\$ 144.356.376,44

Fonte: SPDI.

### **Análise dos resultados dos indicadores de desempenho das IFES**

No Quadro B.66.1, destacam-se o valor de R\$ 463.964.343,38 no indicador Custo Correte, que indica um crescimento de 84,2 % no período compreendido entre 2010 e 2014.

No mesmo período, o Número de Professores Equivalentes e o Número de Funcionários Equivalentes aumentou em 15,4% e 18,5%, respectivamente.

Em relação ao alunado, para o mesmo período, ocorreu um aumento de 10,3% no Total de Alunos Matriculados na Graduação Presencial e um aumento de 40,0% no Total de Alunos Matriculados na Pós-Graduação (mestrado e doutorado).

O aumento de todos os indicadores referentes aos servidores e aos alunos de graduação ainda é reflexo da implantação do Programa REUNI, que a partir de 2009 trouxe para a FUFSCar 20 novos cursos de graduação, além do aumento de 20% de vagas em alguns cursos já existentes. Além disso, no ano de 2014, deu-se continuidade à implantação do novo *campus* de Lagoa do Sino, localizado em Buri/SP.

O aumento significativo ocorrido na pós-graduação, conforme expressam os indicadores, é reflexo da política de melhoria e expansão do ensino e da pesquisa adotada pela Gestão da FUFSCar.

Finalmente, o expressivo aumento no aporte de recursos da FUFSCar deveu-se à forte gestão da Reitoria junto aos órgãos de fomento do ensino superior e, também, à melhoria dos indicadores acadêmicos que são parte da Matriz de Distribuição de Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional.

No Quadro B.66.2, nota-se que o custo do aluno da UFSCar, conforme mostra o indicador Custo Corrente / Aluno Equivalente, foi de R\$ 17.361,06. No período 2010 a 2014, este indicador flutuou sem demarcar tendência, o que pode ser explicado pelas diferentes variações nos parâmetros Custo Corrente e Aluno Equivalente em um mesmo ano.

Os indicadores que comparam o alunado e os servidores mantiveram a tendência de crescimento, como pode ser visto a seguir: aumento de 23,6% e 21,3% para as taxas de Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente e Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente, respectivamente. Isso indica que o número de alunos cresceu mais rapidamente do que o número dos servidores técnico-administrativos e docentes.

Por outro lado, o indicador Funcionário Equivalente / Professor Equivalente teve um pequeno acréscimo de 1,6%, indicando estabilidade entre o número de funcionários técnico-administrativos e de docentes.

O indicador Conceito CAPES para a Pós-Graduação apresentou um acréscimo de 1,4% no período compreendido entre 2010 e 2014, que pode ser explicado pelo fato do grande crescimento dos programas e cursos de pós-graduação que, normalmente, iniciam com conceito 3.

O indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente passou de 4,64, em 2010, para 4,84, em 2014. Esse índice é muito satisfatório, visto que a taxa máxima desse indicador é 5. Portanto, fica claro o sucesso alcançado pela política de incentivo à qualificação do corpo docente adotada pela FUFSCar. Outro indicativo do sucesso é a contratação de docentes doutores.

**Quadro 48 -** Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio.

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos								CNPJ: 45.358.058/0001-40					
Projeto		Instrumento Contratual											
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Contrato				Convênio					
				Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
	2	114/2011	Prestação de serviços de apoio para realização do projeto "Desenvolvimento Territorial por meio de Ações Multidisciplinares e Integradas de Pesquisas, Formação e Intervenção em Economia Solidária".	16/12/2013	01/03/2014	235.639,28	235.639,28	795110/2013	Reformar o Edifício anexo do NECT – campus Sorocaba para a Implantação do Observatório de Turismo do Estado de São Paulo – OTURESP e Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para o OTURESP	13/12/2013	11/12/2015	294.755,81	294.755,81
	2	063/2013	Prestação de serviços do Projeto de Extensão "Gestão e Produção de Mídias para o curso a distância de Gestão Pública".	06/08/2013	06/08/2014	309.520,00	261.324,00						
	2	065/2013	Prestação de serviços do Projeto de Extensão "Formação Continuada de Dirigentes Municipais de Educação-PRADIME".	05/08/2013	02/04/2014	117.452,36	117.452,36						
	2	103/2013	Prestação de serviços de gerência administrativa, financeira e de apoio logístico e operacional necessárias à execução do projeto de extensão "Formação Continuada em Conselhos Escolares".	06/11/2013	06/03/2015	283.480,00	258.480,00						
	2	109/2013	Gestão administrativo-financeiro e apoio logístico e operacional ao projeto de extensão "Curso de	06/11/2013	06/07/2015	654.000,00	508.373,05						

Projeto		Instrumento Contratual												
N°	Tipo	Contrato						Convênio						
		N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor		
			especialização em gestão pedagógica-Escola de Gestores".											
	2	122/2013	Gestão da qualidade na educação a distância da UFSCar	12/12/2013	12/04/2016	5.369.785,04	684.527,53							
	2	125/2013	Projeto de Extensão "Formação continuada de Conselheiros Municipais de Educação".	12/12/2013	12/07/2015	203.696,25	203.696,25							
	2	126/2013	Gestão administrativo-financeiro e apoio logístico ao projeto de extensão "Avaliação da Qualidade dos Combustíveis comercializados no país".	26/11/2013	25/11/2014	2.674.302,58	2.474.259,77							
	2	142/2013	Curso de Especialização em Educação Infantil 2ª Etapa-Seminários de pesquisa em parceria com a Secretaria de Educação Básica do MEC.	12/12/2013	12/09/2015	221.011,61	140.505,81							
	2	143/2013	Avaliação de livros didáticos de física do ensino médio para o PNL D 2015.	12/12/2013	12/02/2015	759.359,70	709.000,00							
	2	144/2013	Prestação de serviços de gerência administrativa e financeira, apoio logístico e operacional - Projeto de Extensão "Curso de Aperfeiçoamento em Educação Infantil".	12/12/2013	12/10/2015	253.407,83	218.407,83							
	2	145/2013	Projeto de Extensão "Curso de especialização em Gestão Escolar".	12/12/2013	12/01/2016	486.172,65	100.572,28							
	2	147/2013	Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa - PNAI/UFSCar.	12/12/2013	12/04/2015	950.000,00	950.000,00							
	2	149/2013	Curso de aperfeiçoamento em educação para as Relações Etnicoraciais.	12/12/2013	12/04/2017	1.000.000,00	497.500,00							

Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
	2	150/2013	Avaliação de livros didáticos de filosofia do ensino médio para o PNLD 2015.	12/12/2013	12/12/2014	494.960,34	300.000,00						
	2	151/2013	Olhares em Diálogo: aproximando jovens e educadores no ensino médio.	12/12/2013	12/04/2015	195.423,51	163.000,00						
	2	152/2013	Segunda Turma do curso especial de licenciatura plena em Pedagogia - Pedagogia da Terra.	12/12/2013	12/12/2018	1.393.115,80	185.615,80						
	2	153/2013	Projeto de Extensão "Bibliotecas em Rede".	12/12/2013	12/06/2015	600.000,00	320.000,00						
	2	154/2013	Manutenção e ampliação do CRR UFSCar-Sorocaba (Centro Regional de Referência em Educação na Atenção ao Usuário de Drogas da região de Sorocaba).	12/12/2013	12/08/2015	349.997,60	220.000,00						
	2	155/2013	Projeto de Extensão "Formação de professores de filosofia de educação básica"	12/12/2013	12/12/2015	365.844,30	233.664,30						
	2	156/2013	Gênero e Diversidade na Escola.	12/12/2013	12/12/2014	287.600,00	287.600,00						
	2	169/2013	Projeto "Avanços em Processos e Técnicas para Produção de Combustíveis por Vias Renováveis".	23/12/2013	23/04/2016	180.000,00	60.000,00						
	2	081/2014	Prestação de Serviços de Gerência Administrativa - UFSCar -ACADEBIO	08/08/2014	07/03/2016	209.888,20	41.977,63						
	2	083/2014	Prestação de Serviços de Gerência Administrativa - UFSCar - FORTALECENDO NÓS	18/07/2014	17/07/2015	360.000,00	75.000,00						
	2	095/2014	Prestação de serviços de gerência administrativa e financeira e de apoio	25/08/2014	25/08/2015	404.123,22	282.886,54						

Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
			logístico ao Projeto de Extensão "Apoio as atividades extensionistas da UFSCar aprovadas pelo Edital PROEXT 2014"										
	2	096/2014	Prestação de serviços de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico ao Projeto de Extensão "AA-PICD - Ações de Acompanhamento do Projeto de Implantação de Cidades Digitais em municípios do Estado de São Paulo"	01/09/2014	28/02/2016	200.000,00	35.000,00						
	2	103/2014	Prestação de serviços de gerência administrativa-financeira e de apoio logístico para a execução do projeto de extensão "Curso de Especialização em Gestão da Educação Municipal-PRADIME/UFSCar"	19/09/2014	19/11/2015	128.244,38	44.350,00						
	2	109/2014	Gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessários à execução do projeto de extensão para o "Curso de Especialização em Gestão Pública - Modalidade EaD Pós-Graduação"	01/10/2014	01/09/2016	330.208,56	-						
	2	124/2014	Gerencia administrativa e financeira e de apoio logístico necessárias à execução do projeto de extensão "SACI@INCRA - Manutenção Evolutiva, Customização, Implantação e Treinamento do Sistema de Apoio a Comunicação Integrada".	31/10/2014	31/07/2015	80.000,00	15.000,00						

Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
	2	135/2014	Prestação de serviços, por parte da FALUFSCar, de gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessárias à execução do projeto de extensão para o "Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa - PNAIC/Núcleo UFSCar"	20/12/2014	20/02/2016	500.000,00	-						
	2	136/2014	Prestação de Serviços de gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessárias à execução do projeto de extensão "Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio"	02/12/2014	02/01/2016	400.000,00	-						
	2	137/2014	Prestação de Serviços de gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessárias à execução do projeto de extensão "V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores de Jovens e Adultos"	01/12/2014	01/10/2015	200.000,00	-						
	2	138/2014	Prestação de Serviços de gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessárias à execução do projeto de extensão para o "Curso de Formação Continuada a Distância em Conselhos Escolares"	05/12/2014	05/06/2016	283.480,00	-						
	2	139/2014	Prestação de Serviços de gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessárias à	01/12/2014	01/09/2016	308.043,60	-						

Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
			execução do projeto de extensão "Curso de Especialização em Ensino de Matemática para o Ensino Médio-Modalidade à Distância (EaD)"										
	2	142/2014	Prestação de serviços de gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessária à execução do projeto de extensão "Curso de Especialização em Ensino de Filosofia a Distância"	16/12/2014	16/12/2016	363.974,54	-						
	2	149/2014	Prestação de serviços de gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessária à execução do projeto de extensão "Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica"	01/12/2014	01/02/2017	654.788,07	-						
	2	150/2014	Prestação de serviços de gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessária à execução do projeto de extensão "Formação de Lideranças Sociais, Profissionais de saúde e de Educação para a Educação popular e Saúde para o Diálogo com Práticas populares de Saúde"	02/12/2014	02/03/2016	103.452,00	-						

Projeto		Instrumento Contratual												
		Contrato						Convênio						
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor		
	2	151/2014	Prestação de serviços de gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessária à execução do projeto de extensão "Curso de Especialização Docência em Educação Infantil"	01/12/2014	01/10/2016	250.190,00	-							
	2	157/2014	Prestação de serviços de gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessária à execução do projeto de extensão para o "Curso de Capacitação para Conselheiros Municipais de Educação e Servidores Técnicos de Secretarias Municipais de Educação"	02/12/2014	02/12/2015	185.808,30	32.000,00							
	2	158/2014	Prestação de serviços de gerência administrativa-financeira e de apoio logístico necessária à execução do Projeto de extensão: "Produção de Novas Mídias para Educação à Distância"	20/12/2014	20/12/2016	6.700.000,00	-							
				<b>Total</b>		29.046.969,72	9.655.832,43					<b>Total</b>	294.755,81	294.755,81

**Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos**

Projeto		Recursos das IFES					
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos		
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
065/2013	2	117.452,36	-	-	-	-	
103/2013	2	283.480,00	-	-	-	-	
109/2013	2	654.000,00	-	-	-	-	
122/2013	2	0,76	-	-	-	-	
125/2013	2	203.696,25	-	-	-	-	
142/2013	2	221.011,61	-	-	-	-	

Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
144/2013	2	253.407,83	-	-	-	-
145/2013	2	486.172,65	-	-	-	-
147/2013	2	950.000,00	-	-	-	-
149/2013	2	1.000.000,00	-	-	-	-
155/2013	2	365.844,30	-	-	-	-
156/2013	2	287.600,00	-	-	-	-
095/2014	2	404.123,22	-	-	-	-
103/2014	2	128.244,38	-	-	-	-
135/2014	2	500.000,00	-	-	-	-
136/2014	2	400.000,00	-	-	-	-
137/2014	2	200.000,00	-	-	-	-
138/2014	2	283.480,00	-	-	-	-
149/2014	2	654.788,07	-	-	-	-
151/2014	2	250.190,00	-	-	-	-
157/2014	2	185.808,30	-	-	-	-

**Tipo:**  
(1) Ensino  
(2) Pesquisa e Extensão  
(3) Desenvolvimento Institucional  
(4) Desenvolvimento Científico  
(5) Desenvolvimento Tecnológico

**OBSERVAÇÃO:** A UFSCar não disponibilizou Recursos Materiais e Humanos para a execução dos Projetos.

Fonte: DiCEG / ProAd.

## **14    INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

No relatório de atividades são apresentadas as informações complementares a este relatório de gestão.

## 15 SÍNTESE DE RESULTADOS E CONCLUSÕES

Para a UFSCar o ano de 2014 foi intenso, tanto do ponto de vista dos esforços empreendidos para superar os desafios, como para dar concretude às suas realizações. Para além das dificuldades internas e cotidianas, como quadro de pessoal exíguo e incompatível com o crescimento da instituição e a ocorrência de longa greve de servidores TAs, as contingências externas também foram muitas: copa do mundo, eleições e contingenciamento de recursos, dentre tantas outras.

Mesmo assim, UFSCar continuou crescendo. Nos últimos 5 anos, o crescimento foi vertiginoso e teve impacto direto em seu funcionamento, exigindo que se buscasse seu aprimoramento funcional. Foram realizadas a reestruturação e modernização do funcionamento das grandes unidades administrativas, a implementação de sistemas integrados e a revisão dos processos e procedimento das rotinas de trabalho. Em alguns casos, como da ProGPe, por exemplo, foram realizadas análises mais aprofundadas das atividades desenvolvidas pelos servidores, criando-se arranjos matriciais. Esses estudos têm contribuído para direcionar o fomento e estimular a qualificação do pessoal, especialmente em nível de pós-graduação lato sensu e stricto sensu. O trabalho em equipe é outro fator que tem contribuído para potencializar o trabalho, na medida em que as competências se convergem para determinados objetivos institucionais. Em 2014, foram instituídos alguns grupos de trabalho por portarias da reitoria. Esses aspectos demandam a busca de novos interlocutores dentro e fora da UFSCar, de modo que as suas ações educativas e formativas pudessem ser concebidas e realizadas em conformidade com a contemporaneidade.

Em 2014, a UFSCar ofereceu um número maior de vagas nos cursos presenciais devido à criação do novo campus de Lagoa do Sino, que ofertou três novos cursos, com um total de 150 novas vagas. Além disso, no final de 2014 foi solicitada a ampliação do número de vagas em três cursos de graduação presencial já ofertados pela instituição: Engenharia Elétrica (15 vagas), Engenharia Mecânica (15 vagas) e Educação Física (20 vagas). Também foram elaboradas três propostas de criação de novos cursos presenciais de graduação na UFSCar: 1. Bacharelado em Tradução e Interpretação em LIBRAS – Língua Portuguesa, para o campus de São Carlos, com previsão de início em 2015; 2. Bacharelado em Administração, para o campus Lagoa do Sino/Buri, com previsão de início em 2016; e 3. Bacharelado em Ciências Biológicas, também para o campus Lagoa do Sino/Buri, com início previsto para 2016.

Cabe também salientar os esforços institucionais envidados, principalmente pela SIn em melhorar os serviços de TI, seja no desenvolvimento de sistemas computacionais, seja em prover a infraestrutura adequada para o funcionamento das redes de computadores, como, por exemplo, para prover as áreas fim de novos sistemas de gestão acadêmica (SIGA) e áreas meio, com o Sistema de Gestão Administrativa (SAGUI), além do módulo de gestão de pessoas do ERP (Enterprise Resource Planning), que vem sendo desenvolvido pela UFSCar, o que deverá oferecer maior agilidade e confiabilidade ao trabalho executado no âmbito da gestão de pessoas.

Destaca-se, ainda, o grande passo dado na melhoria da Política de Segurança de Informática (PSI), com a aprovação de uma Resolução sobre o uso de Recursos de TI, na 28ª Reunião Ordinária da CoAd, ocorrida em 28 de Novembro de 2014, embora muito ainda tem a ser feito.

O desenvolvimento da cultura multicampi, como também de EaD, numa universidade como a UFSCar não é tarefa trivial. Ao longo de seus quase 45 anos, a instituição tem trabalhado com elevados índices de qualidade, o que torna a comunidade acadêmica naturalmente exigente em face às inovações e implantação de uma nova modalidade, seja ela funcional ou educacional.

No caso da EaD, implica a construção de diferentes possibilidades curriculares na utilização de recursos e interfaces tecnológicas, que requerem mudança de postura do professor e nos procedimentos pedagógico-administrativos, que vai desde a sua concepção de aprendizagem, passando pela formação do professor, até a adaptação dos seus conceitos ao novo modelo de ensino. O estabelecimento dessa cultura – com normas, lógicas, tempos e espaços específicos e diferentes daqueles usuais demarcados pelo contato presencial, face a face, com rotinas e prazos já consolidados, como a que se evidencia no ensino presencial – é complexo e demanda tempo. Exige um conjunto de decisões e construção democrática de práticas em várias instâncias envolvendo diferentes atores. Nesse processo, com frequência, os agentes envolvidos deparam-se com dilemas oriundos do descompasso entre demandas políticas, capacidade instalada, necessidade de aderir a novos modelos formativos e situar-se numa posição crítica e de vanguarda como se espera de uma universidade pública. Implica repensar a natureza da formação geral, profissional e científica dos estudantes da instituição e os recursos que devem ser oferecidos para que possam usufruir de cursos que atendam as necessidades formativas e demandas da sociedade.

A implantação de EaD tem favorecido uma dimensão importante da flexibilização curricular do ensino presencial face às mudanças necessárias, graças, também, aos os esforços da ProGrad. O uso da EaD como um espaço de ensino e aprendizagem transversal às mudanças institucionais e sociais esperadas, numa perspectiva híbrida. Este processo abarca a produção de níveis diversos de conhecimentos, o “trânsito” dos diferentes atores com as novas tecnologias e a capacidade UFSCar em aceitar e investir em transformações profundas, como a horizontalidade e a multiplicidade das fontes de saber, o conhecimento de acesso livre, novas ferramentas de interação entre as pessoas, sem, com isso, descaracterizar sua identidade institucional.

Sem sombra de dúvida, os cursos de graduação na modalidade a distância e, certamente, os de caráter híbrido, impactam no conjunto de tarefas sob a responsabilidade dos docentes, dos departamentos envolvidos e da universidade como um todo, assim como em seu financiamento, o que, conseqüentemente, exige a busca por suprir possíveis defasagem de docentes, de infraestrutura, de pessoal técnico-administrativo e de adequação das rotinas e processos pedagógicos.

Outro aspecto importante, que avançou em 2014, foram os esforços visando à internacionalização do ensino de graduação e pós-graduação. A SRInter, Reitoria e as Pró-Reitorias, no que diz respeito à internacionalização acadêmica da Universidade, vêm trabalhando questões estratégicas, táticas e operacionais, envolvendo todas as unidades acadêmicas. O trabalho na Secretaria de Relações Internacionais visa, portanto, o reconhecimento e entendimento do elo entre a UFSCar e o cenário nacional e internacional de cooperação acadêmica e de pesquisa pela comunidade acadêmica.

No âmbito da Pesquisa, cabe destaque para os esforços no sentido de melhor disponibilizar os resultados de pesquisa para que possam alcançar os impactos sociais desejados. O SOMOS1 e as discussões para implantação do repositório da produção

científica e técnica da UFSCar podem ser citados como exemplos de ações que convergem nessa direção e envolvem diferentes atores internos com destaque para a ProPq, o recém criado Sistema de bibliotecas, Programas de pós-graduação, SPDI e outros.

A extensão universitária também caminhou em 2014 em direção à consolidação de seus programas, a ampliação de editais de atividades especiais, como por exemplo, com foco na memória institucional, pela proximidade dos 45 anos da UFSCar e a proposição do Plano de Cultura, dentre tantas outras.

A assistência à comunidade interna, principalmente estudantil, pode-se caracterizar como uma ação transversal da ProACE. Outras exigências passam a fazer parte desse universo, na medida em que diversifica a entrada e, também, aumenta a internacionalização, o que implica em mudanças, com a ampliação de experiências; para a geração de conhecimento mais diversificado é preciso que haja aumento de tolerância e diminuição significativa dos conceitos preconcebidos, sejam eles linguísticos, sociais ou profissionais/acadêmicos.

As atividades desenvolvidas por unidades como NUMI-Ecosol, USE e NFP são exemplos da importância das atividades transversais e integradoras entre ensino pesquisa e extensão. O aumento do escopo de atuação da UFSCar nessa perspectiva vem atestando o seu alcance social pela sua capacidade de estabelecer parcerias externas e da proximidade com a sociedade, quer seja pelo atendimento de saúde especializado, pela oferta de oportunidade de aperfeiçoamento aos professores da rede pública de ensino, nos diferentes níveis, ou pela capacidade de abrir francos de ocupação, geração de emprego e renda para uma determinada parcela da população

Assim, com esse grande rol de frentes de trabalho, a UFSCar tem investido em aprimorar o seu processo de planejamento, principalmente das ações estratégicas. Um passo importante foi dado em 2014 pela ProAd e pela SPDI, além de outras importantes iniciativas para aprimoramento dos processos e procedimentos visando aumentar a eficiência administrativa, no sentido de melhor articular planejamento e orçamento. Essa aproximação pode facilitar a promoção da autoavaliação pelas unidades, por meio da geração de indicadores que possam aferir o desempenho dos serviços prestados à comunidade interna e externa à IES, permitindo a realização de possíveis ajustes e correções de rumos, de acordo com seus objetivos e metas. Também contribui nessa perspectiva o trabalho que vem sendo desenvolvido pela CPA.

Outras conquistas de 2014 merecem ser evidenciadas como, por exemplo, o trabalho de bastidores daqueles setores que mantém os canais abertos com a sociedade, dando resposta às suas dúvidas e acolhendo suas manifestações e sugestões, como por exemplo, o trabalho da Ouvidoria, do Sistema de Atendimento ao Cidadão (SIC), dentre outros, e modo que venham a contribuir para o aprimoramento das ações de gestão e de um relacionamento de qualidade com a comunidade interna e externa.

Merece destacar também o trabalho da Auditoria interna e da PF que não mediram esforços para acompanhar o funcionamento diário da UFSCar, elaborando orientações e aconselhamentos no sentido de promover práticas preventivas e não só de forma reativas aos problemas constatados, visando desenvolver melhores práticas de gestão e de qualidade das relações, dentro de uma ética que leve ao alcance de seus propósitos de excelência acadêmica e compromisso social, que é a marca da UFSCar.



## **ANEXOS**



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO ORCAMENTARIO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154049/15266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2014	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 27/02/2015	PAGINA 1

RECEITA					DESPESA				
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	7.487.204,00	7.487.204,00	6.454.280,74	1.032.923,26	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	472.771.977,00	537.861.251,07	494.859.586,96	43.001.664,11
RECEITAS PATRIMONIAIS	217.288,00	217.288,00	272.092,44	-54.804,44	DESPESAS CORRENTES	416.544.956,00	473.904.698,01	463.964.343,38	9.940.354,63
RECEITAS DE SERVICOS	7.269.916,00	7.269.916,00	6.123.782,10	1.146.133,90	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	335.553.828,00	379.998.538,00	377.548.895,60	2.449.642,40
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	0,00	0,00	58.406,20	-58.406,20	OUTRAS DESPESAS CORREN	80.991.128,00	93.906.160,01	86.415.447,78	7.490.712,23
					DESPESAS DE CAPITAL	56.227.021,00	63.956.553,06	30.895.243,58	33.061.309,48
					INVESTIMENTOS	56.227.021,00	63.956.553,06	30.895.243,58	33.061.309,48
SUBTOTAL I	7.487.204,00	7.487.204,00	6.454.280,74	1.032.923,26	SUBTOTAL I	472.771.977,00	537.861.251,07	494.859.586,96	43.001.664,11
SUPERAVIT FIN EX. ANTERIOR	0,00	1.220.000,00	0,00	1.220.000,00					
TOTAL	7.487.204,00	8.707.204,00	6.454.280,74	2.252.923,26	TOTAL	472.771.977,00	537.861.251,07	494.859.586,96	43.001.664,11
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	488.405.306,22	-488.405.306,22	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	7.487.204,00	8.707.204,00	494.859.586,96	-486.152.382,96	TOTAL GERAL	472.771.977,00	537.861.251,07	494.859.586,96	43.001.664,11

ANA MARIA JANK

CONTADORA - CRC/RS 076508/O-8

TARGINO DE ARAÚJO FILHO

REITOR



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154049/15266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2014	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 27/02/2015	PAGINA 1

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2014	2013	TITULOS	2014	2013
RECEITAS CORRENTES	6.454.406,74	5.616.026,66	DESPESAS CORRENTES	463.964.343,38	423.454.093,52
RECEITA PATRIMONIAL	272.092,44	215.833,52	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	329.081.596,70	290.824.688,49
RECEITA DE SERVICOS	5.730.444,04	5.397.448,45	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	82.974.362,98	88.504.576,99
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	58.406,20	2.744,69	TRANSFERENCIAS AO EXTERIOR	23.005,30	20.411,50
RECEITA ENTRE ORGAOS ORCAMENTO >2013	393.464,06	0,00	OUTRAS DESPESAS	82.951.357,68	88.484.165,49
RECEITA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO			DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	51.908.383,70	44.124.828,04
DEDUCOES DA RECEITA	-126,00	-2.239,47	DESPESAS DE CAPITAL	30.895.243,58	40.082.635,36
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	452.835.087,56	409.032.964,93	INVESTIMENTOS	30.860.144,78	40.082.035,36
TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS RECEBIDAS	452.834.287,56	408.431.355,17	DESPESAS ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	35.098,80	600,00
REPASSE RECEBIDO	452.834.287,56	408.431.355,17	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	7.105.907,77	16.332.845,49
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	800,00	601.609,76	TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS CONCEDIDAS	7.006.732,49	16.177.456,54
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	800,00	601.609,76	REPASSE CONCEDIDO	439,56	10.000.000,00
INGRESSOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	331.088.733,81	304.342.261,57	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	7.006.292,93	6.177.456,54
VALORES EM CIRCULACAO	109.216.673,75	73.551.439,99	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	99.175,28	155.388,95
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	109.210.735,82	73.551.439,99	ORDEM DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	41.336,70	152.706,27
RECURSOS VINCULADOS	5.937,93	0,00	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	41.336,70	152.706,27
VALORES A CLASSIFICAR	0,00	1.348.006,38	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	57.838,58	2.682,68
RECEITA A CLASSIFICAR	0,00	1.348.006,38	DISPENDIOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	288.406.669,45	239.119.439,32
RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUIN	0,00	1.348.006,38	VALORES EM CIRCULACAO	86.458.076,71	109.210.735,82
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	7.006.292,93	6.177.456,54	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	86.458.076,71	109.210.735,82
VALORES DIFERIDOS	7.006.292,93	6.177.456,54	VALORES A CLASSIFICAR	1.348.006,38	1.722.452,77
DEPOSITOS	255.923,29	466.405,40	RECEITA A CLASSIFICAR	1.348.006,38	1.722.452,77
CONSIGNACOES	254.737,04	449.095,82	RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUIN	1.348.006,38	1.722.452,77
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	4.081,83	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	6.177.456,54	2.800.145,55
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	1.186,25	13.227,75	VALORES DIFERIDOS	6.177.456,54	2.800.145,55
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	85.662.773,23	105.786.185,61	DEPOSITOS	466.405,40	88.647,02
FORNECEDORES	3.088.558,73	1.500.669,19	CONSIGNACOES	449.095,82	65.940,91
DO EXERCICIO	1.596.056,19	1.247.752,18	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	4.081,83	3.754,79
DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.492.502,54	252.917,01	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	13.227,75	18.951,32
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	15.938,86	27.322,34	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	99.996.800,08	67.131.749,60
RESTOS A PAGAR	57.106.755,43	75.975.053,06	FORNECEDORES	1.500.669,19	1.642.590,96
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	55.281.206,02	72.985.813,08	DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.500.669,19	1.642.590,96
CANCELADO	1.825.549,41	2.989.239,98	PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	27.322,34	4.639.445,07
VALORES EM TRANSITO	3.352,83	0,00	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	72.985.813,08	43.557.343,47
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	20.028.711,94	25.474.874,74	RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	25.474.874,74	17.254.635,67
OUTROS DEBITOS	41.998,90	8.120,73	OUTROS DEBITOS	8.120,73	37.734,43
AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	5.377.456,54	2.800.145,55	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	93.959.924,34	58.165.708,56
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	128.947.070,61	117.012.767,65	BAIXA DE DIREITOS	87.698.597,37	40.536.289,49
INCORPORACAO DE DIREITOS	128.885.184,67	112.380.386,08	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	87.698.597,37	40.536.289,49
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	128.885.184,67	112.380.386,08	INCORPORACAO DE OBRIGACOES	6.261.326,97	17.629.419,07
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	61.885,94	4.632.381,57	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	6.261.326,97	17.629.419,07
EXERCICIOS ANTERIORES	61.885,94	4.632.381,57	DISPONIBILIDADE P/O PERIODO SE	5.937,93	0,00



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154049/15266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2014	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 27/02/2015	PAGINA 2

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2014	2013	TITULOS	2014	2013
			OUTRAS DISPONIBILIDADES	5.937,93	0,00
INGRESSOS	790.378.102,11	718.989.013,69	DISPENDIOS	790.378.102,11	718.989.013,69

ANA MARIA JANK

TARGINO DE ARAÚJO FILHO

CONTADORA - CRC/RS 076508/O-8

REITOR



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO PATRIMONIAL - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154049/15266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2014	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 27/02/2015	PAGINA 1

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2014	2013	TITULOS	2014	2013
ATIVO FINANCEIRO	86.464.014,64	109.210.735,82	PASSIVO FINANCEIRO	85.727.921,43	107.988.668,40
DISPONIVEL	5.937,93	0,00	DEPOSITOS	255.923,29	466.405,40
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	5.937,93	0,00	CONSIGNACOES	254.737,04	449.095,82
CREDITOS EM CIRCULACAO	86.458.076,71	109.210.735,82	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	1.186,25	13.227,75
CREDITOS A RECEBER	15.877.563,12	19.136.969,47	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	4.081,83
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	8.976.747,35	11.632.627,41	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	78.459.767,28	99.996.800,08
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	61.603.766,24	78.441.138,94	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.146.496,49	1.536.112,26
ATIVO NAO FINANCEIRO	519.625.079,12	373.568.530,20	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	1.596.056,19	1.247.752,18
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	-54.136.302,50	-77.828.286,92	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	1.492.502,54	252.917,01
CREDITOS EM CIRCULACAO	-54.559.010,43	-78.419.769,16	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	15.938,86	27.322,34
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-61.603.766,24	-78.441.138,94	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	41.998,90	8.120,73
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	7.044.755,81	21.369,78	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	55.281.206,02	72.985.813,08
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	422.707,93	591.482,24	A LIQUIDAR	55.281.206,02	72.985.813,08
ESTOQUES	422.707,93	591.482,24	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	3.352,83	0,00
PERMANENTE	573.761.381,62	451.396.817,12	RECURSOS ESPECIAIS A LIB.P/TRANSFERENCIA	20.028.711,94	25.474.874,74
IMOBILIZADO	572.376.574,48	451.194.627,41	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	7.006.292,93	7.525.462,92
BENS MOVEIS E IMOVEIS	577.117.694,04	453.990.451,59	VALORES DIFERIDOS	7.006.292,93	6.177.456,54
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-4.741.119,56	-2.795.824,18	RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUINTE	0,00	1.348.006,38
INTANGIVEL	1.384.807,14	202.189,71	PASSIVO FINANCEIRO A LONGO PRAZO	5.937,93	0,00
ATIVO REAL	606.089.093,76	482.779.266,02	DEPOSITOS EXIGIVEIS A LONGO PRAZO	5.937,93	0,00
			PASSIVO NAO FINANCEIRO	-55.281.206,02	-72.643.050,41
			OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-55.281.206,02	-72.643.050,41
			ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
			PRECATORIOS A PAGAR (A PARTIR 05/05/2000)	0,00	342.762,67
			RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-55.281.206,02	-72.985.813,08
			PASSIVO REAL	30.446.715,41	35.345.617,99
			PATRIMONIO LIQUIDO	575.642.378,35	447.433.648,03
			PATRIMONIO/CAPITAL	444.249.907,66	336.278.372,81
			PATRIMONIO	444.249.907,66	336.278.372,81
			AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES	12.057.496,11	2.800.145,55
			RESERVAS	3.183.740,37	3.183.740,37
			AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	0,00
			RESULTADO DO PERIODO	116.151.234,21	105.171.389,30
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	606.089.093,76	482.779.266,02
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-489.937.859,55	-377.607.876,72
ATIVO COMPENSADO	187.740.239,18	162.233.410,71	PASSIVO COMPENSADO	187.740.239,18	162.233.410,71
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	187.740.239,18	162.233.410,71	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	187.740.239,18	162.233.410,71
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	8.629.311,22	8.414.542,40	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	8.629.311,22	8.414.542,40
GARANTIAS DE VALORES	514.557,69	514.557,69	VALORES EM GARANTIA	514.557,69	514.557,69
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	72.280.966,47	60.596.333,05	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	72.280.966,47	60.596.333,05
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	102.093.700,46	89.609.850,42	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	102.093.700,46	89.609.850,42
OUTRAS COMPENSACOES	4.221.703,34	3.098.127,15	COMPENSACOES DIVERSAS	4.221.703,34	3.098.127,15



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO PATRIMONIAL - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154049/15266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2014	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 27/02/2015	PAGINA 2

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2014	2013	TITULOS	2014	2013
ATIVO	793.829.332,94	645.012.676,73	PASSIVO	793.829.332,94	645.012.676,73

ANA MARIA JANK  
CONTADORA - CRC/RS 076508/O-8

TARGINO DE ARAÚJO FILHO  
REITOR



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154049/15266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2014	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 27/02/2015	PAGINA 1

VARIACOES ATIVAS			VARIACOES PASSIVAS		
TITULOS	2014	2013	TITULOS	2014	2013
ORCAMENTARIAS	515.373.852,89	489.110.164,08	ORCAMENTARIAS	501.896.644,87	481.855.796,26
RECEITAS CORRENTES	6.454.406,74	7.728.278,20	DESPESAS CORRENTES	463.964.343,38	425.566.345,06
RECEITA PATRIMONIAL	272.092,44	215.833,52	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	329.081.596,70	290.824.688,49
RECEITA DE SERVICOS	5.730.444,04	5.397.448,45	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	82.974.362,98	88.504.576,99
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	58.406,20	2.744,69	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	51.908.383,70	46.237.079,58
RECEITA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	393.464,06	2.112.251,54	DESPESAS DE CAPITAL	30.895.243,58	40.082.635,36
DEDUCOES DA RECEITA	-126,00	-2.239,47	INVESTIMENTOS	30.860.144,78	40.082.035,36
INTERFERENCIAS ATIVAS	452.834.287,56	408.431.355,17	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	35.098,80	600,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	452.834.287,56	408.431.355,17	INTERFERENCIAS PASSIVAS	7.006.732,49	16.177.456,54
REPASSE RECEBIDO	452.834.287,56	408.431.355,17	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	7.006.732,49	16.177.456,54
MUTACOES ATIVAS	56.085.284,59	72.952.770,18	REPASSE CONCEDIDO	439,56	10.000.000,00
INCORPORACOES DE ATIVOS	15.423.170,52	7.566.135,66	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	7.006.292,93	6.177.456,54
AQUISICOES DE BENS	15.395.835,10	7.533.786,36	MUTACOES PASSIVAS	30.325,42	29.359,30
INCORPORACAO DE CREDITOS	27.335,42	32.349,30	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	30.325,42	29.359,30
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	40.662.114,07	65.386.634,52	LIQUIDACAO DE CREDITOS	30.325,42	29.359,30
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	416.397.203,93	307.467.799,58	RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	313.723.177,74	209.550.778,10
INTERFERENCIAS ATIVAS	800,00	601.609,76	INTERFERENCIAS PASSIVAS	99.175,28	155.388,95
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	800,00	601.353,12	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	41.336,70	152.706,27
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	0,00	256,64	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	57.838,58	2.682,68
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	416.396.403,93	306.866.189,82	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	313.624.002,46	209.395.389,15
INCORPORACOES DE ATIVOS	305.746.773,61	299.244.568,27	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	247.102.239,63	154.289.659,04
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	22.788.978,04	104.024.937,36	BAIXA DE BENS IMOVEIS	32.809.334,12	4.910.765,44
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	13.659.639,81	13.108.927,71	BAIXA DE BENS MOVEIS	4.101.152,78	8.234.171,35
INCORPORACAO DE BENS INTANGIVEIS	787.687,22	29.827,97	BAIXA DE DIREITOS	210.191.752,73	141.144.722,25
INCORPORACAO DE DIREITOS	268.510.468,54	182.080.875,23	AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	1.893.714,73	1.175.383,46
AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	108.419.432,30	0,00	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	1.893.714,73	1.175.383,46
REAVALIACOES DE BENS	108.419.432,30	0,00	INCORPORACAO DE PASSIVOS	64.628.048,10	53.930.346,65
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	2.230.198,02	7.621.621,55	RESULTADO PATRIMONIAL	116.151.234,21	105.171.389,30
DEFICIT			SUPERAVIT	116.151.234,21	105.171.389,30
<b>VARIACOES ATIVAS</b>	<b>931.771.056,82</b>	<b>796.577.963,66</b>	<b>VARIACOES PASSIVAS</b>	<b>931.771.056,82</b>	<b>796.577.963,66</b>

ANA MARIA JANK  
CONTADORA - CRC/RS 076508/O-8

TARGINO DE ARAÚJO FILHO  
REITOR



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS POR NATUREZA - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154049/15266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2014	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
13/01/2015	1

TITULOS	2014	2013
RECEITAS ORCAMENTARIAS		
RECEITAS CORRENTES		
RECEITAS NAO TRIBUTARIAS	6.060.942,68	5.616.026,66
DEDUCOES DA RECEITA	6.060.942,68	5.616.026,66
TOTAL DAS RECEITAS ORCAMENTARIAS	-126,00	-2.239,47
DESPESAS ORCAMENTARIAS	6.060.816,68	5.613.787,19
DESPESAS CORRENTES		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	460.523.258,58	422.782.358,42
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	377.548.895,60	334.277.781,43
DESPESAS DE CAPITAL	82.974.362,98	88.504.576,99
INVESTIMENTOS	30.860.144,78	40.082.035,36
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORCAMENTARIAS	30.860.144,78	40.082.035,36
RESULTADO ORCAMENTARIO	491.383.403,36	462.864.393,78
INTERFERENCIAS ATIVAS ORCAMENTARIAS	-485.322.586,68	-457.250.606,59
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	452.834.287,56	408.431.355,17
MUTACOES ATIVAS ORCAMENTARIAS	452.834.287,56	408.431.355,17
INCORPORACAO DE ATIVOS	56.085.284,59	72.952.770,18
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	15.423.170,52	7.566.135,66
(-) INTERFERENCIAS PASSIVAS ORCAMENTARIAS	40.662.114,07	65.386.634,52
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	7.006.732,49	16.177.456,54
(-) MUTACOES PASSIVAS ORCAMENTARIAS	7.006.732,49	16.177.456,54
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	30.325,42	29.359,30
RESULTADO ORCAMENTARIO APOS INTERF/MUTACOES	30.325,42	29.359,30
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORCAMENTARIAS	-34.990.090,88	-36.198.725,12
INTERFERENCIAS ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	-34.990.090,88	-36.198.725,12
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	800,00	601.609,76
OUTRAS INTERFERENCIAS ATIVAS	800,00	601.353,12
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORCAMENTARIOS	0,00	256,64
INCORPORACAO DE ATIVOS	416.396.403,93	306.866.189,82
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	305.746.773,61	299.244.568,27
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	2.230.198,02	7.621.621,55
(-) INTERFERENCIAS PASS. EXTRA-ORCAMENTARIAS	108.419.432,30	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	99.175,28	155.388,95
OUTRAS INTERFERENCIAS PASSIVAS	41.336,70	152.706,27
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORCAMENTARIOS	57.838,58	2.682,68
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	313.624.002,46	209.395.389,15
INCORPORACAO DE PASSIVOS	247.102.239,63	154.289.659,04
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	64.628.048,10	53.930.346,65
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERAVIT OU DEFICIT	1.893.714,73	1.175.383,46
	116.151.234,21	105.171.389,30

ANA MARIA JANK  
CONTADORA - CRC/RS 076508/O-8

TARGINO DE ARAÚJO FILHO  
REITOR



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS POR NATUREZA E FUNCAO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	154049/15266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2014	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 13/01/2015	PAGINA 1

TITULOS	2014	2013
RECEITAS ORCAMENTARIAS		
RECEITAS CORRENTES		
RECEITAS NAO TRIBUTARIAS	6.060.942,68	5.616.026,66
DEDUCOES DA RECEITA	6.060.942,68	5.616.026,66
TOTAL DAS RECEITAS ORCAMENTARIAS	-126,00	-2.239,47
DESPEAS ORCAMENTARIAS	6.060.816,68	5.613.787,19
(-) TOTAL DAS DESPEAS ORCAMENTARIAS		
RESULTADO ORCAMENTARIO	494.859.586,96	465.648.980,42
INTERFERENCIAS ATIVAS ORCAMENTARIAS	-436.855.287,78	-413.797.513,65
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	452.834.287,56	408.431.355,17
MUTACOES ATIVAS ORCAMENTARIAS	452.834.287,56	408.431.355,17
INCORPORACAO DE ATIVOS	56.085.284,59	72.952.770,18
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	15.423.170,52	7.566.135,66
(-) INTERFERENCIAS PASSIVAS ORCAMENTARIAS	40.662.114,07	65.386.634,52
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	7.006.732,49	16.177.456,54
(-) MUTACOES PASSIVAS ORCAMENTARIAS	7.006.732,49	16.177.456,54
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	30.325,42	29.359,30
RESULTADO ORCAMENTARIO APOS INTERF/MUTACOES	30.325,42	29.359,30
RECEITAS DE INST. FINANC., ENT. COMER. E IND.	13.477.208,02	7.254.367,82
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORCAMENTARIAS	13.477.208,02	7.254.367,82
INTERFERENCIAS ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	800,00	601.609,76
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	800,00	601.353,12
OUTRAS INTERFERENCIAS ATIVAS	0,00	256,64
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORCAMENTARIOS	416.396.403,93	306.866.189,82
INCORPORACAO DE ATIVOS	305.746.773,61	299.244.568,27
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	2.230.198,02	7.621.621,55
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	108.419.432,30	0,00
(-) INTERFERENCIAS PASS. EXTRA-ORCAMENTARIAS	99.175,28	155.388,95
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	41.336,70	152.706,27
OUTRAS INTERFERENCIAS PASSIVAS	57.838,58	2.682,68
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORCAMENTARIOS	313.624.002,46	209.395.389,15
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	247.102.239,63	154.289.659,04
INCORPORACAO DE PASSIVOS	64.628.048,10	53.930.346,65
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	1.893.714,73	1.175.383,46
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERAVIT OU DEFICIT	116.151.234,21	105.171.389,30

ANA MARIA JANK  
CONTADORA - CRC7RS 076508/0-8

TÁRGINO DE ARAÚJO FILHO  
REITOR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Desta forma, concluindo a apresentação do Relatório de Gestão 2014, registramos nossos agradecimentos à equipe que trabalhou na elaboração do mesmo.

São Carlos, mar/2015

TARGINO DE ARAÚJO FILHO

Reitor